ANNO LVII NUMERO 242

SEGUNDA FEIRA 24 DE OUTUBRO DE 1881

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados	6$000
Por seis ditos idem	12$000
Por um anno idem	24$000
Cada numero avulso	$320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA

Por tres mezes adiantados	6$750
Por seis ditos idem	13$500
Por nove ditos idem	20$250
Por um anno idem	27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

TELEGRAMMAS

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

(Pelo cabo submarino)

LONDRES, 22 de outubro.

— Tendo sido a liga agraria reconhecida como sociedade illegalmente constituida, o governo resolveu supprimil-a, empregando todos os meios que lhe faculta a lei.

PARIS, 22 de outubro.

— Persistindo alguns jornaes em dar como certa a demissão collectiva do ministerio antes da abertura do Parlamento, o governo, por intermedio da Agencia Havas, acaba de fazer desmentir essa noticia.

BUENOS-AYRES, 22 de outubro.

O tratado celebrado entre a Republica Argentina e o Chile, relativo á cessão dos territorios de Punta-Arenas e dos situados á oeste da Cordilheira, foi approvado por âmbos os congressos dos dous paizes.

LONDRES, 22 de outubro, á noite.

A liga agraria recommendou a seus adeptos que não pratiquem nenhum acto violento e que não opponham senão resistencia passiva ás medidas das autoridades governamentaes.

Agencia Havas, filial em Pernambuco, 23 de outubro de 1881.

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

(Pelo telegrapho terrestre)

RIO DE JANEIRO, 23 de outubro, á 1 hora e 30 minutos da tarde. (Recebido ás 2 horas e meia da tarde.

Foi reformado como chefe de esquadra effectivo o reformado Candido José Ferreira.

Diversos negociantes da Côrte vão representar ao governo contra as loterias.

O cambio sobre Londres está á 22 e 1/4 frouxo.

PARTE OFFICIAL

Ministerio da Fazenda

Por decreto de 15 do corrente, foi nomeado 1.° escripturario da Thesouraria do Espirito-Santo, o 2.° Francisco de Lima Escobar de Araujo.

— Por decreto de 15 do corrente, concedeu-se a Julio Joaquim de Mello a aposentandoria que requereu no lugar de porteiro-cartorario da Thesouraria da Parahyba.

Ministerio da Guerra

Permittio-se aos alferes Henrique José da Costa Guimarães e Antonio Joaquim Coelho dos Santos, este do 14° batalhão de infantaria e aquelle do 2.° da mesma arma, trocarem de corpos entre si, conforme pediram, e aos capellães do corpo ecclesiastico padres Diogo José de Sant'Anna, que se acha servindo na enfermaria militar do Ceará, e João Leite de Oliveira, que foi nomeado para a de Sergipe, permutarem os respectivos exercicios.

— Por portarias de 17, concedeu-se transferencia para o 18° batalhão de infantaria ao tenente do 20°, Pedro de Aquino Moreira; para o 15° batalhão ao alferes do 4.° Joaquim Pompilio da Rocha Moreira, para o 13° o alferes do 6.°, Francisco de Paula Rodrigues Barcellos Filho; e para o 2.° regimento de cavallaria ligeira, ao qual se acha addido o alferes do 3.° regimento da mesma arma, João de Deus Guimarães.

Governo da Provincia

EXPEDIENTE DO DIA 13 DE OUTUBRO DE 1881

Actos:

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu a professora de ensino primario em Ribeirão, Carolina Militana de Carvalho, e tendo em vista a informação n. 376, de 18 do corrente mez, do inspector geral da instrucção publica, resolve, usando da autorisação concedida pela lei n. 1,587 de 21 de junho ultimo, prorogar por dous mezes, com todos os vencimentos, a licença, no goso da qual se acha a peticionaria.

— O presidente da provincia, tendo em visto o termo do exame, annexo por copia ao officio do inspector do Arsenal de Marinha, de hontem datado, sob n. 276, do qual consta haver Carlos Lins Gem prestado exame, na conformidade com o art. 3.° do regulamento n. 1,324 de 5 de fevereiro de 1854. e obtido approvação unanime dos examinadores para servir de 3.° machinisna de barcas a vapor, ordena que ao examinado se expeça a competente carta de habilitação, na fórma do art. 5.° das instrucções que baixaram com o decreto n. 2,600 de 2 de junho de 1860.

— O presidente da provincia. attendendo ao que requereu o juiz de direito da comarca do Bom-Conselho, bacharel Leonidas Marcondes de Toledo Lessa, resolve conceder-lhe 3 mezes de licença, com vencimento na forma da lei, á contar de 8 do corrente, para tratar de sua saúde onde lhe convier.—Communicou-se ao inspector do Arsenal de Marinha.

Officios:

— Ao commandante das armas. — Em additamento ao meu officio de 5 do corrente, declaro á V. Exc. para seu conhecimento e fins convenientes, que a canhoneira *Ypiranga*, que tem de seguir a 18 d'este mez para o Presidio de Fernando de Noronha, só poderá receber quarenta dos 68 sentenciados militares de que trata o officio de V. Exc. de 4 do mesmo mez, sob n. 618.—Respondeu-se o officio ao commandante da canhoneira *Ypiranga*, e communicou-se ao Dr. chefe de policia.

— Ao inspector da Thesouraria de Fazenda.—Remetto a V. S. a relação dos escravos libertados nos termos do Cabo e Ouricury; sendo os primeiros por conta do saldo da quota distribuida, afim de que sirva-se de mandar pagar aos interessados o preço das libertações. — Communicou-se ao juiz de orphãos dos termos do Cabo e Ouricury.

— Ao mesmo.—Communico á V. S. que, segundo o aviso de 1 do corrente, sob n. 65, o Ministerio da Agricultura, Commercio e Obras Publicas, solicitou do da Fazenda a expedição de ordem para que essa Thesouraria pague a importancia de 480$500, proveniente da canalisação de gaz nos edificios da rua do Bom Jesus ns. 34 e 36, em que funcciona a repartição dos Correios. – Communicou-se ao engenheiro encarregado das Obras Geraes.

— Ao mesmo. — A' vista da informação prestada pela collectoria geral da cidade da Escada, no officio annexo de V. S., de 7 do corrente, sob n. 684, nego provimento ao recurso interposto por Antonio Carlos de Almeida, tabellião publico da mesma cidade, da multa em que incorreu por infracção do art. 23 do regulamento n. 4,835 de 1 de dezembro de 1871.

— Ao inspector do Thesouro Provincial. — Deferindo n'esta data o requerimento de Francisco Avila de Mendonça, arrematante das obras da cadeia de Flores, sobre que informou em officio de 6 do corrente, sob n. 284, autoriso-o a mandar entregar-lhe as prestações de responsabilidade em apolices de 7 0/0 ao par, permanecendo a fiança até a entrega definitiva, como permitte o art. 53 da lei n. 1,179 de 12 julho de 1875, uma vez que já foram entregues provisoriamente as mesmas obras.—Communicou-se ao engenheiro ajudante da repartição das Obras Publicas.

— Ao mesmo. — De conformidade com a informação prestada pela repartição das Obras Publicas em officio de hontem, sob n. 312, relevo nesta data a multa imposta a João Pedro da Rocha, visto que já estão regularmente construidos os passeios das casas ns. 58 da rua de Domingos Theotonio e 158 da rua do Visconde de Albuquerque. — Communicou-se ao engenheiro ajudante da repartição das Obras Publicas.

Ao mesmo.—Tendo resolvido hoje, autorisar a compra de um relogio para a Casa de Detenção e a encadernação da correspondencia official d'aquelle estabelecimento, a contar do anno de 1877, ao mez de junho do actual, sem exceder-se entretanto, com a respectiva despeza o credito consignado á verba do art. 1.°, § 54 da lei do orçamento em vigor, assim o communico a Vmc. para os devidos effeitos, e em solução de seus officios 264 e 266 de 29 do mez findo.—Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

— Ao engenheiro ajudante da repartição das Obras Publicas.—Approvo o termo de contrato, annexo por cópia ao officio de Vmc. de 21 de setembro ultimo, sob n. 289, celebrado entre o engenheiro do 5° districto e José Antonio do Amaral, para execução de diversos reparos no açude da cidade de Caruarú, mediante o abate de 5 por cento no valor do orçamento de 825$000, correndo a despeza por conta do § 40 do art. 1° da lei do orçamento vigente.— Communicou-se ao inspector do Thesouro Provincial.

— Ao juiz de paz mais votado da parochia de Nossa Senhora das Dores de Caruarú.—Declaro a Vmc. em resposta ao seu officio de 7 do corrente, mez que a substituição para os casos de perda, falta ou ausenciados juizes de que devem formar as mesas eleitoraes, está paz prevista pelo art. 98 do regulamento expedido com o decreto n. 8,213 de 13 de agosto ultimo.

Circular:

Em virtude de ordem do Exm. Sr. ministro e secretario de estado dos negocios do imperio, transmittida em telegramma de hontem datado, faço constar a V. S. para os devidos effeitos que os eleitores, que são empregados publicos, não ficam sujeitos ao ponto em dias de eleições, ex-vi do art. 239 do regulamento expedido com o decreto n. 8,213 de 13 de agosto do corrente anno. Deus guarde a V...— Igual a todos os chefes de repartições e Camaras Municipaes.

Portarias:

— O Sr. agente da companhia Brasileira de Navegação a Vapor faça transportar a côrte, por conta do Ministerio da Guerra no vapor *Ceará*, esperado dos portos do norte, o soldado voluntario Joaquim de Azevedo Mangabeira, o qual, segundo consta do officio do presidente do Rio Grande do Norte, de 11 do corrente, verificou praça naquella provincia com destino a um dos corpos existentes naquella côrte.—Communicou-se ao presidente do Rio Grande do Norte e ao brigadeiro commandante das armas.

— O Sr. agente da companhia Brasileira de Navegação a Vapor faça transportar á côrte, por conta do Ministerio da Marinha, no vapor *Ceará*, esperado dos portos do norte, os operarios do levantamento do pharol das Roccas João Ribeiro Guimarães. Lucio Netto, de 1ª, e Domingos de O' Pires, os quaes, tendo sido dispensados, por motivo de molestia, seguem para alli de conformidade com o respectivo contrato.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

Officios:

— Ao juiz de direito da comarca de Itambé.—O Exm. Sr. presidente da provincia, manda accusar o recebimento do officio de 8 do corrente, em que V. S. remette uma cópia do quadro dos cidadãos incluidos no alistamento eleitoral em virtude de decisões do Tribunal da Relação desta capital.

— Ao juiz de direito da comarca de Ingazeira.—O Exm. Sr. presidente da provincia, manda declarar que fica inteirado do motivo porque V. S, resolveu adiar, para o dia 7 de novembro vindouro a sessão do jury convocada para 5 do mez findo. Assim fica respondido o officio que V. S. dirigio nesta data.

— Ao bacharel Leonidas Marcondes de Toledo Lessa, juiz de direito da comarca de Bom Conselho.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia accuso recebido o officio de 5 do corrente mez, no qual V. S. participa haver nessa data assumido o exercicio de seu cargo.—Communicou-se ao inspector da Thesouraria de Fazenda.

— Ao juiz de direito da comarca de Flores. —De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia accuso recebido o officio de 26 do mez findo, no qual V. S. participa que o bacharel Malaquias do Lagos Ferreira Costa preston, nesta data, juramento e assumio o exercicio do cargo de juiz municipal e de orphãos, do termo de Flores, sendo nomeado para exercer o de promotor publico dessa comarca o cidadão José Pedro de Siqueira Campos; o que se faz hoje constar a Thesouraria de Fazenda para os fins convenientes.—Communicou-se ao inspector da Thesouraria de Fazenda.

— Ao bacharel Manoel Antonio de Medeiros Furtado, adjunto dos promotores publicos desta capital.—O Exm. Sr. presidente da provincia, manda declarar a V. S. que fica sciente, pelo officio, a que respondo, de 11 do corrente mez, de haver V. S. no dia anterior assumido o exercicio do cargo de promotor publico desta capital, visto ter esse funccionario entrado no goso da licença que obteve do mesmo Exm. Sr.—Communicou-se ao inspector da Thesouraria de Fazenda.

— Ao promotor publico da comarca de Tacaratú—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia accuso recebido o officio de 3 do corrente, no qual V. S. participa o resultado de sua visita, na mesma dada, á cadeia desta villa.

— Ao juiz municipal do termo de Bom Conselho.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, accuso recebido o officio de 6 do corrente, no qual V. S. participa ter no dia anterior, reassumido o exercicio de seu cargo; o que se faz constar hoje a Thesouraria de Fazenda.—Communicou-se ao inspector da Thesouraria de Fazenda.

— Ao promotor publico da comarca do Limoeiro.—De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, transmitto a V. S., em resposta ao seu officio de 12 de setembro findo, dous tubos capillares contendo lympha vaccinica.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA, DO DIA 21 DE OUTUBRO DE 1881

Antonio Augusto Pereira da Silva.—Informe o Sr. director interino do Arsenal de guerra.

Tenente Antonio Gustavo de Lyra Flôres.—Passe portaria concedendo trinta dias de licença, com vencimento na forma da lei.

Companhia the Great Mestern of Brasil Raileway Limited.—Informe com urgencia o Sr. engenheiro em chefe do prolongamento da estrada de ferro do Recife a S. Francisco.

Evarinta Marianna de Leal Lança.—Encaminhe-se.

Fielden Brothers.—Sim, não havendo inconveniente.

O mesmo.—Deferido com officio d'esta data ao Thesouro Provincial.

Engenheiro Francisco Americo de Aragão Rabello.—Informe o Sr. engenheiro director interino da Repartição das Obras Publicas.

Francisco Baptista do Rego.—A' vista das informações nada ha que deferir.

O mesmo.—A' vista das informações nada ha que deferir.

Francisca Seraphico de Assis Carvalho. —N'esta data se autorisa o Thesouro a satisfazer a despeza da compra dos moveis. Quanto á da candução dos mesmos, não ha que deferir, a vista da falta de documento que prove-a.

Padre Idalino Fernandes de Souza.—Informe o Sr. inspector do Thesouro Provincial.

Frei José de Santa Julia Botelho.—Deferido com o officio d'esta data ao Thesouro Provincial.

José João de Souza.—Sim.

João Gualberto de Castro e Souza.—Deferido com officio de hoje datado ao commandante do Corpo de Policia.

José da Costa Monteiro.—Informe o Sr. Dr. juiz de direito do 2.° districto criminal.

Laurentino Antonio Cesario de Azevedo.—Aguarde solução do Governo Imperial.

Pedro José dos Santos.—Informe o Sr. Inspector do Arsenal de Marinha.

Sally Wolff.—Encaminhe-se.

Frei Venancio Maria de Ferrara—Deferido com officio de hoje ao Thesouro Provincial.

Bento Ferreira da Costa.—Indeferido.

Secretaria da Presidencia de Pernambuco, 22 de outubro de 1881.

O porteiro,
J. L. Viegas.

Commando das Armas

QUARTEL GENERAL DO COMMANDO DAS ARMAS DE PERNAMBUCO, 22 DE OUTUBRO DE 1881.

Ordem do dia n. 1,263

Faço constar á guarnição que nesta data approvo o engajamento que contrahio para servir por mais seis annos, no 2° batalhão de infantaria, a que pertence, o Sr. 2° cadete, 2° sargento João Lins Caldas, que a 19 do corrente concluio o tempo a que era obrigado a servir, e em inspecção de saúde a que foi previamente submettido, foi julgado apto para continuar no serviço do exercito; conforme tudo communicou o Sr. coronel commandante do indicado batalhão em officio n. 938 de hoje datado.

(Assignado).—*Agostinho Marques de Sá*, brigadeiro commandante das armas.

Está conforme.—*Joaquim Jorge de Mello Filho*, alferes ajudante de ordens, encarregado do detalhe.

Repartição da Policia

Secção 2.ª—N. 1386 —Secretaria de Policia de Pernambuco, 22 de outubro de 1881.—Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc. que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

A' ordem do subdelegado do Recife, Justiniana Veronica Maria da Conceição e Juvencio da Silva, por disturbios.

— A' ordem do de Santo Antonio, Filomena Maria da Conceição e Maria da Conceição, que diz ser escrava, por disturbios.

— A' ordem do do 1° districto da Boa Vista, Antonio de Mello Guimarães, por disturbios.

— A' ordem do do 1° districto do Poço da Panella, Manoel Marinho Ratis, por disturbios; e Severino Dias Cavalcante Montenegro, como vagabundo.

Deus guarde a V. Exc —Illm. e Exm. Sr. Dr. José Antonio de Souza Lima, muito digno presidente da provincia.—O chefe de policia *Joaquim da Costa Ribeiro*.

Thesouro Provincial

DESPACHOS DO DIA 21 DE OUTUBRO DE 1881

Vigario Idalino Fernandes de Souza.—Informe o Sr. contador.

Florencio José de Barros Moraes.—Informe o Sr. contador.

Officio do Dr. chefe de policia.—Informe o Sr. contador.

Officio do director da Escola Normal.—Informe o Sr. contador.

Officio do administrador da Casa de Detenção. cobrindo a relação dos presos extranhos á provincia. — Ao Sr. contador para os fins convenientes.

José d'Assumpção Carvalho.—Certifique-se.

Dervino José da Camara.—Pague-se.

Bernardino Ignacio Guimarães.—Informe o Sr. Dr. administrador do Consulado.

Officio do collector do Brejo remettendo os livros que serviram no exercicio findo. — Ao Sr. contador para mandar archivar depois de conferido pelo protocollo.

Officio do Dr. secretario da presidencia transmittindo a portaria de provimento ao recurso de Symphronio Cesar Paes Barreto.—Ao Sr. contador para seu conhecimento e ao Dr. administrador do Consulado para cumprimento.

José Elias de Oliveira.—Pague se.

Manoel Eduardo da Costa Monteiro. — Pague-se.

Manoel Elias de Moura.—Pague-se.

José Pereira de Oliveira.—A' secção do contencioso para cumprir o despacho da junta.

Fr. José de Santa Julia Botelho.—Satisfaça a disposição do art. 282 do regulamento de 2 de julho de 1879.

Officio do Dr. inspector geral da Instrucção Publica communicando ter justificado as faltas de exercicio escolar do professor da cadeira da Chã do Carapina.—Ao Sr. thesoureiro para os devidos fins.

Mesa regedora da Ordem 3ª do Carmo. — Informe o Sr contador.

Gerente dos trilhos urbanos do Recife a Caxangá.—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Francisco Pedro do Nascimento. — Ao Sr. contador para mandar escripturar a divida em vista de sua informação.

Democrito Carlos de Miranda Peixoto.—Informe o Sr. contador.

Francisco Ribeiro Pinto Guimarães. — Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Adelino Francisco Netto.—Informe o Sr. Dr. administrador do Consulado.

Antonio José de Souza. — Informe a secção do contencioso.

Companhia de Beberibe.—Ao Sr. contador para mandar escripturar a divida.

Vigario José Francisco da Silva Borges.— A' secção do contencioso para declarar si já foi prestada a fiança.

José Rodrigues da Silva Barroca. — Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Vigario Manoel Espiridião Muniz. — A' secção do contencioso para declarar si já foi prestada a fiança.

Officio do Dr. juiz substituto do 1° districto criminal. — Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Contas da 3ª parte da loteria da matriz do Rio Formoso. — Volte ao Sr. contador para declarar opportunamente sobre o recebimento do saldo já requisitado.

Contas da 3ª parte da loteria da igreja de S. Sebastião do Bonito. — Volte ao Sr. contador para opportunamente declarar sobre o recolhimento do saldo já requisitado.

Pret do Corpo de Policia.—Ao Sr. contador para mandar examinar.

Contas do collector de Iguarassú. — Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Contas do collector de Gamelleira. — Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Directoria da sociedade Lealdade e Beneficencia.—Pague-se a subvenção do § 28 art. 1° da lei do orçamento, na parte relativa ao trimestre vencido, a quem mostrar-se habilitado.

Joaquim Pereira de Azevedo Ramos. — A' secção do contencioso para cumprir o despacho da junta.

Dr. José Honorio Bezerra de Menezes. — A' secção do contencioso para cumprir o despacho da junta.

Contas do thesoureiro da Repartição das Obras Publicas.—Ao Sr. contador para mandar lavrar termo de approvação.

Manoel Clementino Corrêa de Mello. — A' secção do contencioso para lavrar o termo de fiança.

Isaac Esmaty. — A' secção do contencioso para cumprir o despacho da junta.

Parente Vianna & C.—A' secção do contencioso para lavrar o termo de fiança.

Francisco Antonio de Souza Ayres. — A' secção do contencioso para cumprir o despacho da junta.

Francisco Ignacio Pinto.—Ao Sr. contador para mandar lavrar termo de approvação das contas de applicação da subvenção do § 89 art. 1° da lei do orçamento para Nova Emancipadora.

Contas do collector de Villa Bella.—Ao Sr. contador para mandar lavrar termo de approvação.

Contas da 57ª parte da loteria do Hospital Pedro II.—Ao Sr. contador para mandar lavrar termo de approvação.

Contas do thesoureiro da Repartição das Obras Publicas.—Ao Sr. contador para mandar lavrar termo de approvação.

Consulado Provincial

DESPACHOS DO DIA 21 DE OUTUBRO DE 1881

Joaquim Manoel Ferreira de Souza.—Informe a 1ª secção.

Antonio de Oliveira Maia. — Informe a 2ª secção.

Elias & C.—Dirija-se ao Thesouro Provincial.

José de Souza Aguiar & C. e B. A. Soares Leite. — A' 1ª secção para os fins convenientes.

Antonio Ferreira Farias Gomes.—Em vista das informações, o supplicante já está attendido.

João Victor Alves Matheus.—Sim, em vista da informação.

— 22 —

Leopoldo Borges Galvão Uchôa.—Apresentando guia do contencioso, será attendido.

Bernardino Ignacio Guimarães.—Informe a 1ª secção.

Camara Municipal do Recife

DESPACHOS DO DIA 21 DE OUTUBRO DE 1881

Pelo Sr. Vereador Commissario de edificações

Manoel Antonio Santiago.—Dê-se a licença de áccordo com a informação do engenheiro.

Antonio Affonso Simas.—Idem.

Amorim Irmãos & C.—Idem.

O mesmo.—Idem.

D. Constancia Maria da Conceição Ribeiro.—Idem.

Hortulano de Aquino Fonseca.—A' vista da informação façam-se as precisas communicações afim de ser o supplicante punido pela infracção.

Secretaria da Camara Municipal do Recife, em 21 de outubro de 1881.

O porteiro,
Leopoldino C. Ferreira da Silva.

INTERIOR

Ferro-via do Madeira e Mamoré

(Jornal do Commercio)

A facilidade das communicações entre o Brasil e a Bolivia preoccupa desde longa data o governo do imperio, como uma aspiração politica e economica da mais alta valia, e se não temos posto na realisação de um plano adequado a este fim a energia que fôra mister, não é porque aos nossos estadistas haja faltado nitida comprehensão do alcance de semelhante projecto. E' justo julgal-os á face das circumstancias, que tantas vezes obrigam a retardamentos na apparencia injustificaveis, a resenha das tentativas feitas pelo governo do Brasil para attrahir pelo rio Amazonas o commercio boliviano, está longe de patentear imprevisão quanto a este magno interesse internacional. Desde muito os nossos estadistas viram perspicazmente como a visinha republica encravada na cordilheira dos Andes, derivaria as suas riquezas, em busca de mercados, pela via que se lhe abrisse para o Atlantico.

Já em 1867, apesar da formidavel guerra em que nos achavamos empenhados e para a qual convergia toda a attenção, estudos foram autorisados pelo Sr. conselheiro Dantas, então ministro da agricultura, para o orçamento de uma estrada que contornasse as cachoeiras do Baixo e Alto Madeira, bem como para a fundação de povoações e colonias militares ou agricolas á margem d'este rio. Menos de tres annos depois, durante os quaes o governo do Brasil não se conservou despreoccupado e inactivo, chegára a ser planejada uma empresa que parecia offerecer as condições desejaveis, e o Sr. conselheiro Diogo Velho ligou o seu nome ao memoravel decreto de 20 de abril de 1870 que, declarando a utilidade de uma ferro-via destinada a contornar as cachoeiras dos rios Madeira e Mamoré e a desembaraçar por este modo o commercio fluvial do Brasil e da Bolivia. concedeu ao coronel de engenheiros George E. Church, cidadão norte-americano, privilegio por 50 annos para a construcção, custeio e gozo de uma via ferrea, que, partindo de um ponto inferior á cachoeira de Santo Antonio, deveria prolongar-se com o percurso de cerca de 300 kilometros, pela margem direita do rio Madeira até acima da cachoeira ou queda do Guajará-mirim.

O problema affigurava-se resolvido, porque se por um lado o concessionario dava sufficiente garantia da sua idoneidade, por outro era para esperar que o governo da Bolivia, igualmente interessado que o do imperio, não tardaria a organisar o serviço da navegação. Em taes condições ninguem pensaria então em ampliar os favores concedidos á empresa nem na construcção da ferro-via por conta do Estado, tanto mais que as finanças nacionaes offereciam a esse tempo aspecto inquietador.

Taes esperanças, hoje infelizmente mallogradas, mostram-se nos primeiros tempos bem fundadas. Effectivamente, emquanto por um lado se organisava a companhia *Madeira and Mamoré Railway*, sendo approvados os perfis e as plantas da estrada e prorogados os prazos a principio estabelecidos para conclusão das obras, o governo da Bolivia assegurava subsidiar o serviço complementar da navegação, e, contratando-o com a companhia nacional de Navegação Boliviana, lançou em Londres um emprestimo, cujo producto destinado a este fim, produzio £ 1.153 220.

Combinaram-se e fundiram-se as duas empresas e, tendo contratado com outra a construcção das obras a preço que não poderia exceder de £ 600.000, resolveu que do producto do emprestimo ficasse a quantia de £ 550,000 em deposito no Banco de Inglaterra, afim de acudir aos gastos da construcção, recebendo logo a empresa constructora a importancia de £ 50,000 para as primeiras despezas, o que de feito occorreu, enviando materiaes e engenheiros que deram começo ás obras. Pela sua parte a empresa de navegação encommendou, segundo consta, alguns pequenos navios com os quaes despendeu cerca de £ 40.000.

Por circumstancias que não vem a ponto relatar, surgiram litigios entre as empresas concessionarias e a constructora, até que, repudiando esta o contrato, foi de novo ajustada a construcção com P. e J. Collins, de Philadelphia, pelo preço de £ 1,062.000. A esse tempo, 1877, o governo do Brasil, bem verificada a insufficiencia do capital depositado, e desejando obstar que o governo da Bolivia realisasse o intento já manifestado de revogar a concessão fluvial, tomou sobre si a responsabilidade de garantir o juro de 7 por cento sobre o capital addicional de £ 400.000, necessario á construcção da estrada, sendo approvada esta concessão pela lei de 18 de janeiro de 1879, que tornou dependente á mesma garantia do effectivo emprestimo da quantia depositada em Londres.

Entretanto o governo da Bolivia, por instancias dos possuidores dos titulos do emprestimo, houve a bem revogar a concessão feita á empresa de navegação, subrogada nos direitos do *Madeira e Mamoré*, e, após prolongado litigio sustentado perante os tribunaes inglezes e decidido em ultima instancia pela camara dos lords, foi mandado restituir o deposito aos portadores dos titulos bolivianos.

Restava de pé sómente a concessão do governo brasileiro, que nos termos do decreto n. 6,357 de 18 de outubro de 1876, prorogára até 20 de abril de 1884 o prazo marcado para a conclusão das obras. Por acto de 10 de setembro d'este anno foi declarada caduca a sobredita concessão e d'est'arte o projecto de ligar a Bolivia ao Atlantico por meio do Amazonas, tendo ha onze annos preoccupado mais ou menos activamente os governos do Brasil e da Bolivia e motivando n'esse longo intervallo infinidade de incidentes e de combinações, reentrou para o dominio das aspirações que ainda aguardam solução definitiva.

E' esta solução que desejamos vêr abreviada. Sem aconselhar o governo a decretar, com a sua unica responsabilidade, a construcção de uma dispendiosa ferro-via, o que constituiria um acto de verdadeira dictadura financeira, entendemos que deve ser este um dos primeiros assumptos a occuparem a attenção do poder legislativo. O governo deve preparar-se desde já com os elementos de estudo de que necessitar, habilitando-se para poder informar com segurança o parlamento acerca da politica economica que n'este ponto terá de ser seguida pelo governo boliviano. Para este effeito não ha tempo a perder. A minima demora póde induzir o governo da Bolivia, perdido o seu littoral no Pacifico e ancioso por abrir sahida no Atlantico, a dirigir os seus esforços antes para ganhar a bacia do Prata do que a do Amazonas.

A ferro-via do Madeira e Mamoré, tão brasileira quanto boliviana, é de elevado alcance economico e politico para ambas as nações. Ella facilitará á Bolivia oriental a sahida dos seus valiosos productos, tornando o porto de Belém o entreposto de toda a riqueza d'essa rica região, comquanto, pela franca navegação do Guaporé, nos permittirá facil communicação para a nossa provincia de Matto-Grosso. Será além d'isto um meio de identificar interesses brasileiros a interesses bolivianos, e esta alliança é a mais solida que as nações podem preparar.

Os poderes publicos do Brasil não percam de vista que não somos o unico povo empenhado em abrir e fomentar relações commerciaes com a Bolivia.

A Republica Argentina está compenetrada das vantagens que lhe depara o commercio boliviano e emprega esforços para obtel-as, já adiantando a construcção da ferro-via do norte, destinada a prolongar-se em territorio da Bolivia, já auxiliando a empresa de uma via-ferrea no Passo de Agelas, pela qual a Bolivia será posta em communicação com o rio Paraguay. Qualquer indecisão da nossa parte poderá accumular difficuldades que cumpre atalhar.

Depois do que ha feito para levar á execução a ferro-via do Madeira e Mamoré, o governo do Brasil não deve parar justamente no ponto onde começou. Cumpre recobrar o tempo perdido e recobral-o com tanto mais vigor quanto as circumstancias da Bolivia se acham profundamente modificadas. Os interesses que em 1870 nos induziram a levar uma via-ferrea até acima da cachoeira de Guajará-mirim, avultam n'este momento em face da catastrophe que póde fechar para a Bolivia a costa do Pacifico.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 24 DE OUTUBRO DE 1881

Noticias do Pacifico, Rio da Prata e Sul do Imperio

Hontem pela manhã, vindo do sul com destino á Europa, tocou no nosso porto o paquete *Iberia* da companhia do Pacifico.

Além do que vai sob as rubricas *Parte Official* e *Revista Diaria*, eis o que colhemos dos jornaes de que foi elle portador.

PACIFICO

Datas até 27 de setembro:

Diz o *Jornal do Commercio* do Rio:

« Os diarios chilenos nenhuma occurrencia importante referem, além daquellas de que ja tivemos noticia pelas folhas do Rio da Prata.

« O anniversario da independencia do Chile foi commemorado em Santiago com festas publicas nos dias 18, 19 e 20 de setembro, nas quaes tomaram parte todos os habitantes daquella capital, sem distincção de idades, sexos nem condições, segundo a chronica do *Ferro Carril*. »

O *Cruzeiro*, porém, escreveu:

« Balmaceda, ministro das relações exteriores do Chile, enviou uma nota terminante ao ministro americano sobre as instrucções para saber se Hurbult fallava em nome de seu governo.

« Balmaceda dá por extincto o governo de Calderon e diz que o Chile fará a paz que julgar conveniente a seu decoro e sacrificios, sem guardar considerações.

« O ministro americano Kilpatrick respondeu dizendo que as instrucções recebidas por elle autorisavam o que havia dito Hurbult e copiando parte del'as reconhece que não pode ser attribuição do ministro no Chile o antecipar-se a offerecer mediação qualquer, sem que o Chile a solicite, sendo então prompta mente realisada.

« Em Valparaiso falla-se de numerosas nomeações diplomaticas para a Allemanha, Inglaterra, Italia, Mexico, além das que já noticiamos para a America Central e Equador.

« Sabia-se na capital que a montonera boliviana commandada por Cabrera tomou S. Pedro de Atacama em vez de Calama.

« Guilherme Matta irá á Europa, incumbido de importante commissão. »

PARAGUAY

Apresentam-se candidatos á presidencia e á vice-presidencia da republica do Paraguay o actual presidente, general Caballero e o seu ministro da fazenda José Antonio Lara.

REPUBLICA ARGENTINA

Datas até 10 do corrente:

Diz o *Jornal do Commercio*:

« A grave noticia, transmittida pelo ultimo telegramma de Valparaiso, produzira grave sensação em Buenos-Ayres, onde não tardou a circular o boato de que o Dr. Uriburu, ministro argentino em Lima, e que actualmente acha-se em Buenos-Ayres, partiria para a capital peruana, afim de conferenciar com o ministro norte-americano alli residente, acerca da questão do Pacifico.

« A camara dos deputados nacionaes mandou soltar os representantes das folhas *La Nacion, La Libertad e El Comercio*, em consequencia de uma nota do poder executivo, communicando á mesma camara que e ministro dos Estados-Unidos manifestára extra-officialmente aos dos negocios estrangeiros o desejo de que se pedisse, como em acto de graça, a liberdade dos jornalistas presos pela publicação das noticias relativas ás ultimas sessões secretas.

« Diz um telegramma de Buenos-Ayres, datado de 11 do corrente e publicado nas folhas de Montevidéo, que as autoridades locaes tomavam medidas para impedir o desembarque de uma quadrilha de ladrões, que tinham desembarcado no Rio de Janeiro com destino á capital argentina. »

O *Cruzeiro* por sua vez disse:

« Assegura-se que o Dr. Uriburú, ministro argentino em Lima e que actualmente se acha em Buenos-Ayres, partirá para a capital do Perú para conferenciar com o ministro norte-americano, que está associado aos trabalhos que seu gabinete tem entre mãos, relativamente á questão no Pacifico.

« Causou grande sensação a noticia transmittida por telegramma de Valparaiso; não se explica a contradicção evidente em que parece acharem-se os ministros americanos residentes em Lima e em Santiago.

« No dia 8 foram postos em liberdade desses jornalistas, que ainda continuavam presos e que eram os Srs. Bartholomeu Mitre e Vedia, José Rivera e Alexandre Guesalaga, da *Nacion, La Libertad e El Comercio del Plata*.

« A camara dos deputados ordenou a liberdade desses jornalistas em consequencia de uma nota do poder executivo, communicando que o ministro americano havia manifestado extra-officialmente ao das relações exteriores o desejo de solicitar-se da referida camara a liberdade dos detentos, pedio a que a camara accedeu como testemunho, de consideração e apreço em que tem o ministro e o seu governo.

« Sabia-se em Buenos-Ayres que apresenta-se candidato á presidencia do Paraguay o actual presidente general Bernardino Caballero e á vice-presidencia José Antonio Lara, ministro da fazenda. »

REPUBLICA ORIENTAL

Datas até 12 do corrente:

Continuava a camara dos deputados a occupar-se com a discussão da lei da imprensa.

Constava em Montevidéo que Latorre havia chegado a Buenos-Ayres.

Os onze tripolantes do vapor *Govino*, que, me consequencia do naufragio deste navio, procuraram a salvação em um bote, cujo destino ignorava-se, chegaram com felicidade á costa de Maldonado.

S. PAULO

Datas até 17 do andante:

Por acto da presidencia de 13 do corrente, foi dispensado do exercicio interino de chefe de policia da provincia o Dr. Francelisio Adolpho Pereira Guimarães, passando as funcções daquelle cargo a ser exercidas pelo delegado Dr. Vicente Mamede de Freitas.

Em audiencia do juizo de orphãos, de 15, foi declarada liberta a escrava Innocencia, de 26 annos de idade, casada com liberto, e pertencente a José Maria da Silva Serra, por conta da quota do fundo de emancipação distribuido ao municipio da villa da Parahyba.

Relativamente á morte de Antonio Tavares Santiago, empreiteiro da ferro-via

ILEGÍVEL

Mogiana o *Diario de Campinas* escreve o seguinte:

« Em relação á noticia que ante-hontem demos sobre a morte do empreiteiro Antonio Tavares Santiago, informam-nos pessoas chegadas de Mogy-mirim, que é alli voz publica, ter sido o infeliz empreiteiro assassinado.

« O cadaver, segundo nos informam, foi encontrado de pé, encostado á rampa do côrte e não deitado, posição natural de quem cahisse; no rosto e no pescoço havia signaes de unhas e, sobre o nariz, um pequeno ferimento de fórma circular semelhante ao que poderia produzir um cano de arma de fogo rudemente applicado sobre aquella parte. Nos joelhos havia duas pequenas escoriações e, na parte correspondente, estava a calça suja de terra como de quem houvesse estado de joelhos. A não ser a alça e no lugar indicado, parte alguma da roupa estava suja, como era de esperar, sid e facto tivesse havido uma queda.

« Os medicos que procederam á autopsia declaração que a morte era proveniente de uma congestão cerebral, explicando as arranhaduras das faces e pescoço pelos movimentos afflictivos da morte por occasião do ataque.

« De ambos os ouvidos do cadaver tinha havido abundante hemorrhagia e, apezar de ter passado toda a noite, ainda de manhã, o sangue corria em grande quantidade.

« Tendo algumas das pessoas presentes aventado a possibilidade de ter sido a morte resultado da applicação de qualquer instrumento perfurante, introduzido pelo canal auditivo, foram os medicos de parecer contrario, sustentando a sua primeira opinião e recusando-se a abrir o craneo como lhes era mandado.

« Offerecendo-se a familia do morto a pagar a importancia do exame, afim de que elle fosse effectuado, ainda assim deixaram os medicos de o fazer por falta de instrumentos proprios, que nenhum delles tinha, não querendo operar com outros ferros que não os apropriados. »

MINAS GERAES

A *Gazeta de Noticias*, da corte, em 17 e 18 do corrente da estas noticias.

« Diz o *Estudante*, de Ouro preto:

« Sabemos por pessoa fidedigna, que, desde que se distribue o obulo do fundo de emancipação, o municipio de Entre-Rios tem sido completamente olvidado.

O Juiz dos orphãos já reclamou do governo esta falta, e nós pedimos ao Sr. senador Meira de Vasconcellos que tome as devidas providencias, para que os escravos d'aquelle importante municipio participem, como os demais, d'esse jubileo que o Estado offerece annualmente a essa classe miseravel.

« Lê-se no mesmo jornal:

« Tem de ser installada no dia 2 de dezembro do corrente uma bibliotheca com o titulo de—Bibliotheca da Imperatriz D. Thereza—na florescente cidade de Entre Rios.

« O povo entre-riano vai dever esta bella instituição ao Sr. major Antonio Martiniano da Silva Bemfica, que, como sempre, amante do progresso de seu paiz, envida todos os esforços para brindar a cidade em que actualmente reside, com mais uma fonte de instrucção.

« A S. S. têm sido offerecidas diversas obras.

« O Sr. Ardelino de Oliveira, ao retirar-se da Camara Municipal entre-riana, da qual era digno e illustrado secretario, cedeu patrioticamente o seu ordenado do ultimo trimestre, na importancia de 75$, em prol da bibliotheca da imperatriz D. Thereza. »

No dia 12 do corrente, pelas 10 horas da manhã, deu se no paço da municipalidade de Cataguazes um tristissimo acontecimento, que servirá de epilogo á tragedia commovente, occorrida ha poucos dias em Vista-Alegre.

Ante grande concurso de povo abrira-se a audiencia do juiz municipal, e tratava-se da formação da culpa do subdito italiano João Baptista Rabbatino, assassino confesso do capitão Francisco de Borja Modesto Guimarães.

O réo sendo interrogado, confirmou as allegações das testemunhas, e com requintado sangue frio referiu tambem o plano de ataque concebido, e realisado depois, na tarde de 20 do passado.

Julio Guimarães, joven de 20 annos, filho mais velho do infeliz capitão Borja, ouvia commovido a anciosa confissão do grande scelerado.

O juiz continuava a inquirição, e a cada pergunta o réo retrucava com gestos ferozes. Em uma destas occasiões Julio Guimarães desabotoou o jaquetão e apontou ao peito de Rabbatino sua garrucha engatilhada.

Ligeiro silencio interrompeu a agitação do auditorio; depois ouviu-se o estrondo de um tiro, cujos projectis lascaram o soalho, sobre o qual cahirá violentamente o facinora.

Preso em flagrante o aggressor, tratou-se de levantar do chão o *corpo* do aggredido; mas com espanto geral levantou-se este incolume e lepido.

Com esta nova desgraça fica inteiramente sem arrimo a numerosa familia de D. Elisa Guimarães.

— Um outro, desses crimes atrozes que constantemente trazem a sociedade de sobresalto, veiu avolumar o catalogo sagrento das façanhas com que se notabilisam todos os dias certos individuos, para os quaes a faca, o punhal e o bacamarte decidem todas as questões.

Na tarde do dia 10 do corrente, appareceu na fazenda do Pury, de Leopoldina, um moço estranho por nome Manoel Basilio Absalão, querendo trocar um cavallo que trazia cansado por outro melhor. Havia na fazenda acampada uma companhia de ciganos, a um dos quaes por nome Joaquim da Gama Feitosa foi proposta a troca.

Feitosa apresentou ao pretendente um cavallo inferior ao que se queria trocar, e ainda pediu 10$ de volta. Sendo impossivel o negocio nestas condições, e porque Absalão dissesse que o cavallo de Feitosa não prestava, este enfureceu-se a tal ponto, que lançando mão de uma espingarda, quiz no mesmo instante atirar sobre Absalão, que correu para o sobrado da casa de negocio do Sr. Ponciano Pereira da Fonseca Leão, emquanto algumas pessoas, entre outras o Sr. Candido José de Almeida, procuravam conter Feitosa e despersuadil-o de cometter um crime.

N'este interim Absalão, que nada mais desejava do que ver-se longe d'aquelle lugar, onde sua vida perigava, pedio ás pessoas da casa que lhe mandassem pôr o cavallo, e o de seu irmão e companheiro de viagem, atraz da casa, e ahi montados seguiram a estrada.

No momento, porém, em que transpunham a porteira, Feitosa corre armado de uma espingarda, de que se apoderara na barraca, e collocando-a na porteira apontou e disparou um tiro de bala e chumbo grosso sobre os infelizes Absalão e seu irmão, que fugiam d'aquelle lugar justamemte para evitar algum conflicto!

Os offendidos receberam o tiro pelas costas. Absalão teve tres ferimentos penetrantes e seu irmão, que se chama Francisco Carlos de Mello, onze ferimentos gravissimos, achando-se ambos em perigo de vida. Os cavallos receberam tambem alguns bagos de chumbo na cabeça e no pescoço.

O assassino evadiu se logo depois do delicto.

RIO DE JANEIRO.

Datas até 18 do corrente:

O patrimonio Rio-Branco eleva-se á 36:833$000.

« Na Escola Polytechnica, diz o *Jornal do Commercio* de 18, depois da leitura das provas escriptas dadas pelos concurrentes ás vagas do magisterio na 2ª secção do curso de sciencias physicas e mathematicas, fez-se o julgamento dos mesmos concurrentes.

« Foram por unanimidade de votos, julgados habilitados os Drs. André Gustavo Paulo de Frontin e Carlos Cesar de Oliveira Sampaio.

« O Dr. Americo Leonidas Barbosa de Oliveira foi julgado habilitado pelos votos dos lentes conselheiros Galvão e Pitanga, Dr. Americo de Barros, conselheiro Domingos de Araujo, Dr. Saldanha da Gama, conselheiro Moreira Maia e Dr. Alvaro de Oliveira, Rebouças, Eunes de Souza e Ortiz (10) e inhabilitado pelos lentes Drs. Paula Freitas, Joaquim Murtinho, Nerval de Gouvêa, Galdino Pimentel, Pereira Reis, Teixeira Bastos e Timotheo da Costa (7), e como a lei exige para a habilitação dous terços pelo menos dos votos julgadores, ficou inhabilitado.

« Na classificação obteve o primeiro lugar, por unanimidade de votos, o Dr. Paulo de Frontin, tendo o conselheiro Pitanga votado tambem no Dr. Carlos de Sampaio para o primeiro lugar.

« Foi collocado em 2º lugar, igualmente por unanimidade de votos, o Dr. Sampaio.

« Ainda por unanimidade de votos a congregação propoz:

« Para lente da 2ª cadeira do 2º anno do curso de sciencias physicas e mathematicas (mechanica applicada ás machinas) o Dr. Paulo de Frontin;

« Para lente substituto da 2ª secção do mesmo curso o Dr. Carlos de Sampaio. »

A'cerca do passamento do conselheiro Taques disse o mesmo jornal:

« Victima de uma affecção pulmonar falleceu hontem de manhã, n'esta côrte, o conselheiro Benevenuto Augusto de Magalhães Taques; muito conhecido pelos elevados cargos que exerceu e geralmente estimado pela affabilidade de seu caracter.

« Era natural da provincia da Bahia e seguio o curso de sciencias sociaes e juridicas na academia de Olinda.

« Representou por varias vezes na camara temporaria a provincia de seu nascimento: fez parte, como ministro dos negocios estrangeiros, do gabinete de 3 de março de 1861, presidido pelo então Marquez de Caxias; administrou, como presidente, as provincias da Parahyba, Pernambuco e Rio de Janeiro, desempenhou durante alguns annos o cargo de inspector da alfandega da côrte, e finalmente foi nomeado conselheiro de Estado, achando-se com exercicio na secção de guerra e marinha.

« Deixou nome respeitador, era um espirito culto e um caracter nobre. »

Sobre o *Lyceu de Artes e Officios* ainda escreve o mesmo jornal:

« No Lyceu de Artes e Officios, e a convite do seu incansavel director, o Sr. Bettencourt da Silva, reuniram-se hontem diversos cavalheiros, afim de resolverem sobre o modo de commemorar o dia 23 de novembro proximo, em que se completa o 25º anniversario da fundação daquelle estabelecimento, que é um dos primeiros e mais honrosos testemunhos da nossa iniciativa privada.

« Feita a exposição dos motivos que determinaram a reunião, deliberou-se que o dia 23 de novembro seja solemnisado com um sarão litterario-musical, e que na mesma occasião se distribua pelas pessoas presentes uma medalha commemorativa destas tres datas notaveis; a da fundação do Lyceu, a da abertura das aulas para homens e a da recente installação das aulas para mulheres.

« Para tornar mais duradoura a lembrança do jubiloso anniversario, resolveu-se tambem que elle fosse celebrado com a inauguração do maior de todos os salões do Lyceu, destinado ao ensino das mulheres e cuja falta é já muito prejudicial ao desenvolvimento dos estudos. Entretanto, neste ponto, a festa projectada encontra um embaraço na escassez de recursos pecuniarios. Com o fim de obter em tempo a quantia de 12:000$, em que está orçada a conclusão das obras do referido salão, appella mais uma vez para a generosidade do publico o fundador do Lyceu de Artes e Officios. Ha ainda muitas pessoas que não concorreram para tão util e humanitaria instituição e que o poderão fazer sem sacrificio. A directoria do Lyceu aceita e agradece o obulo de todos, por mais humilde que seja.

« Nós, que temos tido muitas occasiões de reconhecer os sentimentos generosos da população fluminense, não pómos em duvida que o salão se inaugurará no prazo desejado. »

— O Sr. Barão de Aquino tirou 250 contos de réis n'um quarto de bilhete premiado com os 1,000:000$ da grande loteria.

Outra somma igual coubera tambem n'um quarto desse bilhete ao Sr. F. Moreira, subdito portuguez, serrador, empregado de um fazendeiro de Leopoldina, em Minas:

Referindo-se á este, escreveu a 17 a *Gazeta de Noticias*:

« E' homem pauperrimo, doente, e a quem a fortuna abre um novo e nunca esperado horisonte, e á sua vida, até agora cercada de trabalhos e privações, offerece uma perspectiva e risonha felicidade.

« Veio hontem para esta côrte, no trem expresso, afim de receber pessoalmente os 250 contos, que á sorte approuve conceder-lhe, e que jámais, antes da *grande*, sonhara possuir.

« Informam-nos que na historia do Sr. Moreira, ha um incidente digno de nota: é que o seu bilhete estivera guardado por Manoel Peixoto da Fonseca, e que este, apenas soube do premio correspondente áquelle numero, apressou-se a entregar o bilhete ao seu possuidor, o Sr. Moreira, que aliás não sabe ler nem escrever.

« De onde se conclue que o Sr. Peixoto da Fonseca é um digno cavalheiro, e bem merece um abraço.... do Sr. Moreira, pelo menos.

E accrescentou a mesma folha no dia seguinte:

« O Sr. Moreira, que, como hontem noticiámos, era possuidor de um quarto do bilhete premiado com os mil contos, acaba de praticar um acto que muito honra os seus sentimentos generosos. Sabendo que o fazendeiro em casa de quem estava, se achava em circumstancias pouco lisongeiras, encarregou o Sr. Peixoto da Fonseca de regular todos os negocios do seu patrão, pondo-o a coberto de qualquer eventualidade.

« Tambem offertou 200$, para serem repartidos entre as meninas que serviram no sorteio.

— Tambem referindo-se ao Sr. Barão de Aquino, o *Jornal do Commercio* diz que elle incumbio o Sr. commendador Quartin de entregar á Associação Promotora de Instrucção de Meninos 500$ e igual quantia para dote das meninas do asylo da Santa Casa da Misericordia, que fizeram a extracção.

Eis as noticias commerciaes da ultima data:

As taxas bancarias do cambio não tiveram alteração.

Realisaram-se tranacções menos que regulares sobre Londres a 22 1/2, 22 7/16 e 22 3/8 d., papel particular.

Na Bolsa houve movimento mais que regular.

Fora da Bolsa negociaram-se 10,000 soberanos a 10$060; 404 acções da Companhia Brasileira de Navegação a 2:0[illegible]; 500 titulos de obrigação do Engenho Central de Quissamã a 20[illegible], e 100 acções da Companhia Sorocabana a 96$000.

As vendas de café conhecidas até ás 5 horas da tarde eram de 9,100 saccos.

BAHIA

Não recebemos cartas nem jornaes desta provincia.

REVISTA DIARIA

Professores publicos — Por actos da presidencia da provincia de 14 do corrente, foram removidos os professores publicos: Manoel Candido Fernandes Pires da cadeira da Varzea Redonda para a de S. Caetano da Raposa; e Paulina Genuina da Silva Monteiro da cadeira do sexo feminino de S. Caetano da Raposa para a do mesmo sexo do povoado do Capim.

Estrada do Porto da Madeira — Por acto da presidencia da provincia, de 22 do corrente, foi mandado pôr em praça, perante a Repartição das Obras Publicas, os reparos da estrada do Porto da Madeira e construcção de canno de esgoto, importando o respectivo orçamento em 1:980$.

Remoção do Consulado — Estamos autorisados a declarar que o Exm. Sr. presidente da provincia foi de proposito verificar si havia algum capricho ou infundada a exigencia na reclamação do Sr. inspector da Alfandega, no sentido de ser desoccupado o salão, em que funcciona o Consulado Provincial.

Percorrendo todo o edificio da Alfandega, vio S. Exc. que todos os armazens, até mesmo os corredores, onde, é prohibido arrumar volumes de mercadorias, estavam litteralmente cheios, e alguns até o tecto; sendo que estava descarregando um vapor francez de carga, e se esperava outro que chegou hontem.

A' vista desse facto, ocularmente observado, convenceu-se o mesmo Exm. Sr. que, longe de ser caprichosa a insistencia do Sr. inspector da Alfandega, ha urgente necessidade de adoptar-se uma das duas medidas: ou remover-se o Consulado, ou arrendarem-se armazens para o serviço da Alfandega.

Ora, não se póde razoavelmente hesitar um instante na escolha do emprego da primeira medida; porque, o Consulado é o inquilino que occupa a casa, que o proprietario precisa para os seus commodos e arranjos.

A provincia de Pernambuco, que tem grandes recursos, que tem bastante dignidade e independencia, não está no caso de ser humilhada, procurando sophismar o direito e a justiça, para continuar a conservar gratuitamente e contra a vontade do dono, uma de suas mais importantes repartições n'um salão de um predio nacional, reclamado pelas conveniencias do serviço geral.

Pensamos que ella, ao contrario, não deve mais esperar segundo recado, e deve, quanto antes, alojar-se em outro edificio, que possa ser chamado *sua casa*.

Não nos sobrecarregamos de explicar o phenomeno, taxado de extraordinario, de ter a Alfandega este anno maior quantidade de mercadorias guardadas em seus vastos armazens, do que nos outros annos, quando o movimento commercial é o mesmo.

E'sse phenomeno, aliás bem explicavel, constitue um *facto*, que cahe debaixo da percepção de todos os sentidos, e contra *factos* não prevalecem considerações e argumentos, por mais valiosos que pareçam.

Se não houver algum interesse, que possa ser offendido com a remoção do Consulado, muito menos haverá inconveniencia para o serviço publico geral ou provincial, e para os creditos e dignidade da provincia.

Noticias do norte — Pelo vapor *Pirapama* da Companhia Pernambucana, entrado no sabbado ultimo do Ceará e portos intermedios, recebemos jornaes e cartas de que extractamos estas noticias:

— *Ceará*, datas até 12 de outubro: nada de interessante.

— *Rio Grande do Norte*, datas de 16:

A' 10 tomara posse do cargo de inspector da Thesouraria de Fazenda o Dr. Luiz Frederico Codeceira.

Por acto de 4, a presidencia da provincia designára o dia 11 de dezembro vindouro para se proceder á eleição dos membros da Assembléa Provincial para a legislatura de 1882—1883.

Por outro de igual data fôra nomeado José Freire de Oliveira para o cargo de promotor publico de Apody.

O *Correio do Natal* noticia que á 21 de setembro fallecera no Assú João Martins de Sá e a 15 do mesmo mez e lugar, D. Maria Caetana do Patrocinio, viuva do capitão João Baptista de Oliveira Monteiro.

Tambem o mesmo jornal annuncia o trespasso, na cidade da Imperatriz, do Dr. José Alexandre de Amorim Garcia, juiz de direito da comarca da Maioridade, e na villa do Triumpho o de D. Maria Francisca de Carvalho, esposa do Sr. José Alves Bezerra.

— Da *Parahyba* não recebemos jornaes.

Sergipe e Alagôas. — Destas procedencias chegou na sexta-feira ao cahir da noite o vapor *Mandahú* da Companhia Pernambucana.

De *Sergipe* apenas recebemos a *Gazetta de Aracajú*, de 8 do corrente.

Alli chegára a commissão de engenheiros que vai extremar o dominio publico do particular nas terras da comarca de Gararú.

Fôra nomeado director da Escolla Normal Ignacio de Souza Valladão.

O cidadão Raphael Archanjo de Moura Mattos offerecera á Camara Municipal 5:000$ para auxilio das obras sanitarias da cidade.

— De Alagôas, cujas datas alcançou á 19 do corrente, eis o que ha.

Uma correspondencia de Sant'Anna do Ipanema, em 25 de setembro refere ao *Diario de Alagôas*

« O inverno por aqui assim como que talvez por toda a parte tem sido e continúa a ser extraordinario e até prejudicial as lavouras; o Ipanema ha 5 mezes que não dá passagem aos transeuntes, e segundo cremos irá assim até novembro; as estradas estão quasi intransitaveis, os criadores e agricultores soffrendo alguns prejuizos, pelo que torna-se uma verdadeira secca, se o tempo não levantar. »

« Este infeliz termo acha se tão invadido de criminosos e ladrões de cavallos que já faz horror, e quaes tem sido as providencias dadas por este delegado? Nenhuma absolutamente, pelo contrario o que temos visto aqui é fugas de presos, barulhos e tiros dados alta noite pelos filhos do proprio delegado. »

No vapor *Ceará* ali chegara o Dr. Candido C. Pereira Lobo, chefe de policia nomeado, o qual estava em exercicio á 17.

Que audacia! — Cerca de 5 horas da tarde de 21 do corrente, dous larapios de inaudita audacia, por uma porta lateral do predio em que reside o subdito inglez o Sr. Block, no lugar Cruz das Almas, proximo ao sitio do finado commendador Tasso, limites do districto policial da Graça, conseguiram penetrar na salla de visitas do mesmo predio, com o manifesto intuito, já por duas outras vezes tentado, de roubarem alguma cousa.

Encontrando-se elles com o Sr. Block, apoderaram-se d'esta para que não lhes obstasse os fins; mas gritando ella, acudio um criado, que obrigou os larapios a fugirem.

O Sr. Block, ignorando o facto, passou pelos ladrões ousados quando se dirigia para casa, mas não lhes deu attenção; e elles foram-se, pois quando chegou o Sr. João Francisco das Chagas e Silva, inspector de quarteirão da Graça, chamado pelo Sr. Block, já lhes não poude descobrir os vestigios.

Morreo — Manoella Maria Coelho, que noticiámos ha dias ter sido gravemente queimada por kerosene na rua das Crioulas, da parochia da Graça, falleceo na sexta-feira ultima.

Servirá essa morte de licção para outras pessoas que usam e abusam do kerosene? Duvidamos.

Contrabando. — No dia 21 do corrente, compareceu na Secretaria da Policia, Joaquim Corrêa de Mello, ex caixeiro de Herman Lundgren & C., estabelecidos com casa de consignações na rua do Commercio ns. 4 e 6 e declarou que nos armazens de seus ex-patrões existiam algumas peças de seda, chapéos de sol inglezes, botas, sapatões, bonets de seda e camisas de flanella trazidas para este porto pelo vapor *Orator*, e que todos esses objectos foram desembarcados durante á noite e conduzidos para terra em saccos sujos, sem passar pela Alfandega.

Sendo caso de contrabando, o Dr. delegado tomou as declarações juradas de Joaquim Corrêa de Mello, mandou passar mandado de busca e apprehensão de ditos objectos, e em seguida foi com o seu escrivão, effectuar a diligencia.

Intimado Herman para apresentar os objectos constantes do mandado que lhe foi lido, começou por dizer que tinha muita cousa e não sabia de taes objectos, mas que franqueava sua casa ás indagações da policia.

Procedida a busca, foram encontrados muitos chapéos de sol inglezes, 57 pares de sapatões inglezes, 6 ditos de botas, 1 peça de seda, 17 bonets de seda, 89 camisas de flanella, e em um movel de familia que estava no 2.º andar, mais alguns chapéos de sol que juntos aos que estavam no pavimento terreo prefazem o n. 85.

Intimado para apresentar os despachos da Alfandega relativos á esses objectos, ou facturas, caso tivessem sido comprados na provincia, declarou que os não podia apresentar porque comprava a dinheiro e não tinha contas, e os despachos, se existiam, elle os não podia procurar por ser aquella hora a mais propria para o seu commercio.

Em vista de taes declarações mandou o Dr. delegado transportar os objectos apprehendidos para a Secretaria de Policia, onde chegaram, já as 11 horas da tarde, encontrou Oscar Kosky, ex-caixeiro da mesma casa, que confirmou as declarações de Joaquim Corrêa de Mello, accrescentando que durante o tempo em que foi empregado de Herman Lundgren & C., costumavam elles receber objectos de contrabando não só pelo vapor *Orator* como tambem pelo *Alice*.

O Dr. delegado procede á outras diligencias.

Ferimento grave. — No dia 21 do corrente, ás 10 horas da noite e no Caes da Companhia Pernambucana, Manoel Thomé do Nascimento, armado de uma faca de ponta, ferio gravemente á Antonio Francisco Marinheiro.

O delinquente foi preso em flagrante, e contra elle procede a autoridade policial nos termos do respectivo inquerito.

O Dr. Manoel de Figueirôa — Este nosso illustre collega embarcou effectivamente, no sabbado, ao bordo do *Ville de Bahia* com destino ao Rio de Janeiro, onde vai procurar melhoras á sua saúde.

Além de immensamente visitado por avultado numero de amigos nos ultimos dias de sua estada, foi elle hontem acompanhado até a rampa de embarque por muitos e distinctos amigos, em cujo numero contamos com satisfação a quasi totalidade dos empregados d'esta folha. Alguns foram mesmo até o bordo do paquete, e alli lhe disseram o adeus de despedida.

Tambem assistiram no embarque diversas commissões de sociedades, e o Sr. Augusto José Mauricio Wanderley, que com outros representava, dirigio ao nosso digno collega estas palavras, que elle agradeceu commovidissimo:

« Illm. Sr. Dr. Manoel de Figueirôa Faria. — O Gremio dos Professores Primarios, do qual é V. S. mui digno e prestimoso socio honorario, tendo sciencia de que por motivo de serio encommodo se retira V. S. desta provincia, designou-nos em commissão para vir cumprimental-o no momento da partida.

« Cumprindo este dever, o Gremio manifesta o sentimento que o domina pelo motivo que determina V. S. a ausentar se do meio dos companheiros da empreza jornalistica, da qual é co-proprietario e incansavel collaborador, e dos consocios que o presam e estimam com sinceridade e reconhecimento.

« O Gremio, pois, faz ardentes votos para que dentro em breve se ache V. S. completamente restabelecido e restituido ao seio da familia, dos amigos e da sociedade pernambucana, a quem tão valiosos serviços tem prestado. »

Reiterando aqui os ardentes e pressurosos votos que fazemos pelo prompto restabelecimento e regresso do nosso prezado amigo, temos por dever agradecer á todos que se dignaram visital-o ou assistiram ao seu embarque a prova de consideração e estima que nos deram na pessoa do redactor principal deste *Diario*.

Passamento. — A' padecimento chronico sucumbio hontem, á tarde, de 83 annos, o tenente-coronel reformado Antonio Francisco de Souza Magalhães, um dos veteranos do nosso exercito, do qual era membro desde as auras da nossa independencia.

Seu corpo está depositado na igreja matriz de Santo Antonio, desde hoje, pelas 4 horas da tarde, terão lugar por sua alma os suffragios da igreja, sendo depois conduzido ao Cemiterio de Santo Amaro.

Para esse acto são convidados os amigos do finado e os do seu filho o Sr. tenente coronel José Antão de Souza Magalhães, á quem apresentamos nossas condolencias.

Via ferrea do Limoeiro — E' hoje que deve ter lugar a inauguração official das duas primeiras secções desta linha ferrea, até a cidade do Divino Espirito Santo de Páo d'Alho.

O trem inaugural partirá ás 11 horas em ponto da estação do Brum, levando S. Exc. o Sr. presidente da provincia e os demais convidados.

Só no dia 26 começará o trafego commum, regulando 2 trens ascendentes e 2 trens descendentes por dia, conforme as tabellas inseridas entre as *declarações* desta folha.

Os preços das passagens para as duas classes de passageiros mencionados no contrato da linha, vão tambem publicadas em tabellas, que se encontram na referida secção das *declarações*.

Fallecimento — Telegramma particular do Porto, recebido ante-hontem, annuncia ter alli fallecido o antigo negociante desta cidade Luiz Guedes Valente, moço ainda e bem conceituado.

Esmola — Para a familia pobre do becco do Bernardo remetteu-nos hontem um anonymo a quantia de 2$, que mandamos ao seu destino.

Libertação — Em demonstração de reconhecimento, pelo facto de lhe haver criado um filhinho, o Sr. Antonio da Cunha Ferreira Baltar concedeu liberdade sem onus, no sabbado ultimo, á sua escrava de nome Maria, de 21 annos de idade.

E' sempre com prazer que registramos destes actos de philantropia.

Dinheiro — O vapor *Pirapama*, entrado no sabbado do noite, trouxe para:

Machado & Pereira	1:200$000
Parente Vianna & C.	610$000

— O vapor *Mandahú*, entrado do sul na sexta-feira, trouxe para:

Soares do Amaral & C.	1:520$000
Faria Sobrinho & C	607$000

— O vapor *Giquiá*, tambem entrado de Fernando no sabbado, trouxe para:

Braga Gomes & C.	1:788$750
Francisco José dos Passos Guimarães	177$800

Em transito. — O paquete francez *Orenoque*, que passou na sexta-feira para a Europa, levou 202 passageiros, dos quaes 22 recebidos no porto do Recife.

— O vapor francez *Ville de Bahia*, com 14 tomados aqui, levou no sabbado para o sul 36 passageiros.

Operações cirurgicas — No hospital Pedro II foram praticadas as seguintes pelo Sr. Dr. Chacon: no dia 16, uma extirpação de kisto sebaceo da região supra-ciliar, tres hydrocelles pela puncção e injecção iodada, e duas banho plastia por blephoro-phimores; no dia 22, uma extirpação de lipoma submucoso da região marreterina e uma extracção de sequestro por necrose do tibia, com raspamento e lavagem da cloaca.

Gremio litterario — Hoje, pelas 10 horas do dia, funcciona esta sociedade, no 1º andar do predio n. 18 do pateo do Carmo, afim de ser discutido o jury—Cesar—e as theses sorteadas; encerrando se depois os trabalhos do corrente anno.

O Etna — Publicou se o 2º numero deste hebdomadario critico-illustrado. Entre as excellentes gravuras que o ornam, acha-se na 1ª pagina, o retrato em meio corpo do Exm. Sr. Dr. Manoel do Nascimento Machado Portella, e identico do irmão Ignacio, o esmoler das casas de caridade do padre Dr. Ibiapina, na 8ª pagina. Os artigos são todos espirituosos e bem elaborados.

Generos alimenticios — Pelos vapores *Mandahú* e *Pirapama* e pelo vapor *Maggie* vieram para nosso mercado: banha, 305 barris; carne, 2 garajaos; chá, 18 caixas; farinha de trigo, 3,175 barricas; milho, 242 saccos.

Fernando de Noronha — Deste presidio chegou este hontem o vapor *Giquiá* da companhia Pernambucana.

D'alli nos escreve o nosso correspondente em 19 do corrente:

« Chegou aqui o vapor *Giquiá* na noite de 12 ás 10 e meia horas, trazendo a seu bordo os tenentes José Ignacio Ribeiro Roma e Sebastião Gonçalves da Costa e os alferes Justino Lopes Cardim e Manoel Francisco de Araujo Rego, suas familias e dous beribericos, tendo todos desembarcado no dia immediato pela manhã na praia de Santo Antonio, porque tal era a agitação do mar e a grande agglomeração de pedras na do Caxorro que não permittio mais dar ahi desembarque este mez.

« Este phenomeno, aliás digno de nota, se verifica semestralmente; acontecendo que de março á agosto o desembarque só póde ter lugar no Caxorro e de setembro á fevereiro em Santo Antonio.

« Regressa hoje no mesmo vapor para essa capital a professora publica do presidio D. Antonia de Souza Prata Bueno, que foi substituida por D. Engracia da Silveira Gonçalves e Silva, nomeada interinamente pelo commandante para esse cargo, por haver sido aquella licenciada pela presidencia por tres mezes para tratar de sua saúde, e que bons serviços aqui prestou no seu magisterio. Tambem regressou: sua digna mãi, o tenente Manoel de Alcantara de Souza Cousseiro, os alferes João Ayres da Silva Moura, Manoel Belmirio da Silva e José Viegas da Silva, que bem cumpriram os seus deveres, e suas familias, sendo estes e aquelles officiaes do 2º batalhão de infantaria: e, finalmente o soldado deste batalhão Pedro Pereira da Silva, por estar a acabar o seu tempo de serviço.

« No dia 6, reunido o conselho economico do presidio, foi eleito agente da enfermaria o tenente José Caetano de Souza Cousseiro, em substituição do alferes Viegas que, como ficou dito, segue para essa capital; e a 15, por maioria de votos de todos os empregados, convocados para este fim, foi escolhido o capitão Gracindo Lobo, secretario interino, para ser o agente encarregado da remessa dos generos destinados ao consummo dos mesmos empregados e sentenciados, que não obtivaram ordem para os mandarem vir directamente, cargo este previsto nos arts. 31 á 34 do regulamento do presidio, e que até então era exercido pelo major da praça, que delle pedio exoneração por ter de retirar-se muito breve para essa capital.

« Foram modestas, mas decentes as exequias, constantes de uma missa com *libera me*, que aqui se celebraram, na manhã de 29 do passado, por alma do conselheiro Manoel Buarque de Macedo, por ser aquelle o 30º dia de seu infausto passamento.

« No centro da igreja de Nossa Senhora dos Remedios se erigira um cenotaphio de altura regular, estando devidamente forrado de preto, guarnecido com galões de ouro e circulado de grande numero de cyrios.

« Assistiram ao acto todos os empregados civis e militares do presidio, alguns paizanos e muitos sentenciados, achando se á porta do Templo uma guarda de honra que deu as tres descargas do estylo, logo que se concluiram as ceremonias funebres, sendo aquellas intercaladas com salvas de artilharia da fortaleza dos Remedios, cuja bandeira se conservou em funeral durante as celebrações.

« Terminados os actos da igreja, e junto ao cenotaphio, o secretario interino do presidio capitão A. G. de Gusmão Lobo, pronunciou um discurso.

« Por esforços do digno e incansavel capellão tenente padre José Esteves Vianna, foram celebradas, com toda solemnidade e decencia, a festa e procissão de Nossa Senhora dos Remedios, que tiveram lugar na manhã e tarde de 16 do andante, com assistencia do commandante, major da praça e todos os mais empregados, do immediato do vapor *Giquiá* e da maior parte dos habitantes do presidio, sobresahindo no prestito da procissão que foi immenso, um grande numero de meninas com bandeirolas com disticos sacros e rigorosamente vestidas de branco symbolisando anjos.

« Precederam a esses actos, que foram feitos na melhor ordem possivel, o hasteamento da bandeira d'aquella Excelsa Virgem que sahio da casa do commando para o mastro, e foi conduzida por senhoras e meninas tambem trajadas de branco com acompanhamento de musica e grande profusão de luzes, seguindo-se as respectivas novenas com pratica e versos, havendo sido estas obsequiosamente entoadas pelas senhoras D. Engracia da Silveira Gonçalves Silva, D. Veredianna Magalhães da Silveira, D. Maria de Magalhães da Silveira e D. Maria Moreira Mafra; tendo esses actos começado na noite de 6.

« A igreja achava-se decorada com elegancia, gosto e precisamente illuminada; havendo no pateo arcos com folhagens, bandeiras e uma cimetrica illuminação a giorno que durou durante as noites de 15 e 16, apresentando um aspecto surprendente.

« Pregou no Evangelho e na Ladainha á noite, com exposição do Sacramento, aquelle illustrado sacerdote, que em dous bem elaborados discursos desempenhou-se eloquentemente.

« Uma guarda de honra postada na forma do estylo, assistio a festa e á tarde acompanhou a procissão.

« Depois da Ladainha e dos versos que ainda foram entoados n'essa noite, fenderam os ares tres lindissimos balões, e em seguida arriou-se a bandeira com a mesma solemnidade que se effectuou para o seu hasteamento, regressando o prestito para a casa do commando, onde deixou guardado aquelle sacro estandarte. »

« A's sete horas da noite de 30 do passado o sentenciado militar Antonio do Carmo, por causa de ciumes ferio ligeiramente a um seu companheiro civil de nome Sebastião Correia da Rocha, ambos camaradas do major da praça. Commettido o delicto foram logo remettidos, o offensor para o xadrez e o offendido para a enfermaria.

« Procedente de Pontarena, Costa Rica da America Central, chegou aqui ás 8 e meia horas da manhã de 6, de passagem para Phlimouth, com um carregamento de madeiras, o brigue barca *Siro*, com tres mezes e dezoito dias de viagem, e sob o commando do capitão Costa Marco.

« Depois de haver içado varios signaes, que não poderam ser correspondidos á falta de bandeiras para esse fim, vieram á terra o piloto e dous tripolantes pedir alguns generos alimenticios que começaram a escassear a bordo, e sendo lhes estes satisfeito, mediante preço regular, regressaram, seguindo aquella barca o seu destino ás tres horas da tarde do mesmo dia.

« Continuam inalterados, estado sanitario e disciplinar do presidio.

« A's 4 horas da tarde de hontem (18) o sentenciados Estevão Palacio e Heitor Monéta, este italiano e aquelle hespanhol, por motivo frivolo, travaram-se de razões e em seguida feriram se mutuamente.

« Ambos foram logo recolhidos á prisão segura da aldeia, onde deverão aguardar a punição legal de seus delictos tendo ahi mesmo sido vistoriados e tratados convenientemente pelo medico do presidio que julgou leve os ferimentos. »

Archivo das familias — Recebemos hontem da côrte o segundo numero deste semanario, interessante jornal para as familias.

Instrucções para o exercicio do voto no dia 31 de outubro. — Em uma folha da Côrte encontramos as seguintes instrucções, que convém ter presentes:

1.º A eleição para deputados á Assembléa Geral legislativa começará e terminará no dia 31 do corrente mez de outubro.

2.º A chamada dos eleitores principiará immediatamente depois de installada a mesa ás 9 horas da manhã, pois que a nova lei dispensou as leituras e formalidades que antes se praticavam.

3.º Ha uma unica chamada, e não tres como succedia anteriormente.

4.º O eleitor que não acudir logo á chamada, mas apresentar-se antes de ter assignado o nome no livro o eleitor immediatamente chamado depois delle, será admittido a votar em seguida.

Se depois de findar a chamada, mas antes da abertura da urna que contiver as cedulas, algum eleitor que, não tendo acudido á mesma chamada, requerer ser admittido a votar, será recebida a sua cedula.

5.º Os eleitores serão chamados segundo a ordem dos districtos e dos quarteirões, e a ordem em que os seus nomes se acharem inscriptos na respectiva lista.

6.º Cada eleitor chamado para votar entrará no lugar em que funccionar a mesa, e que será separada do recinto destinado á reunião da assembléa eleitoral e depositará sua cedula em uma urna, que deverá conservar se fechada á chave, durante a votação, e em cuja parte superior haverá uma simples abertura, pela qual uma só cedula possa passar.

7.º Nenhum eleitor será admittido a votar sem apresentar o seu titulo, nem poderá ser recusado o voto do que exhibir o dito titulo, não competindo á mesa entrar no conhecimento da identidade de pessoa do eleitor, qualquer que seja o caso.

Se, porém, a mesa reconhecer que é falso o titulo apresentado, ou que pertence a eleitor cuja ausencia ou fallecimento seja notorio, ou se houver reclamação de outro eleitor que declare pertencer-lhe o titulo, apresentando certidão de seu alistamento, passada pelo competente tabellião, a mesa tomará em separado o voto do portador do titulo, e assim tambem o do reclamante, se exhibir o novo titulo.

8.º O voto será escripto em papel branco ou anilado, não devendo este ser transparente, nem ter marca, signal ou numeração. O eleitor escreverá na cedula o nome inteiro do candidato e, depois de fechar a mesma cedula por todos os lados, escreverá no enveloppe a seguinte declaração:

Para deputado a assembléa geral legislativa

9.º O eleitor não póde assignar a cedula, sob pena de ser ella apurada em separado

10. Depois de lançar na urna sua cedula o eleitor assignará o seu nome em livro para esse fim destinado.

Quando o eleitor não souber ou não poder assignar o seu nome, assignará em seu lugar outro por elle indicado, e convidado para esse fim pelo presidente da mesa.

Os Srs. eleitores encontram nos seus titulos a declaração dos quarteirões em que se acham alistados.

Garanhuns. — Escrevem-nos desta cidade em 19 do corrente:

« Retirou-se hoje para essa capital, em busca de melhorar á um terrivel ataque de asthma o illustre jornalista Joaquim Pedro Barretto de Mello, que aqui se achava desde o dia 4, tratando de sua candidatura á Assembléa Geral por este districto.

« Durante o tempo que nesta cidade permaneceu o illustre hospede foi alvo de constantes e variadas provas de apreço e alta consideração de seus amigos politicos e particulares.

« No dia 9 o Dr. juiz municipal José Alves Lima, amigo particular do Sr. Mello Rego, offereceu-lhe um almoço, ao qual compareceu o Dr. juiz de direito da comarca e diversas pessoas gradas desta cidade, reinando a mais franca e cordial alegria, devida ao trato amavel do Sr. Dr. Lima, que ainda desta vez esmerou se em obsequiar aos seus convidados.

« A' tarde deste mesmo dia o nosso illustrado juiz de direito Dr. Joaquim Cordeiro Coelho Cintra, tambem por sua vez, quiz render ao Sr. Mello Rego homenagem que lhe era devida, offerecendo-lhe um lauto e profuso jantar, onde a par das mais finas e delicadas iguarias, notava se a mais bella simplicidade.

« No jantar que prolongou se até ás 8 horas da noite, trocaram-se diversos brindes, sendo o de honra dirigido ao distincto chefe do partido conservador do norte o Sr. senador João Alfredo Corrêa de Oliveira.

« Terminado assim o jantar, seguio-se lhe um sarão dansante até ás 2 horas da manhã.

« Ainda no dia 13 o nosso amigo o professor Manoel Clemente da Costa Santos, na casa de campo do Sr. capitão Manoel Thomaz de Villa Nova, deu um lauto e variado jantar ao illustre candidato, comparecendo um grande numero de amigos politicos e particulares dos Srs. Mello Rego e Manoel Clemente.

« Alguns brindes foram trocados, sendo feito o de honra á redacção do *Tempo*.

« Um alegre e animado sarão dansante, findou esta pequena festa cheia de encantos e attrativos, ás 2 horas da manhã.

« Outras provas de consideração ainda recebeu o illustre candidato nesta cidade, sendo visitado por muitas pessoas distinctas da comarca, sem distincção de côr politica.

« Ao dadar estas linhas, pedimos ao Todo Poderoso o prompto restabelecimento d'aquelle prestimoso amigo, em quem a provincia de Pernambuco encontra um dos filhos que mais tem pugnado pelos seus interesses.

Moda Illustrada — Para a sucursal da empreza Litteraria Fluminense, á rua do Barão da Victoria, chegaram os ns. 66 e 67 da *Moda Illustrada*, correspondentes a 15 de setembro e 1º do corrente.

O *Summario* do n. 66 é o seguinte:

Gravuras: — Vestuario de foulard e rendas. — Vestido para senhora nova. — Trajo de marujo (frente e costas). — Trajo para criança de quatro a seis annos (frente e costas.) — Vestido á ingleza. — Vestido afogado para criança. — Biba. — Tres cabeções. — Dous vestidos de manhã. — Casaco de viagem (frente e costas). — Trajo para casa (frente e costas). — Vestido de setim maravilhoso (frente e costas). — Vestido para senhora de idade. — Vestuario para jantar. — Trajo de amazona (frente e costas). — Cinco lenços bordados. — Panno para costas de cadeira. — Vestido de flanella para de manhã. — Cortina de janella. — Almofada com fundo pellucia. — Maia de criança e explicações de trabalho para a mesma. — Tres guarnições de bordado Richelieu. — Tres tiras de tapessaria. — Vestido para sahir (frente e costas). — Trajo de noiva. — Sombrinhas.

Supplementos: — Figurinos coloridos. — Folha de moldes e debuchos.

Artigos: — Correio da Moda. — A' sombra dos lilazes. — De relance. — Entre-actos. — A ca-

ILEGÍVEL

melta.—Romances da moda.—Do vestuario.—Livros novos.—Mil e uma receitas.—Expediente.—Passatempo.

Cada numero da *Moda Illustrada*, consta de 12 paginas, 8 das quaes completamente cheias de gravuras, de uma folha de moldes e de um figurino colorido. Além d'isso, dá minuciosas descripções de todos os figurinos, sendo portanto muito superior aos jornaes francezes.

Assigna-se na empreza Litteraria Fluminense, rua Sete de Setembro, 81, 1º Rio de Janeiro.—Em S. Paulo na rua Direita, 21.—Pernambuco, rua do Cabugá, 2 C.—Bahia, Sr. Olavo de Freitas Martins—Campinas em casa do Sr. Diogo Amaral—Valença, Sr. F. E. Gomes Cardim.—Santos, Sr. Eugenio de Oliveira.—Rio Claro, Srs. Candido Valle & C.—Piracicaba, Sr. Manoel Ernesto da Conceição.—Curitiba, Sr. Luiz Antonio de Souza Coelho.—Pelotas Sr. Antonio Joaquim Dias.—Parahyba do Norte, Sr. M. Pompeu de Oliveira.

O *Summario* do n. 67 é este:

Gravuras:— Vistuario para senhora nova (frente e costas)—Dous cantos bordados para cabeção.—Sacco para pó de arroz.—Dous entremeios bordados.— Chinella bordada.—Entremeio de rede bordada.—Onze modelos de casacos, capas e visites para outomno e inverno.—Quarta parte de um panno de mesa em tamanho reduzido, e desenho do bordado para o mesmo.—Quarta parte de uma toalha para almoço em tamanho reduzido, e desenho em tamanho natural para a mesma toalha.—Capa para criancinha, com corpo e com romeira.—Duas guarnições de bordado inglez.—Oito modelos de chapéos.—Vestuario preto.—Vestido para menina (frente e costas).

Supplementos:—Figurinos coloridos.—Folha de moldes e debuchos.

Artigos:—Correio da Moda.—A' sombra dos lilazes.—De relance.—Entre-actos.—Romance da moda.—A carteira do doutor.—Livros novos.—Mil e uma receitas.—Correspondencia da moda.—Expediente.—Passatempo.

Cada numero da *Moda Illustrada*, consta de 12 paginas, 8 das quaes completamente cheias de gravuras, de uma folha de moldes e de um figurino colorido. Além disso dá minuciosas descripções de todos os figurinos, sendo portanto muito superior aos jornaes francezes.

Assigna-se na empreza Litteraria Fluminense, rua Sete de Setembro, 81, 1º Rio de Janeiro.—Em S. Paulo na rua Direita, 21.—Pernambuco, rua do Cabugá, 2 C.—Bahia, Sr. Olavo de Freitas Martins.—Campinas em casa do Sr. Diogo Amaral.—Valença, Sr. F. E. Gomes Cardim.—Santos, Sr. Eugenio de Oliveira.—Rio Claro, Srs. Candido Valle & C.—Piracicaba, Sr. Manoel Ernesto da Conceição.—Curitiba, Sr. Luiz Antonio de Souza Coelho.—Pelotas Sr. Antonio Joaquim Dias.—Parahyba do Norte, Sr. M. Pompeu de Oliveira.

Causa da febre amarella — Lê se n'uma correspondencia de Paris para o *Jornal do Commercio* do Rio de Janeiro:

« Uma folha do Mexico, *El Monitor Republicano*, diz que um medico do Mexico acaba de descobrir, depois de longas experiencias, que a febre amarella é occasionada pela presença de parasitas microscopicos, especie de vibriões que invadem os tecidos.

« Se a sciencia descobrio a causa desta molestia, a humanidade poderá brevemente ficar livre deste flagello, diz o periodico mexicano, visto que, conhecida a causa, não póde tardar a apparecer o remedio.

« A febre amarella exerce os seus estragos na America desde 1691. Ha, portanto, perto de dous seculos que a epidemia lavra nas Indias Occidentaes. Ella não reina somente em varios paizes do Novo Mundo, apparece tambem ás vezes nos antigos continentes. No seculo passado a febre amarella lavrou nas ilhas Baleares, no porto do Leorne, e em Cadiz, onde foi importada por um navio vindo das Antilhas.

« O Senegal foi sempre um paiz de invasão do flagello, que alli está fazendo agora grandes estragos.

« No Mexico a febre amarella tornou-se endemica. Nas grandes e pequenas Antilhas, cruel molestia apparece com intermittencias. Lavra actualmente com grande força na Martinica, e emquanto dizima ahi a população, poupa a Guadalupa que lhe fica visinha. Sabemos por dura experiencia quão traiçoeira e perfida é esta molestia. No Mexico ha curandeiros que empregão um remedio muito simples e do qual, dizem, tirão grande proveito: consiste em beber meio litro de azeite doce, no qual se misture sal e summo de limão.

Os paquetes inglezes da linha de Liverpool para a costa occidental da Africa acabão de suspender provisoriamente a escala de Dakar por causa da febre amarella que reina em S. Luiz.

— O vapor *Bourgogne* largará de Marselha a 29 para S. Vicente, Rio de Janeiro e Buenos-Ayres.

O rei de Wurtemberg—São da mesma correspondencia estas linhas:

« Ha tempos correu o boato da conversão do rei do Wurtemberg, Carlos I, Frederico Alexandre, que apostasiara da religião lutheriana para abraçar a fé catholica.

« A tal respeito escreve a *Gazeta de Magdeburgo*: « Tem se estranhado que até o presente não se desmentisse de modo cathegorico os boatos espalhados a respeito da conversão do rei do Wurtemberg ao catholicismo. Verdade é que as pessoas da côrte desmentem esta noticia, mas confessão que as suas affirmações são meras supposições.

« Em todo o caso, é singular que uma noticia tão importante possa circular livremente varias semanas na imprensa allemã, sem que se dê nenhuma explicação clara a tal respeito. »

Tratamento do beriberi—Lê se no *Diario da Bahia*:

O Sr. Alexandre Cardoso de Souza remetteu-nos o seguinte:

« Srs. Redactores.—Ainda uma vez incommódo Vv. Ss., pedindo lhes que façam publicar pelo seu conceituado jornal a minha antiga receita relativa á cura do *beriberi*, com a qual continúo a tirar os mais lisongeiros resultados e colhido immensas victorias sobre tal terrivel flagello, que de novo se apresenta com tal furor, muito a receiar.

« Meus medicamentos, receituario e indicações verbaes estão sempre promptos, *gratis*, para as pessôas necessitadas que os procurarem, quer na loja, quer em minha habitação, aos Barris.

« Aos incredulos apenas apresentamos o seguinte facto, destacado de outros muitos, succedido recentemente:

« O Sr. Dr. Estevão Vaz Ferreira, digno juiz direito da Feira de Sant'Anna, era um pouco incredulo sobre a homœopathia, mas, insistido por um seu collega, em vista do estado em que aqui chegou, resolveu-se a tomal-a.

« Apenas lhe demos um só medicamento, com o qual ficou bom.

« Uma cousa tenho notado: ha outra molestia que muito se confunde com o *beriberi* pelos symptomas que apresenta, é a *do coração*, n'esta é improficua minha receita, e reconheço-a si os medicamentos não produzem melhoras em tres dias.

« Os de Paris e dos Estados-Unidos aconselham n'este ultimo caso a *Noja tripuda*.

« Subscrevo-me com agradecimento e consideração de V., etc. — *Alexandre Cardoso de Souza*, loja Palais-Royal, S. C., 13 de outubro de 1881.

« *Tratamento do beriberi pela homœopathia*

« 1.º Serão precisos tres frascos de vidro (novos), que possam conter quatro onças de agua, os quaes serão muito bem lavados com agua quente, inclusive as rolhas.

« 2.º Um frasco levará oito gottas de tintura de aconito.

« Um dito oito ditas de tintura caustica.

« Um dito oito ditas de tintura de arsenico.

« Enche-se cada um delles d'agua bem pura, e vasculeja se fortemente.

« *Applicação*

« Primeira noite (ao deitar-se) — Primeira dose de aconito: diminuta porção n'um calice, que regulará por duas colheres de sopa.

« De madrugada tomará igual porção de caustico: mas nunca se servindo do mesmo calice para os dous remedios.

« Segunda noite—As doses serão tomadas da mesma maneira.

« Terceira noite—Na mesma conformidade tomará o resto que houver de um e de outro remedio.

« Geralmente é preciso uma paragem de dous ou mais dias para ver se o effeito produzido, e depois usar-se da mesma fórma do terceiro frasco que contém o arsenico, e casos apparecem renitentes, que obrigam ainda recorrer a *Ruta*.

« Os passeios e bons alimentos são uteis; o resguardo quasi nenhum, á excepção do café, mas poderá tomar chá verde ou preto. »

Juizes de paz.—Em 7 do corrente o Ministerio do Imperio expedio a seguinte portaria:

« Resolvendo duvidas que têm sido suscitadas, S. M. o Imperador ha por bem mandar declarar á Illma. Camara Municipal para os devidos effeitos:

« Que, importando renuncia ou perda do largo de juiz de paz o exercicio das funcções de qualquer emprego publico retribuido, bem como a mudança do juiz de paz do districto de sua jurisdicção, ainda que para este volte, é consequencia necessaria d'esta doutrina firmada pelos avisos do Ministerio dos Negocios da Justiça, de 19 de março e 10 de maio do corrente anno e pelos d'este Ministerio n. 161, de 13 de dezembro de 1848 e n. 340, de 14 de agosto de 1860, que o cidadão que se achar em qualquer daquelles dous casos, tendo perdido o cargo de juiz de paz, não póde ser chamado a exercer qualquer das funcções inherentes a este cargo.—*Barão Homem de Mello* »

— Na mesma data, expedio o seguinte aviso ao presidente da provincia do Rio de Janeiro:

« Illm. e Exm. Sr. — Em officio de 30 do mez findo expõe V. Exc. as seguintes duvidas, suscitadas pelo 1º juiz de paz da parochia de Nossa Senhora da Assumpção de Cabo-Frio.

« 1.ª Se, havendo fallecido um dos juizes de paz e sido juramentado e empossado em seu lugar o 2º immediato em votos, por se ter escusado o 1º, cumpre-lhe na convocação dos dous immediatos para a formação da mesa eleitoral, incluir aquelle 1º, ou somente os dous que se seguem ao 2º que prestou juramento de 1º juiz de paz.

« 2.ª Se póde convocar um d'estes dous immediatos, que é vereador de numero.

« Entende essa presidencia que, se o primeiro immediato em votos resignou, nos termos da lei de 15 de outubro de 1827 e do aviso n. 25, de 26 de janeiro de 1864, o cargo de juiz de paz, não póde mais ser convocado naquella qualidade; e, quanto ao segundo ponto, que, não se tratando de attribuições judiciaes do cargo de juiz de paz, mas de funcções eleitoraes, para as quaes a lei designa dous cidadãos immediatos em votos ao 4º juiz de paz, o facto de ser vereador não obsta a que um d'esses cidadãos seja convocado para a formação da mesa eleitoral.

« A este respeito consulto a V. Exc. se, á vista do que dispõe o § 3º do art. 241 do regulamento n. 8.213, de 13 de agosto ultimo, póde dar solução ás referidas duvidas e outras identicas.

« Em resposta, declaro a V. Exc. que póde resolver as mencionadas duvidas nos termos da solução indicada, a qual está de accordo com a lei, procedendo do mesmo modo em relação aos casos occurrentes, sobre os quaes se torne necessario providenciar para a fiel execução da lei.

« Deus guarde a V. Exc.—*Barão Homem de Mello*. »

Leilões — Terça-feira terão lugar os seguintes:

Pelo agente Gusmão, ás 10 1/2 horas, na rua da Madre Deus n. 11, de espelhos, moveis, louça, etc.

Pelo agente Pestana, ás 11 horas, na rua da Madre Deus n. 1, de vinhos e diversos generos.

Pelo agente Silveira, ás 11 horas, na rua Imperial n. 45, de generos e armação de uma taberna.

— Quarta-feira deve realisar-se o seguinte:

Pelo agente Silveira, ás 11 horas, á rua Duque de Caxias n. 37, de dividas no valor de 9:226$370.

— Quinta-feira devem realisar-se os seguintes:

Pelo agente Burlamaqui, ao meio dia, de diversos predios, no armazem n. 22 da rua do Imperador.

Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, na rua da Madre de Deus n. 11, de bons predios e sitios.

Missas funebres—Serão celebradas:

— *Hoje*: ás 8 horas do dia, na capella do Cemiterio Publico de Santo Amaro, por alma do capitão Hermenegildo Gomes de Castro Mello.

— *Amanhã*: ás 7 e 1/2 horas do dia, na matriz da Boa Vista, por alma de Manoel Gomes Viegas; ás 7 horas do dia, na capella do hospital portuguez, por alma de Manoel Homem de Carvalho; ás 8 horas da manhã, na matriz da Boa Vista, por alma de D. Gertrudes Candida de Athayde.

— *Quarta feira*: ás 8 e 1/2 horas, na matriz de Santo Antonio e no oratorio do engenho Novo da Conceição, por alma do tenente-coronel Manoel de Souza Leão; as 9 e 1/2 horas, na igreja de S. Francisco, por alma de José Guedes Valente.

Vapores.—São esperados os seguintes:

Crysolite	da Europa	hoje
Pará	do norte	hoje
Tagus	da Europa	a 26
Pernambuco	do sul	a 27
Glenapp	de New-York	a 28
Neva	do sul	a 29
Gironde	da Europa	a 3 de nov.
Espirito Santo	do norte	a 3
Memling	da Europa	a 3
Patagonia	da Europa	a 6
Bahia	do sul	a 7
Minho	do sul	a 8
Trent	da Europa	a 10
Elbe	do sul	a 14
Ceará	do sul	a 17
Valparaizo	do Pacifico	a 19
Equateur	do sul	a 20

Loteria do Rio de Janeiro. — Por telegramma recebido sabe se que a loteria 103.ª, a beneficio do Hospital Pedro II, se extrahirá hoje, 24 do corrente.

Loteria da provincia — Hoje, 24 do corrente, se extrahirá a loteria 167.ª, em beneficio das escolas primarias de instrucção publica, no consistorio da igreja da Conceição dos Militares, onde se acharão expostas as urnas e espheras arrumadas em ordem numerica á apreciação do publico.

Proclamas de casamentos.—Leram-se no dia 23 do corrente, na matriz de S. José, os seguintes:

Primeira denunciação

Januario José da Costa com Rita Emilia Ursulina Braga.
Pedro Celestino da Silva Santiago com Maria Firmina Alves.
José Francisco de Assumpção com Maria Francisca Dias da Costa.
José Bernardino dos Santos com Maria Francisca da Conceição.
Francisco Soares do Nascimento com Josepha de Freitas, exposta.
João Norberto de Lima, viuvo, com Antonia Marcionilla de Almeida.
Adelino Josino de Medeiros com Maria Perpetua de Mello.
Tenente coronel Felix de Magalhães Bandeira, viuvo, com Ismenia Rosa de Lyra.
Luiz de Souza, preto, livre, viuvo, com Lourença, preta, escrava.
José Libanio de Hollanda Chacon com Maria Joaquina Amelia Gomes.
Miguel Maximo dos Anjos com Agueda Maria da Conceição.
Francisco Antonio Joaquim com Maria Joaquina da Conceição.

Segunda denunciação

Manoel Candido de Albuquerque com Joaquina Maria Gonçalves de Oliveira.
Marcos, com Florencia, escravos de Antonio da Silva Bastos Guimarães.
José Faustino Porto, viuvo, com Maria Luiza Vaz de Carvalho.
Candido Alexandrino Borges Uchôa com Francisca Carolina Pires Ferreira.
Manoel Pedro de Luna com Ursulina Maria da Conceição.
Getulio Basilio do Sacramento Ramos com Anna Joaquina Rodrigues.
Felix José do Nascimento com Marcionilla Alves de Jesus.
Ildefonso Beltrão Negro Monte com Laurentina Maria dos Prazeres Paes.
João Fernandes Alves de Carvalho com Maria da Conceição Pontes.

Terceira denunciação

José Candido de Miranda Leitão com Maria Francisca Belém.
Gabriel Domingues Marcelino com Felismina Maria da Silva.
Ignacio Troyano de Jesus Bandeira com Paulina Maria da Conceição.
Fortunato Farias de Azevedo com Joanna Seraphina dos Anjos.

Hospital Pedro II.—Movimento do dia 21 do corrente:

Entraram 12, tiveram alta 30, falleceram 4.

Existiam no dia antecedente 671 enfermos. Existem 649, sendo: nacionaes: soldados 16, do sexo masculino 316, do sexo feminino 221; estrangeiros 76, estrangeiras 10; escravos 3, escravas 5, preso 1.

Mercado de S. José.—Entraram, no dia 22 do corrente, para esse estabelecimento 46 1/2 bois, pesando 6,364 kilos pertencentes á:

Nomes	*Bois*	*Kilog.*
Companhia de carnes verdes	26	3.513
Bellarmino Alves Arouxa	4	566
Sydronio	5	630
Silvino	3	481
Antonio Albuquerque	1	139
Armindo Pessoa	1	176
Theodomiro	1	138
Arrobada a João Marques	2	276
» a João Benedicto	1	128
» a Maduro	1	148
» a Iago	1	115
» a Faustino	1/2	54

Foram vendidos á preço de 640, 600, 560, 520, 480, 400, 320 e 240, rs. o kilogramma.

Passageiros—Sahidos para o sul no vapor francez *Ville de Bahia*:

Dr. Manoel de Figueirôa Faria e sua senhora, Dr. Bernardo Pereira da Costa, Dr. Abel Pinto, José Vicente Tanajura Guimarães, Jacintho José de Andrade, Bernardo José de Barros, Rosa Augusta de Albuquerque Marinho e 1 filho, Antonio Thomaz Rodrigues, Alfredo José do Amaral, Francisco Alves Domingues, Francisco Narciso do Nascimento, A. Azevedo.

— Entrados dos portos do sul no vapor inglez *Iberia*:

Carlos Morelli, Casemiro Vignior, Rosa Cavalcante e 2 criadas, Antonio Ferreira.

— Entrados dos portos do norte no vapor nacional *Piropama*:

Quintino G. Pedroso e sua senhora, Francisco Balbino de Barros, Eduardo D., Manoel José de Azevedo Santos, José Galdino F. de Albuquerque, Christiano Lauresten, Bento José de Oliveira, Joaquim Marcelino Freire, Auxencio J. R. Rodrigues, Manoel José da Cunha Sampaio, Dr. Tarquinio B. de Souza Amaranto, Antonio F. da Trindade.

— Entrados de Fernando de Noronha no vapor nacional *Giquiá*:

Tenente Manoel Alcantara de Souza Counseiro, sua senhora, tres filhos menores e um criado, alferes Manoel Belmiro da Silva, sua senhora e um filho, alferes José Viegas da Silva, sua senhora, um filho menor e um criado, alferes João Ayres de Moura, sua senhora, sua irmã e dous filhos, D. Antonia de Souza Prata Bueno, sua mãi e um filho menor, Antonio de Campos e um filho menor, um soldado do 2º batalhão de infantaria.

CHRONICA JUDICIARIA

Junta Commercial da cidade do Recife

ACTA DA SESSÃO DE 20 DE OUTUBRO DE 1881

PRESIDENCIA DO ILLM. SR. DEPUTADO JOAQUIM OLINTO BASTOS

Secretario Dr. Julio Guimarães

A's 10 horas da manhã abrio-se a sessão, estando presentes os Srs. deputados, commendadores Lopes Machado e Pinto, e Rolim; faltando com participação o Sr. commendador presidente, assumio a presidencia o Sr. Olinto Bastos.

Lida, foi approvada a acta da precedente sessão, e fez-se a leitura do seguinte

Expediente

Officios:

De 13 do corrente, do Exm. Sr. Dr. presidente da provincia, scientificando, para os devidos effeitos, que os eleitores, que são empregados publicos não ficam sujeitos ao ponto em dias de eleições.—Inteirada.

De 15 do mesmo mez e da mesma presidencia, dando conhecimento da circular do Ministerio do Imperio de 7 do corrente que exige a remessa do Archivo Publico dos documentos que alli devem ser guardados, conforme o disposto no art. 14 do regulamento que baixou com o decreto n. 6,164 de 24 de março de 1876.—A' secretaria, para os devidos fins.

De 5 do corrente, da Junta Commercial da capital do imperio, remettendo a relação dos commerciantes matriculados na mesma Junta durante o mez de setembro proximo findo.—Para o archivo.

De 15 do corrente, da Junta dos Corretores desta praça, remettendo o boletim das cotações officiaes da semana de 10 a 15 do corrente.—Para o archivo.

Foi assignada a carta de matricula de João Joaquim de Mello.

Foi tambem assignada a carta de registro do patacho nacional *Armando*.

Distribuiram-se os seguintes livros:

Dous copiadores de Francisco Ribeiro Pinto Guimarães, um dito do English Bank of Rio de Janeiro, Limited, um diario e um copiador de Deodato Monteiro & C., um dito de Cardozo & Irmão, um diario de José Antonio Domingues de Figueirêdo.

Despachos

Petições:

De Pedro José Pinto, submettendo á registro o conhecimento do imposto de corretor geral d'esta praça.—Registre se.

De Augusto Figueira & C., para que se registre a nomeação de seu caixeiro.—Deferida.

De Manoel de Barros Cavalcante, idem.—Como requer.

De Orestes Travassos & C., idem.—Como pedem.

De Francisco Theophilo da Rocha Bezerra, adiada nas precedentes sessões, solicitando reconsideração do despacho que indeferio sua pretenção á matricula de commerciante.—Adiada.

De Bernet & C., cumprindo em parte o despacho de 6 do corrente, e solicitando um praso rasoavel para apresentar a certidão dos estatutos, passada pela competente Secretaria de Estado, afim de conceder-se-lhe deferimento á pretenção de sua constituinte a companhia de seguros, Hanseatica de Hamburgo.—Sejam archivados os estatutos, decreto e a respectiva carta imperial na conformidade da lei, devendo os supplentes apresentar a certidão authentica dos mesmos estatutos até o dia 30 de dezembro proximo vindouro.

De Antonio Pedro de Mello, para que se registre o contracto de sociedade que celebrara na cidade da Parahyba com José Maria de Silva Braga e José Ferreira da Silva, sob a firma Silva Ferreira & C.—Archive-se.

De Joaquim Gomes Ferreira de Sá Leitão, para que se registre a nomeação de seu caixeiro.—Registre-se.

Summario ex officio contra o administrador do armazem alfandegado da Companhia Pernambucana.—Designado o 1.º dia util.

Nada mais havendo a despachar, o Illm. Sr. deputado presidente encerrou a sessão ás 11 horas e 1/4 da manhã.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Justo desaggravo

VI

Com o nosso ultimo artigo provamos de uma maneira evidente e convincente, que foi no cerebro incandescido vulcanico do Dr. Segismundo que se incumbou a grande idéa da liberdade do ventre, idéa mais generosa, sublime e enthusiastica que tem assombrado o globo terraqueo e offusca a gloria e renome de Lincoln, Wilberforce, Langfellow, miss Stowe, e tantos outros abolicionistas celebres.

Si estes, pelo muito pouco que fizeram, ainda vivem na memoria dos povos e figuram na historia—este telescopio do passado—que lugar, perguntaremos, eu e o compadre Perminio, terá no *Pantheon* o vulto hereuleo do Dr. Segismundo Antonio Gonçalves?

Collocal-o vis á vis áquellas nullidades, equiparem-n'o a plagiadores, seria uma revoltante injustiça, uma crueldade inaudita, em que, estamos certos, não consentirá o imperio da Santa Cruz.

Quando o paiz, para quem certa e confiadamente appellamos, não esposasse a causa da justiça, do real merecimento, do direito, esta espada de Damocles, do erro, estaramos eu e o compadre Perminio, na estacada, de espingarda ao hombro, dispostos a defender o ultimo reducto, a derramarmos o nosso preciosissimo sangue, em prol da defeza do Dr. Segismundo.

Este, a personificação do talento, da modestia, prudencia, do bom senso, etc., etc., etc., não póde, neste mundo de miserias e ingratidões, ser devidamente apreciado.

Fosse o Dr. Segismundo um charlatão, arrogante, insolente, escrevesse sempre com azedume e malcreações, tivesse para esta sociedade corrupta o estylo de Aretino e Camillo Castello Branco, esgotasse o vocabulario de Zola, e tudo lhe havia de correr ás mil maravilhas, e em vez de dezenas de artigos com a epigraphe—*mais uma humilhação*—a proposito de sua eleição por esta provincia (que grande cousa) teria carregação de elogios, proclamações e tantos outros meios de cabala empregados nos Estados-Unidos e n'outros paizes civilisados.

O Dr. Segismundo, aceitando o lugar de representante da nação pelo 7º districto d'esta provincia, vem prestar-nos um serviço real, e qual novo Josué, conduzir-nos á terra da promissão.

Não se incommode com a grita levantada pelos seus invejosos e nem tão pouco dê ouvidos a opinião publica, que entre nós e em toda a parte não vale uma cachimbada.

Abra V. Exc. o grande livro do passado e verá uma infinidade de vultos que, como V. Exc., soffreram e lutaram constantemente.

Desculpe-nos a ousadia d'esta recommendação, que somos o primeiro a considerar ocioso, por sabermos, pelo compadre Perminio, que V. Exc., além de muitos outros conhecimentos, sabe mais a historia universal do que o proprio Cesar Cantú.

Até amanhã.

O eleitor do 7º districto.

—

Por se ter dado enganos na publicação da eleição dos devotos que hão de festejar neste corrente anno de 1881 a Purissima Immaculada Mãi de Deus, Nossa Senhora da Conceição da Apresentação da Escada, que foi publicada no *Diario* de 23 de setembro, do anno proximo passado, faz a presente retificação para conhecimento dos juizes e juizas, que foram por eleição e devoção—a saber:

Juiz por eleição—o Illm. Sr. Manoel do Carmo Rodrigues Esteves e juiza por eleição a Exma Sra. D. Anna Gonçalves de Hollanda Cavalcante, digna consorte do Illm. Sr. tenente-coronel Antonio Marques de Hollanda Cavalcante; e os demais juizes e juizas, que na referida publicação dizia tambem por eleição, foram por devoção.

Cidade da Escada, 20 de outubro de 1881.

—

O Exm. Barão de Macahubas (Dr. Abilio Cesar Borges)

No dia 10 de agosto a proposito de noticia de ser elevado a Barão o Exm. Sr. Dr. Abilio, escrevemos as seguintes palavras, que, hoje reproduzimos, para melhor ordem na exposição, e avivar a memoria dos leitores:

« O Sr. Dr. Abilio Cesar Borges. Nos seus livros de educação, elle procurou elevar as leis do trabalho, o amor do patriotismo, o respeito á lei, ás autoridades, a ter desprezo a vaidade.

« Agora é elle barão.

« Nós preferiamos que os cidadãos, como o Sr. conselheiro Homem de Mello, Candido Mendes, Alencar e Abilio Cesar Borges, acceitassem um titulo honorifico se no Brasil tivessemos—o *ministerio das letras*, como em França—o *ministerio dos cultos*.

« E mais era de apreciar se, se, em vez de um homem distincto em letras e sciencias, que em Portugal fazem direito á ordem de S. Thiago, no Brasil, tivessem direito a uma pensão, e esta passasse á sua familia. Porém, como no Brasil nem todos os homens de talento, litteratos ou publicistas, escriptores ou jornalistas são pobres, ha dessas sorprezas.

« Saiba a mocidade das escolas da provincia do Espirtto Santo que o homem que mais tem trabalhado para seu beneficio—o Sr. Dr. Abilio Cesar Borges, de hoje em diante será conhecido—pelo Sr. Barão de Macahubas.

« Pensando nessa elevação que dá lugar entre a nobreza cá da nossa terra, foi, talvez, que uma irmã do grande romancista, Dr. Ernesto Ferreira França, escreveu para as escolas—*Os Contos Brasileiros*, livro que está adoptado pela inspectoria da instrucção publica da côrte, e que o conselho central da instrucção publica desta provincia tambem mandará adoptar por certo. Se tivessemos o máo habito de fallar ou escrever com a desenvoltura e o desmancho de um pernostico, quantas phrases aqui consagrariamos ao Sr. Dr. Abilio, que (Deus não permitta) vai divorciar-se da nossa communhão!!

« Era nosso proposito que o Sr. Dr. Abilio figurasse aqui, onde tem um collega que exerce o cargo de inspector geral da instrucção publica, entre as pompas solemnes de um artigo de fundo.

« Fal-o-hemos quando elle fôr, não Barão de Macahubas, e sim o *Barão das Letras*. »

O jornal de 10 de agosto foi entregue a S. Exc., tendo sido remettido pelo correio.

Aquelle Sr. Barão, homem de elevado espirito, como acaba de dar provas, sensibilisou-se ao ler o nosso suave e respeitoso epigramma, pelo que, praticou a digna acção de tão elevada pessoa, dirigindo a esta redacção a seguinte carta e outra ao Exm. Sr. presidente da provincia, tambem aqui mencionada ou reproduzida.

—

Eis a carta do Sr. Barão—á *Gazeta*:

« Devo um sincero agradecimento ao digno redactor do—Boletim de noticias da *Gazeta da Victoria*—pelas benevolas e generosas phrases com que noticiou a graça que, ha pouco, recebi do governo imperial.

« E posso garantir ao sympathico e espirituoso escriptor, que o titulo de Barão de Macahubas, (com que fui sorprehendido, porque não o solicitei, nem dei sequer a entender que o desejava), se não tiver o poder de augmentar á minha dedicação á causa do ensino da mocidade, porque não póde ser maior do que tem sido e é, certamente não concorrerá, como parece receiar o digno escriptor, para diminui-a; porque, desde muito, fiz voto, que hei de cumpri, de consagrar inteiramente o resto de minha vida ao serviço da instrucção dos meus jovens patricios.

« Uma unica e grande ambição me domina, a de não ser excedido, nem mesmo igualado por ninguem, nos serviços á santa causa da educação da mocidade, pela qual ha já 23 annos que trabalho com fervor constante e sempre o mesmo.

« E quero dar disto mais uma prova á illustre redacção da *Gazeta da Victoria*, fazendo a essa provincia no officio junto, que se dignará de fazer chegar a seu destino, um novo offerecimento dos meus compendios para os meninos pobres, que frequentam as respectivas escolas. Rio, 21 de agosto de 1881.—*Barão de Macahubas*. »

« Rio, 21 de agosto de 1881.—Illm. e Exm. Sr.—Chegando ao meu conhecimento que as escolas dessa provincia padecem grande necessidade de livros, sem os quaes tornam-se ellas quasi sem prestimo para a instrucção do povo; necessidade que, entretanto, V. Exc. apezar dos seus reconhecidos bons desejos, não póde prover, porque o precario estado das finanças provinciaes lh'o não permitte, tomo a liberdade de offerecer a V. Exc. por intermedio da redacção da *Gazeta da Victoria*, os 6,000 exemplares dos meus varios compendios contantes da nota junta, os quaes aqui entregarei a quem V. Exc. incumbir de os receber.

« Fazendo votos sinceros pela prosperidade do governo de V. Exc., renovo meus protestos de elevadada consideração a V. Exc., a quem Deus guarde.—Illm. e Exm. Sr. Dr. Marcelino de Assis Tostes, muito digno presidente da provincia do Espirito Santo.—*Barão de Macahubas*. »

NOTA DOS LIVROS QUE POR INTERMEDIO DA REDACÇÃO DA « GAZETA DA VICTORIA » OFFEREÇO AS EXM. SR. PRESIDENTE DA PROVINCIA DO ESPIRITO SANTO, PARA SEREM DISTRIBUIDOS PELOS MENINOS POBRES, QUE FREQUENTAM AS RESPECTIVAS ESCOLAS

1,000	Primeiros livros de leitura.
1,000	Arithmeticas elementares.
1,000	Pequeno tratado de leitura em voz alta
1,000	Geometria pratica popular.
500	Grammaticas portuguezas.
500	Segundos livros de leitura.
500	Terceiros ditos idem.
500	Camões, Luziadas.
6,000	

Rio 21 de agosto de 1881.—*Barão de Macahubas*.

—

Incontestavelmente a *Gazeta* fez mais do que se entrasse em qualquer loteria.

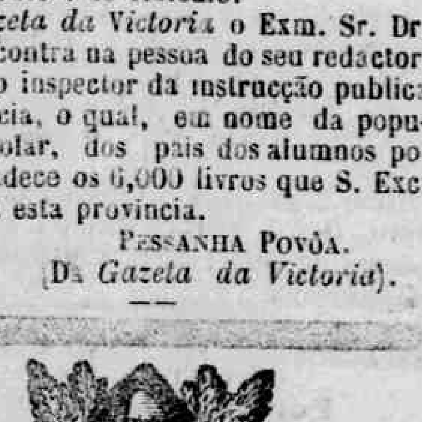
De ora em diante fica preestabelecido que não ha risco de duellos quando a imprensa fizer, como S. Exc. disse, espirito em referencia a quem o tem, e com tanta profusão que escapa por um modo sorprehendente, de cahir na voragem do esquecimento e do ridiculo.

Na *Gazeta da Victoria* o Exm. Sr. Dr. Abilio encontra na pessoa do seu redactor, tambem o inspector da instrucção publica da provincia, o qual, em nome da população escolar, dos pais dos alumnos pobres, agradece os 6,000 livros que S. Exc. offertou a esta provincia.

PESSANHA POVÔA.

(Da *Gazeta da Victoria*).

—



O capitão Hermenegildo Gomes de Castro Mello

Pela primeira vez o soldado vestia-se para descançar, e sahio desarmado porque não ia combater.

L. RABELLO.

Marca hoje a ampulheta do tempo 30 dias que baixou á sepultura o bravo capitão Hermenegildo Gomes de Castro Mello.

A morte, que nos campos sanguinolentos da batalha soube sempre respeital o, veio feril-o no remanso da paz!

Dir-se-hia um acto de covardia, se não estivesse escripto que ninguem está izento dessa lei terrivel que, no pó do sepulchro, igual a todos!

Mas..... triste e cruel contigencia!

Cheio de vida, fruindo o doce enlevo que a amisade sincera sabe tributar a quem, como elle, possuia os dotes elevados de uma alma grande e generosa; cercado da mais respeitosa consideração e inestimavel apreço de seus camaradas, guardando com carinhoso disvelo a preciosa existencia de suas irmãs, caros penhores de seus nobilissimos sentimentos, prestando á patria o mais valioso de todos os serviços—com o riso nos labios e com a fé no coração, embainha a espada;—cerra os olhos;—desprende um ai e emmudece para sempre.....

Guerreiro, irmão, cidadão, amigo que é feito de ti?

Porque abandonaste a patria? porque desamparaste tuas irmãs? porque fugiste dos teus amigos?

Ergue-te e vem!

Chama-te o clarim, a cuja voz avançaste heroico e denodado para as phalanges da morte! Invocam-te, saudozas e banhadas do pranto aquellas duas almas para quem vivias, e que já não podem resistir á magoa que as suffoca!

Conjura-te a patria, mãi desolada que vê perdido seu filho!

Pedem-te os amigos, os camaradas..... ergue-te e vem!

Baldado é tudo!

« Reaes só dôres. »

—

Hermenegildo Gomes de Castro Mello, nasceu na cidade da Parahyba do Norte, aos 2 dias do mez de abril de 1832.

Alistando-se voluntariamente nas fileiras do exercito em 24 de janeiro de 1848 até 23 de setembro deste anno, foi sua vida uma serie não interrompida de relevantissimos serviços á patria.

No decurso de 33 annos, não teve elle um dia que não fosse dedicado ao desempenho de seus deveres, não só no caracter de soldado, como no de autoridade, que as occasiões exijiram e elle a ellas se subordinara

Dil-o eloquentemente a seguinte pagina.

Sendo cadéte, marchou fazendo serviço de official para a Barra de Natuba, em 20 de junho de 1850, e prendeu, entre as diligencias que praticara, o chefe de um grupo de revoltozos.

Em 1853 foi nomeado alferes do Corpo de Policia da provincia da Parahyba. Dispensado desse cargo em 15 fevereiro de 1854 foi novamente nomeado em 8 de julho de 1855.

Em 1858, depois de haver destacado por espaço de quatro annos nas villas de Campina Grande, Ingá e outros pontos do interior da mesma provincia, foi nomeado subdelegado de policia da freguezia de Taquara. Em 1859 seguio em deligencia para o centro. Em 1860 foi eleito agente do conselho economico, sendo elogiado em ordem do dia 10 de janeiro daquelle anno pelo interesse, honra e zelo com que exerceu as respectivas funcções; commandou por duas vezes a 4.ª companhia e servio de quartel mestre. Em 1861 commandou a 3.ª e 4.ª companhias, exerceu o lugar de ajudante de ordens da presidencia, veio em deligencia a esta provincia. Em 1862 continuando a commandar a 3.ª companhia foi ao depois nomeado ajudante do Corpo.

Em 1863, por occasião da desagradavel e injusta questão Christie, offereceu o benemerito cidadão, o distincto official Hermenegildo Gomes, a decima parte de seu soldo para as despezas do paiz, sendo, por essa prova de patriotismo mandado louvar e agradecer pelo governo imperial.

Em 1865 rompendo a guerra com o Uruguay e Paraguay, marchou elle para o sul do Imperio. Em 1866 foi promovido a tenente. Em 1867 foi adido ao 10.º Batalhão de Infantaria, passando a commandar a 7.ª companhia. Em 1868 foi promovido ao posto de capitão do 12.º Batalhão e commandante da 8.ª companhia. N'este posto assistio o reconhecimento de 6 de julho e penetrou a 25 desse mesmo mez nas fortificações do Humaytá, quando o inimigo fugia precipitadamente. Esteve presente ao ataque de 28 de agosto contra o forte inimigo á margem do rio Tibiquary, ao reconhecimento sendo elogiado por S. Exc. o Sr. Marquez e marechal commandante em chefe, em ordem do dia n. 254 de 31 d'aquelle mez, pelo *valor, galhardia e ordem* que mostrou no referido reconhecimento. Assistio ao combate de 6 em Tororó, batalha de 11 em Yvahy e combates de 21, 25 e 27 em Lomas Valentinas, tudo no mez de dezembro. Em 1870 marchou para Bella-Vista e destacou para a vanguarda acampando em *Cerro-Corá* no mez de março. Depois na villa da Conceição passou a fiscalisar o batalhão, e em abril embarcou para o Humaytá. Assumio o commando do mesmo batalhão, sendo elogiado em ordem do dia n. 56 pela *efficaz e espontanea coadjuvação que sempre prestou no exercicio de fiscal e por sua intelligencia, zêlo, e amor á disciplina*. A 20 de junho desse anno, embarcou para o Brasil continuando a fiscalisar o batalhão na cidade de S. Pedro do Rio Grande do Sul.

No anno seguinte commandou o batalhão, e em 29 de novembro prestou, sendo plenamente approvado, exame pratico da arma de infantaria para o posto de major. Em 1872 marchou da cidade de Bagé para a de Alegrete, onde reunio se á divisão de observação. Em 1873 fiscalisou novamente o batalhão e foi ainda louvado pela dedicação e zêlo com que se houve no respectivo exercicio; marchou de Alegrete para Porto-Alegre, voltando á fiscalisação do corpo e merecendo os elogios constantes da ordem regimental n. 357 que se refere a maneira com que se conduzio no exercicio do cargo, *dando inequivocas provas da mais apurada disciplina e zêlo no serviço*.

Os habitos da ordem de S. Bento de Aviz e da de Christo, a medalha de merito militar pelo combate de 2 de dezembro de 1868 e da campanha geral do Paraguay escrevia-lhe no peito toda essa historia.

Raras vezes, porém, apresentara esses attestados do seu valor e do seu patriotismo.

Immensamente apreciado pelas boas qualidades que o distinguiam, Hermenegildo, verdadeiro prototypo da modestia, sentia-se mais satisfeito, quando seus camaradas o procuraram, como conselheiro.

A intelligencia, o zêlo, a disciplina e a ordem foram sempre os caracteristicos, que, em todos os corpos por que passou, recommendara-o do modo o mais brilhante.

A sua fé de officio, que é a sua carta geneologica, na phrase de um grande talento contemporaneo, está plena de elogios por aquelles importantes requisitos.

Ainda bem!

—

Ainda bem que não passaste inutil e desconhecido, ó grande patriota, nos difficeis e escabrozos caminhos desta vida terrena.

Trabalhaste e trabalhaste muito.

Afinal cumpria-se á inevitavel sentença.

E todos te pranteam.

Basta que hoje as lagrimas da saudade molhem a pedra de teu tumulo, como o lenitivo unico para tão dura ausencia!

Basta.

24 de outubro de 1881.

* * * *

Ao Sr. Dr. José Mariano

Em nosso artigo passado ficou demonstrado que a grita levantada por S. S. na Camara legislativa, sobre a *insignificante* questão da moeda de cobre, foi filha do seu despeito para com o ex-ministro conselheiro Silveira Martins, por elle não satisfazer as suas pretenções de familia, e ao mesmo tempo na mira de um titulo de socio honorario da nossa Associação Commercial.

E S. S. em consciencia deverá reconhecer que a abundancia da moeda de cobre longe de ser um mal para o pobre povo é um bem.

Logo seu *latim* não foi por amor do pobre povo, como S. S. pretende passar.

Vamos adiante.

Veio o nosso Dr. no *Jornal do Recife* de 19 do corrente esforçando se por dar vulto gigantesco ás rachiticas questões que levantou na Camara sobre Tira-dentes e Aprigio Guimarães.

Quanto a primeira, era lhe licito occupar-se della, mas não em prejuizo, em pura perda de todas as outras, unicas que fizeram parte do programma que S. S. deitava nas ruas e praças e que entendiam com interesses vitaes deste pobre povo que teve a velleidade de crer por momentos nas muitas decantadas promessas que fez S. S. quando se apresentou candidato na eleição passada.

Esquecer tudo quanto havia promettido e tratar de negocios estranhos e que nada tinham com a economia do pobre povo foi zombar da opinião que dizia representar.

De que serve guardar-se luto em um dia pa-

ILEGÍVEL

...ise e não ter o que comer, vendo bater-lhe á porta os meirinhos com o executivo cobrando impostos especialmente *municipaes* superiores ás forças do pobre povo?

S. S. para que não guarda sómente para si semelhante patriotismo?

S. S. prega esta doutrina porque não sabe o que é pagar impostos.

Quanto a questão Aprigio Guimarães, S. S. sabe que não nos referimos ao voto de pesar, que pedio para ser consignado na acta da Camara pelo infausto passamento do distincto pernambucano.

S. S. deriva maliciosamente a questão para um terreno, quando isso só lhe custou quatro chochas palavras.

Referimo-nos ao projecto de remoção do finado Dr. da cadeira que tão proficientemente occupava em nossa Faculdade para outra na Escola Polytechnica. Que vantagem lobrigou S. S. para este pobre povo com a remoção do Dr. Aprigio?

Sendo o Dr. Aprigio um dos mais salientes ornamentos da nossa Faculdade, como folgamos de reconhecer, se S. S. tratasse principalmente do bem desta provincia, não devia esforçar-se para roubar o auxilio das luzes que elle nos prestava. Logo a remoção do Dr. Aprigio era um grande mal á esta provincia, e S. S. teve sómente em vista vêr-se livre de um superior competidor para o futuro.

Sobretudo dita remoção não fez parte também de suas promessas.

Quanto ás injustiças de que foi victima o Dr. Aprigio Guimarães, S. S. teve parte bem activa na ultima que o acompanhou ao tumulo, porquanto a inclusão do seu nome na chapa do directorio para candidatos á Assembléa Legislativa na ultima eleição concorreu para que elle fosse alijado.

Voltaremos para desmanchar o novello de impostos municipaes que S. S. teve a pretenção de querer embaraçar no *Jornal do Recife* de 20 do corrente; mas o publico que está pagando os taes impostos será o nosso juiz.

Publique S. S. as propostas apresentadas pela Camara Municipal á Assembléa Provincial para os orçamentos do exercicio proximamente encerrado, e do corrente, que com algarismos lhe provaremos que o que se pretendia tirar do pobre povo era uma somma superior a oitocentos contos de réis, com accrescimo aos orçamentos do tempo dos conservadores.

E o pobre povo além de aperreado e pagando o quadruplo dos impostos que pagava outr'ora a ouvir S. S. a dizer que melhorou a sorte do povo pobre!

Basta! Só do Dr. José Mariano!

Um eleitor do 2º districto.

— Depois de analysado, e medicalmente experimentado fez objecto de um volumoso relatorio dos Srs. professores Bouilliaud, Poggiale e Devergie, a Academia de Medicina de Paris, approvando os vinhos e xaropes de Despinoy ao extracto de figado de bacalhão, simples e ferruginoso, como apresentando uma efficacidade e uma acção muito superior ao oleo de figado de bacalhão. Os vinhos e xaropes de Despinoy contém 80 % de principios activos, chimicos e medicinaes, comparado com o oleo de figado de bacalhão que apenas contém 3 millesimos. Cada garrafa de vinho ou de xarope de Despinoy representa o valor de 4 litros do melhor oleo de figado de bacalhão; são productos agradaveis a tomar, de uma assimilação perfeita, cuja acção e efficacidade são incontestaveis.

Recommendam s sobre tudo a attenção aos productos semelhantes já conhecidos, e que representam contrafacções illegaes dos verdadeiros vinhos e xaropes de Despinoy.

Os unicos agentes e depositarios são:

Ferreira Maia & C.
Rua Duque de Caxias n. 57.

Colonia Orphanalogica Isabel

Os abaixo assignados, membros da commissão nomeada por S. Exc. o Sr. presidente da provincia, para passar os bilhetes do espetaculo dado no theatro Santa Isabel, em a noite de 7 do corrente, em beneficio da Colonia Orphanalogica Isabel, vem agradecer a todas as pessoas que se dignaram concorrer á essa festa de patriotismo e caridade, aceitando generosamente os bilhetes que lhes foram passados para o alludido beneficio, o que deu lugar a uma enchente geral no theatro, assegurando assim o vantajoso resultado, que applicado á manutenção de tão util estabelecimento, onde se abrigam dos revezes da fortuna e recebem conveniente educação, um grande numero de creanças pobres e desvalidas, muito concorrerá para seu melhoramento e progresso.

A commissão cumpre tambem um grato dever tributando um voto de agradecimento as illustradas redacções do *Diario de Pernambuco* e *Jornal do Recife*, pelo muito que a quadjuvaram, não só noticiando em suas columnas o mesmo espetaculo, como um appello á concurrencia publica; assim como, publicando gratuitamente tudo quanto foi relativo ao mesmo fim.

Agradece tanto agradece o valioso auxilio, com que contribuio a companhia do gaz, prestando gratuitamente todo o serviço de illuminação para a noite do referido espectaculo.

A todos, pois, que assim concorreram para uma obra tão pia e generosa, os abaixo assignados se confessam penhorados e gratos.

Recife, 20 de outubro de 1881.

Joaquim Lopes Machado.
Alexandre de Souza Pereira do Carmo.
José Antonio d'Almeida Cunha.

Ao respeitavel e illustrado corpo eleitoral do 7.º districto desta provincia.

Illms. Srs.—Rogo a Vv. Ss. a honra de me honrarem os seus votos para deputado geral, na eleição de 31 do corrente, ficando-lhes as grato.

Sou com a maior consideração.—De Vv. Ss. venerador e criado obrigadissimo.

José Maria Ramos Gorjão.

Recife, 21 de outbro de 1881.

EXPOSIÇÃO DE INDUSTRIA NACIONAL

As pessoas que desejarem concorrer para a Exposição, que será inaugurada no Rio de Janeiro, como precursora a que tem de ser effectuada em Buenos Ayres, exhibindo os productos de sua fabricação, queiram entender-se com os membros da commissão abaixo assignados.

RECIFE

Felippe Needham e José da Silva Loyo Junior.

SANTO ANTONIO

Theodoro Christiansen e Dr. Joaquim Correia de Araujo.

BOA-VISTA

Antonio da Cunha Ferreira Baltar, José de Vasconcellos, Dr. Francisco Apoligorio Leal

Ao digno corpo eleitoral do 7.º districto

Sou candidato á Assembléa Provincial. por esse 7.º districto.

Não tenho brazões, nem titulos scientificos, nem mesmo apoio official. Confio na independencia do corpo eleitoral, e nos amigos que conhecem os meus serviços e amor á causa publica.

Se falta-me a intelligencia, sobram-me os bons desejos, para bem desempenhar o mandato; presumo conhecer as vitaes necessidades do 7.º districto e da provincia; procurarei suprir d'ellas.

Certo da independencia do distincto corpo eleitoral, solicito o seu apoio em favor da minha candidatura, protestando desde já o meu reconhecimento e gratidão.

Cabo, 17 de outubro de 1881.

José Paulo do Rego Barreto Filho.

COMMERCIO

Junta dos corretores

PRAÇA DO RECIFE, 22 DE OUTUBRO DE 1881

Cotações officiaess

A's tres horas da tarde

Assucar de Goyanna, 2$735 por 15 kilos, posto a bordo, em 18 do corrente.

Algodão do Rio Grande do Norte, 7$500 por 15 kilos posto a bordo a frete de 9/16 d. e 5 0/0.

Café do Rio de Janeiro, 4$700 por 15 kilos, em 19 do corrente.

Dito de dito, 4$800 por 15 kilos, em 20 do corrente.

Milho nacional (de Fernando) 62 rs. o kilo, em 17 do corrente.

Dito de dito, 72 rs. o kilo, em 14, 17 e 19 do corrente.

Dito de dito, 70 rs. o kilo, hoje.

M. J. da Motta, Presidente.
P. J. Pinto, Pelo secretario.

ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 21	894:273$927
Idem do dia 22	45:063$601
	939:337$528

Alteração da pauta

Semana de 24 á 29 de outubro de 1881

Approvada pelo Sr. inspector interino Cesar Orlandini

Algodão, 420 rs. o kilo.
Assucar branco 285 rs. o kilo.
Assucar mascavado 166 rs. o kilo.
Couros seccos salgados, 330 rs. o kilo.
Ditos ditos espichados, 700 rs. o kilo.
Ditos ditos verdes, 560 rs. o kilo.
Mel, 46 rs. o litro.

Alfandega de Pernambuco, 22 de outubro de 1881. — Os conferentes,
H. S. A. Brederode.
J. A. Wanderley.

Importação

Palhabote americano *Maggie M. Rivers*, entrado de New-Yorb em 21 do corrente e consignado a Henry Forster & C., manifestou:

Banha 100 barris a Fernandes da Costa & C., 50 á ordem, 60 a Fernandes Pereira, 50 a Domingos Cruz & C., 30 a J. J. Alves & C., 25 a Antonio A. de Souza Aguiar.

Farinha de trigo 3,175 barricas aos consignatarios.

Vapor nacional *Mandahú*, entrado dos portos do sul na mesma data e consignado a Companhia Pernambuca de Navegação Costeira por Vapor, manifestou:

Algodão 115 saccos a Domingos da Silva Torres & C.. 55 a Pedro O de Cerqueira.

Barricas 8 volumes a C. A. Barbosa. Botijas vasias 12 barricas ao mesmo.

Couros salgadas seccos 256 a Pereira Carneiro & C., 50 a José da Silva Loyo & Filho. Chá 18 caixas a Soares do Amaral.

Ferrageus 16 volumes aos Herdeiros Bowmann.

Milho 212 saccos a Pereira Carneiro & C. Miudezas 3 caixas a T. Justo.

Sola 154/2 a Pereira, Carneiro & C.

Vapor nacional *Pirapama*, entrado dos portos do norte em 22 do corrente e consignado a Companhia Pernambuca de Navegação Costeira por Vapor, manifestou:

Algodão 481 saccos a H. Nuesch & C., 525 a Albuquerque & Filho, 292 a Bellarmino G. de Albuquerque, 88 a Machado & Pereira, 124 a Luiz Antonio Siqueira. 58 a Souza Nogueira & C., 163 a Manoel de Sá Leitão, 48 a Carneiro da Cunha & C., 26 a J. Saparite, 19 a José de Sá Leitão. 9 a Cunha Irmão & C., 8 a Marques & Silva.

Carne 2 garajáos a Cunha Irmão & C. Couros 18 a J. Paes de Oliveira.

Penas de ema 1 caixa a Manoel de Sá Leitão.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO NO DIA 21 DE OUTUBRO DE 1881

Portos do exterior

— No vapor inglez *Iberia*, carregaram:

Para Bordeaux, Meuron & C. 12 barricas com 215 abacaxis.

— No vapor francez *Orenoque*, carregou:

Para Bordeaux, A. F. do Rego 1 volume com ouro e prata velha.

— No lúgar inglez *Mow Hill*, carregaram:

Para New-York, F. Cascão & Filho 836 saccos com 62,700 kilos de assucar moscavado.

— No brigue portuguez *Novo Paquete*, carregaram:

Para o Porto, P. Carneiro & C. 124 couros salgados com 1,188 kilos.

— Na barca portugueza Gratidão, carregaram:

Para Lisboa, S. Guimarães & C. 200 couros salgados com 2,400 kilos.

Portos do interior

— No vapor francez *Ville de Bahia*, carregaram:

Para Santos, A. F. de Oliveira & C. 9 pipas com 4,320 litros de alcool.

Para a Bahia, J. V. Alves Matheus 20 saccos com 1,000 kilos de carnaúba.

— No vapor inglez *Giquiá*. carregaram:

Para Maceió, E. da Cunha Beltrão & Irmão 10 barricas com 803 kilos de assucar refinado.

— Na barcaça *Mirabella*. carregou:

Para Maceió, J. A. G. Pires Junior 20,000 litros de sal.

— No hiate nacional *Graciosa*, carregaram:

Para Mossoró, S. Nogueira & C. 15 barris com 1,440 litros de aguardente.

— Na barcaça *Beija-Flor*. carregaram:

Para Maragogy, Amorim Irmãos & C. 50 saccos farinha de mandioca.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO

Rendimento do dia 1 a 21	47:514$999
Idem do dia 22	10.021$722
	57:536$721

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 1 a 21	161:909$081
Idem do dia 22	6:922$008
	168:241$088

RECIFE DRAINAGE

Rendimento do dia 1 a 21	25:996$044
Idem do dia 22	92$891
	26:088$935

Revista commercial

Da semana de 17 a 22 de outubro de 1881.

OS CAMBIOS REGULARAM ESTA SEMANA:

Sobre Lisboa, 90 d/v 22 1/4 por 1$000, do banco, pagavel em Londres, 22 1/4 por 1$000.

Sobre Londres, 90 d/v 22 1/4, por 1$000, particular e bancario.

Sobre Paris, 90 d/v 420 o franco, e do banco, e á vista, 431 e 436 o franco.

Sobre Hamburgo, 90 d/v 529, o R. M., do banco.

Sobre o Porto, 90 d/v 135 por cento de premio.

Sobre o Pará, 30 d/v 3/4 por cento de desconto.

Desconto de letras, a 6, 8 e 10 por cento ao anno.

Generos nacionaes

Aguardente.— Vendas a 60$000 a pipa.

Algodão.— Entraram 491 saccas do sertão vendas a 7$300 os 15 kilos. O de Rio Grande do Norte, venda a 7$300 os 15 kilos, posto a bordo, frete de 9/16 d. e 5 por cento.

Assucar.— Entraram 25,328 saccos, regulou aos preços seguintes:

O branco, de 3.ª sorte, superior. Venda de 5$000. O de 3.ª sorte, boa, a 4$800. O de 3.ª sorte, regular, de 4$700. O somenos, a 3$600. O mascavado, purgado, bom, a 3$200. O dito regular, a 3$. O dito americano, bom a 1$550. O dito, bruto, regular, a 2$500, todos os 15 kilos. O de Goyanna, a 2$735 por 15 kilos, posto a bordo.

Café.—Retalho de 4$500 a 6$500 os 15 kilos.

Couros salgados verdes.— Ultima venda de 350 o kilo. Ditos salgados seccos.— Vendas a 620 réis o kilo. Ditos espichados.—Não ha.

Fumo em latas.—Retalho de 15$ a 19$000 os 15 kilos. Dito de Goyaz. - Nominal de 24$000 a 28$000, os 15 kilos. Dito do Rio Novo. — Nominal de 18$000 a 22$000 os 15 kilos. Dito em rolos. — Nominal de 12$000 a 14$000 os 15 kilos.

Farinha de mandioca. — Retalho de 3$400 e 3$500 o sacco.

Gomma de mandioca. — Retalho a 2$900 e 3$000 os 15 kilos.

Graxa em bexigas. — Ultimas vendas de 7$500 os 15 kilos.

Mel.— Nominal de 40$000 a pipa.

Milho.— Retalho a 70 e 80 réis o kilo.

Pelles de cabra.—Nominal de 60$ a 80$000 o cento.

Sebo.— Ultimas vendas a 8$500 os 15 kilos.

Sal do Assú. — Retalho de 1$200 réis os 100 litros.

Sola nacional. — Ultimas vendas de 5$500 a 7$000 o meio.

Velas stearinas.— Retalho de 290 a 300 réis o masso de 6 velas.

Xarque do Rio Grande do Sul.—Deposito 30,000 arrobas. Vendas de 7$000 a 7$800 os 15 kilos.

Generos estrangeiros

Alpiste de Lisboa.— Retalho a 4$500 os 15 kilos.

Arroz da India. — Retalho a 2$550 os 15 kilos.

Azeite doce de Lisboa.— Venda a 3$200 o galão.

Bacalhão. — Deposito 6,000 barricas. Retalho de 20$000 a 21$000 a barrica.

Breu.— Nominal de 9$ a 12$ a barrica.

Batatas em caixas. — Retalho a 3$000 a caixa. Ditas em gigas. — Retalho de 1$500 cada uma.

Carvão de pedra.— Nominal de 14$ a 16$ a tonelada.

Canella. — Retalho a 1$250 o kilo.

Cebolas em caixas. — Retalho de 15$000 a caixa.

Cemento Portland. — Retalho de 7$200 a 10$000 a barrica.

Cerveja branca, Bass.— Retalho de 9$000 a 10$500 a duzia de botijas. Dita preta.—Retalho de 9$000 a 10$500 a duzia. Dita de outras marcas.— Retalho de 6$000 a 8$000 a duzia de garrafas.

Chá Hysson.—Retalho de 3$000 a 5$000 por kilo.

Cominhos.—Retalho a 13$000 a 13$500 os 15 kilos.

Alfazema.— Retalho de 7$000 a 7$500 os 15 kilos.

Farello do Rio da Prata.— Retalho a 3$500. Dito de Lisboa.— Retalho a 4$000 o sacco.

Farinha de trigo.— Deposito de 18,000 barricas. retalho aos preços seguintes:

A americana, de 24$500 a 25$000 a barrica. A de Trieste e Hungria, de 26$000 32$000 a barrica.

Feijão mulatinho do Porto. - Retalho de 8$ a 10$000 o sacco. Dito de diversas côres.— Não ha.

Herva doce.—Retalho a 12$500 os 15 kilos.

Kerosene. — Retalho de 4$300 a 4$400 cada lata

Louça ingleza. — Retalho a 380 por cento de premio sobre a factura.

Massas italianas.— Ultima venda, a 8$200 a caixa.

Manteiga franceza em barris.— Retalho de 1$744 o kilo. Dita em latas Izigne.— Retalho de 2$498 a 2$616 o kilo. Dita em latas Italiana. — Retalho a 2$180 o kilo.

Passas.— Retalho a 7$500 a caixa.

Papel de embrulhe. — Retalho de 680 a 1$700 a resma.

Pimenta da India.—Retalho a 850 réis o kilo.

Queijos.— Retalho de 3$100 a 3$200 cada queijo.

Phosphoros. — Retalho dos da marca Jonkopings, a 2$200 a groza. Ditos da marca Nithedals, retalhoa 2$000 a groza. Ditos da marca Wenesborg a 2$000 a groza.

Sardinhas de Nantes. — Retalho a 400 réis e 380 a lata de quarto.

Toucinho de Lisboa. — Retalho de 14$000 os 15 kilos. Dito americano. — Retalho de 12$ os 15 kilos.

Velas stearinas hamburguezas.—Retalho de 360 a 700 réis o masso de 6 velas.

Vinagre de Lisboa. — Nominal de 135$000 a 16 $ cada pipa.

Vinho tinto de Lisboa.— Nominal de 210$ a 225$ a pipa. Dito da Figueira. — Nominal de 230$ a 240$ a pipa. Dito branco de Cette.— Nominal de 190$ a 220$ a pipa. Dito tinto de Cette.—Nominal a 200$000. Dito do Porto,— em caixas.—Retalho de 8$500 a 12$000 a caixa de duzia.

Xarque do Rio da Prata.— Deposito 32,000 arrobas, vendas de 6$500 a 7$600 os 15 kilos.

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 22

Ilha de Fernando—48 horas, vapor brasileiro *Giquiá*, de 346 toneladas. commandante D. H. Mafra, equipagem 20 carga varios generos; a companhia Pernambucana.

Ceará e escala — 7 dias, vapor brasileiro *Pirapama*, de 312 toneladas, commandante Fabio Reno, equipagem 30, carga varios generos; a Companhia Pernambucana.

Navios sahidos no mesmo dia

Portos do Sul — Vapor francez *Ville de Bahia*, de 1,008 toneladas, commandante Bugault, carga varios generos.

Maceió—Lúgar inglez *Heather Bell*, de 238 toneladas, capitão Owen; em lastro.

Bahia—Barca sueca *Union*, de 350 toneladas, capitão Hallguist; carga a mesma que trouxe.

Ceará - Lúgar sueco *Silphid*, de 270 toneladas, capitão P. E. Ohlsson; em lastro.

Rio Grande do Sul—Patacho allemão *Catharina*, de 110 toneladas, capitão Sietas; carga sal e aguardente.

Navios entrados no dia 23

Portos do sul - 5 dias, vapor inglez *Iberia*, de 1,986 toneladas, commandante Shannod, equipagem 112, carga varios generos; a Wilson Son.

EDITAES

Edital n. 480.—Acha se marcado o prazo de quarenta dias, contados de 6 do corrente, para o accesso da segunda cadeira primaria do sexo feminino na cidade da Escada, de segunda entrancia. que vagou naquella data, em virtude da remoção da respectiva professora, Francisca Maria da Annunciação, para a segunda de igual sexo e entrancia, na freguezia Fe Afogados.

As professoras de primeira entrancia que pretenderem accesso, deverão enviar a esta repartição as suas petições por intermedio do delegado litterario, no prazo acima designado.

Secretaria da Instrucção Publica de Pernambuco, 11 de outubro de 1881.—O secretario,
J. P. da Silva Guimarães.

D. José Pereira da Silva Barros, por Mercê de Deus e da Santa Sé Apostolica, bispo de Olinda, do conselho de S. M. o imperador.

Aos Rvms. conegos de meia-prebenda, e a todos os sacerdotes seculares deste nosso bispado, saúde e paz no Senhor.

Como presentemente estejam vagas duas cadeiras de prebenda inteira da nossa Santa Igreja Cathedral, por morte natural dos respectivos possuidores, pomos á concurso essas duas prebendas e as resultas, que dellas houverem.

Os Rvms. conegos meio-prebendados da nossa Cathedral de Olinda, que quizerem se oppôr á essas duas prebendas, e os Rvds. sacerdotes seculares que pretenderem as respectivas resultas das mesmas, apresentem-se dentro do prazo de trinta dias, á contar desta data, com os seus requerimentos, instruidos das habilitações exigidas pela legislação, que rege a materia, e mais documentos em seu favor, e certidões de *vita et moribus*. E feito o concurso proporemos a S. M. o imperador tres dos mais benemeritos e dignos, conforme os Sagrados Canones e Conc. Trid. e outras disposições. Dado e passado no Palacio Episcopal da Soledade, aos 19 de outubro de 1881. Eu, padre Valeriano d'Alleluia Correia, escrivão da Camara Ecclesiastica, que o escrevi.

† José, bispo diocesano.

Edital pelo qual manda S. Exc. Rvm, pôr á concurso duas cadeiras de prebenda inteira, vagas da Cathedral de Olinda, e suas resultas.

Para S. Exc. Rvm. assignar.

EDITAL N. 486. — Acha-se marcado o prazo de quarenta dias, contados de hoje, para o accesso das cadeiras primarias de segunda entrancia, abaixo declaradas. Os professores de primeira entrancia que pretenderem remoção, deverão enviar a esta repartição os seus requerimentos por intermedio do delegado litterario, no prazo acima designado.

Secretaria da Instrucção Publica de Pernambuco, 20 de outubro de 1881.—O secretario,
J. Guimarães.

Lista das cadeiras a que se refere o edital supra

Sexo masculino

Floresta, Petrolina, Ouricury, Aguas Bellas.

Sexo feminino

Brejo da Madre de Deus, Buique, Tacaratú, Floresta, Villa Bella, Aguas Bellas, Afogados de Ingazeira, Petrolina, Salgueiro.

O Dr. José Manoel de Freitas, official da Imperial Ordem da Rosa, juiz de direito do civel desta cidade do Recife de Pernambuco e seu termo, por S. M. I. e C. o Senhor D. Pedro II, a quem Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem, que se ha de arrematar em praça publica deste juizo, findos os vinte dias de pregão e as tres praças successivas, e depois da respectiva audiencia do dia 26 de outubro proximo vindouro, o bem seguinte:

Um sobrado de dous andares, sito á rua de Mariz e Barros n. 6, da freguezia de S. Fr. Pedro Gonçalves do Recife, com quatro portas de frente no pavimento terreo, servindo uma de escada para o sobrado, tendo o primeiro andar uma porta com varanda, 2 janellas de frente, 1 sala, 3 quartos e uma cozinha, e o segundo andar com uma porta e varanda, 2 janellas de frente, 1 sala, 3 quartos e uma cozinha, e mais um pequeno quartinho, medindo de frente todo o predio 9 metros e 10 centimetros e de fundo 7 metros e 30 centimetros, avaliado pela quantia de 4:000$. Cujo bem foi penhorado e vai á praça por execução de D. Maria Bernardina Monteiro contra Cosme José dos Santos Callado, e se acha depositado em poder do depositario geral. E assim será dito bem levado em praça publica para ser arrematado por venda a quem por elle mais der e maior lanço offerecer, no dia acima indicado.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa e affixado no lugar do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco, aos 24 de setembro de 1881.

Subscrevo e assigno. Recife, 24 de setembre de 1881. — O escrivão interino, Henrique Cecilio Barreto e Almeida

José Manoel de Freitas.

O Dr. Adelino Antonio de Luna Freire, official da Imperial Ordem da Rosa, juiz de direito de orphãos e ausentes da comarca do Recife e seu termo em Pernambuco, por S. M. o Imperador o Senhor D. Pedro II, a quem Deus guarde, etc

Faço saber aos que o presente edital virem e delle noticia tiverem, que no dia 25 do corrente mez, depois da audiencia deste juizo, na respectiva sala, irão á praça por venda, para serem arrematados por quem mais der, os bens seguintes:

Um sobrado de dous andares, sito á rua de Mariz e Barros n. 6, á freguezia de S. Fr. Pedro Gonçalves, com 4 portas de frente, servindo uma de entrada para os andares, que tem uma porta com varanda de ferro, de frente e duas janellas, 1 sala, 3 quartos e cozinha, medindo 9 metros e 10 centimetros de frente e 7 metros e 30 centimetros de fundo, avaliado por 4:000$000.

Um pequeno sitio com pequena casa de vivenda, no lugar do Chacon, da freguezia do Poço da Panella, com portão de ferro e gradame de ferro na frente, e diversos arvoredos fructiferos, medindo a casa de frente 4 metros e 75 centimetros e de fundo 13 metros, avaliado por 2:000$000; cujos valores servirão de base para a arrematação, e vão esses bens á praça a ex-officio e foram sequestrados a Cosme José dos Santos Callado, tutor que foi dos menores filhos do fallecido Manoel José de Aquino.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar este edital, que será publicado pela imprensa e affixado nos lugares do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife, aos 18 de outubro de 1881.

Eu, Manoel do Nascimento Pontes, escrivão, o subscrevi.

Adelino A. de Luna Freire.

Edital n. 24

Pela inspectoria da alfandega se faz publico que ás 11 horas da manhã do dia 25 do corrente mez serão arrematadas no trapiche Conceição as mercadorias abaixo declaradas, a saber:

Armazem n. 5

Camões, ns. 703 á 709, 711 á 716 e 719 — 14 fardos vindos de Liverpool no vapor inglez *Lalande*, descarregados em 13, 15 e 16 de novembro de 1880, consignados a A. E. S. Camões, contendo o seguinte:

1,828 kilogrammas, peso liquido de papel pintado para forrar salas, no valor official de 4:877$333.

66 kilogrammas, peso liquido de papel dourado para forrar salas, idem 264$000.

Alfandega de Pernambuco, 21 de outubro de 1881.—O inspector interino.

Cesar Orlandini.

Edital n. 485—Os professores publicos Manoel Candido Fernandes Pires e Paulino Genuino da Silva Monteiro, removidos por acto da presidencia da provincia de 14 do corrente, das cadeiras da Varzea Redonda e S. Caetano da Rapesa para as de S. Caetano da Raposa e Copins, deverão assumir o respectivo exercicio no prazo de sessenta dias, contado da remoção, sob as penas da lei, o que se declara de ordem do inspector geral.

Secretaria da Instrucção Publica de Pernambuco, 18 de outubro de 1881.

O secretario,
Joaquim Pereira da Silva Guimarães.

— Secretaria da policia de Pernambuco, 19 de outubro de 1881.—Por esta repartição e de ordem do Illm. Sr. Dr. chefe de policia se faz publico para conhecimento de quem interessár possa, que os carros e quaesquer outros vehiculos de conducção, que no dia 24 do corrente, data em que deverá ser inaugurada a estrada de ferro do Limoeiro, se dirigirem para a estação principal da referida estrada, deverão subir pela rampa do lado da rua do Brum, e sahir pela outra do lado da rua dos Guararapes.

O secretario,
Eduardo de Barros Falcão de Lacerda.

Edital n. 6

O administrador do Consulado Provincial scientifica a quem interessar possa, que acha-se concluido o lançamento da decima das freguezias do Recife, Santo Antonio e Boa-Vista; pelo que deverá ser strictamente observada a disposição do art. 39 do regulamento de 4 de julho de 1879, abaixo transcripto.

Os tabelliães, pois, que lavrarem escripturas de transferencia de dominio de predio d'aquellas freguezias, sem a transcripção do conhecimento pelo qual se prove ter sido paga a decima relativa ao exercicio corrente, incorrerão na multa de que trata a mesma disposição.

Art. 39. Iniciado o systema de lançamento alphabetico, assim se fará a escripturação, que não poderá ser alterada dentro do exercicio; e a alienação, cessão ou traspasso da propriedade urbana, ou de estabelecimento de qualquer natureza sujeito ao imposto, n'este caso não terá lugar sem previo pagamento integral do mesmo imposto, relativamente ao exercicio em que se operar a transacção; devendo o tabellião que lavrou a escriptura, quando houver, exigir o connecimento que na mesma será mencionado sob pena de multa correspondente ao valor do imposto não pago.

Consulado Provincial. 21 de outubro de 1881.
Francisco Amynthas de Carvalho Moura.

— Secretaria da presidencia de Pernambuco, 21 de outubro de 1881.—Secção 2.ª—Por esta Secretaria se communica ao Sr. bacharel José Fiel de Jesus Leite, que, segundo consta de aviso de 14 do corrente mez, foi na mesma data prorogado por 2 mezes o prazo de 4, marcado para S. S. assumir o exercicio das respectivas funcções na comarca de Tacaratú, que lhe foi designada por decreto de 16 de julho ultimo.—O secretario, José Austregesillo Rodrigues Lima.

DECLARAÇÕES

Recebedoria de rendas

Imposto sobre industrias e profissões

O administrador da Recebedoria faz publico, que no dia 31 do corrente termina o prazo para a cobrança, livre de multa, do imposto sobre industrias e profissões relativo ao primeiro semestre do exercicio de 1881—1882, depois do que será cobrado com a multa de 6 por cento.

Recebedoria de Pernambuco, 6 de outubro de 1881.

Alexandre de Souza Pereira do Carmo.

Ao corpo do commercio e ao publico

Herman Lundgren & C., estabelecidos nesta praça, fazem publico, que hoje, mais ou menos ao meio dia, despediram de sua casa o seu caixeiro Joaquim Correia de Mello.

Recife, 21 de outubro de 1881.

Great Western of Brasil Railway

Do dia 26 de outubro de 1881 em diante o trafego será regulado pelas tabellas seguintes:

Horario dos trens

PARA O INTERIOR	MANHÃ	TARDE
Recife, partida	7.36	3.20
Encruzilhada, idem	7.48	3.32
Camaragibe, idem	8.27	4.11
S. Lourenço, chegada	8.43	4.27
S. Lourenço, partida	8.53	4.37
Tiuma, idem	9.13	4.57
Santa Rita, idem	9.40	5.24
Páo d'Alho, chegada	10.6	5.50

DO INTERIOR	MANHÃ	TARDE
Páo d'Alho, partida	7.35	3.20
Santa Rita, idem	8.9	3.54
Tiuma, idem	8.36	4.21
S. Lourenço, chegada	8.48	4.33
S. Lourenço, partida	8.58	4.43
Camaragibe, idem	9.17	5.02
Encruzilhada, idem	9.56	5.41
Recife, chegada	10.4	5.49

Ailsa Janson, superintendente.

Preços das passagens
PRIMEIRA CLASSE

Destino		Réis (Recife, Camaragibe, S. Lourenço, Tiuma, Santa Rita)
CAMARAGIBE	Ida	1$200
	Ida e volta	1$800
S. LOURENÇO	Ida	2$200, 1$000
	Ida e volta	3$300, 1$500
TIUMA	Ida	2$600, 1$400, $500
	Ida e volta	3$900, 2$100, $800
SANTA RITA	Ida	3$400, 2$200, 1$400, 1$000
	Ida e volta	5$100, 3$300, 2$100, 1$500
PÁO D'ALHO	Ida	4$200, 3$000, 2$200, 1$800, 1$000
	Ida e volta	6$300, 4$500, 3$300, 2$700, 1$500

N'estes não está incluido o imposto do governo.

Preços das passagens
SEGUNDA CLASSE

Destino		Réis (Recife, Camaragibe, S. Lourenço, Tiuma, Santa Rita)
CAMARAGIBE	Ida	$900
	Ida e volta	1$400
S. LOURENÇO	Ida	1$600, $700
	Ida e volta	2$400, 1$100
TIUMA	Ida	1$900, 1$000, $400
	Ida e volta	2$900, 1$500, $600
SANTA RITA	Ida	2$400, 1$500, $900, $600
	Ida e volta	3$600, 2$300, 1$400, $900
PÁO D'ALHO	Ida	3$100, 2$200, 1$800, 1$300, $800
	Ida e volta	4$700, 3$300, 2$400, 2$000, 1$200

N'estes não está incluido o imposto do governo.

Companhia de cavallaria de Pernambuco

Precisa-se comprar 28 cavallos para o serviço desta companhia. Os pretendentes deverão apresentar neste quartel suas propostas em carta fechada e legalmente organisadas, até o dia 24 do corrente, ao meio dia. Quartel no Campo das Princezas, 19 de outubro de 1881.

O alferes, José C. Maciel da Silva.

Arrematação de espolio de Antonio Pinto Cardoso

De ordem do Illm. Sr. Dr. juiz de direito privativo de orphãos e ausentes nesta comarca, faço constar a quem interessar possa, que no dia 25 do corrente, á 1 hora da tarde, serão arrematados perante S. Exc.. em o predio n. 1 da rua das Trincheiras, na freguezia de Santo Antonio desta cidade, os moveis, assim como as peças de ouro e prata, que, pertencentes ao espolio do finado Antonio Pinto Cardoso, não acharam licitantes na hasta publica de 18 deste mez.—O 1º escrivão de orphãos,

Floriano Correia de Brito.

Companhia dos trilhos urbanos do Recife á Olinda e Beberibe.

Por deliberação do Sr presidente d'assembléa geral da companhia são convidados os Srs. accionistas, para no dia 29 do corrente, na sala de suas sessões, ás horas do costume (meio dia) ouvir a leitura do relatorio apresentado pela directoria, do anno findo em 30 de junho proximo passado, como prescreve o art. 12 dos estatutos.

Recife, 21 de outubro de 1881.

O gerente,
L. J. de Miranda.

ESTRADA DE FERRO RECIFE A' CAXANGA'

Aviso ao publico

Alem dos trens da tabella haverá nos domingos e dias santificados os seguintes:

Do Monteiro ao Recife, ás 6 horas e 5 minutos da tarde.

Do Recife ao Monteiro ás 7 horas e 26 minutos da noite, e do Monteiro ao Recife ás 9 horas da noite.

Estes trens param em todas as estações da linha principal e continuarão em serviço até o aviso contrario.

Escriptorio da Companhia, 18 de outubro de 1881.—*F. E. Fenn*, gerente.

COMPANHIA DO BEBERIBE

A directoria desta companhia tendo de mandar imprimir os seus estatutos que foram a seu pedin. reformados pelo Governo Imperial (decreto do 8,245); convida aos que se quizerem encarregar desse trabalho a comparecerem no escriptorio da rua do Imperador n. 71, para depois de examinarem o serviço, apresentarem propostas em carta fechada até o dia 26 do corrente mez.

Escriptorio da companhia do Beberibe, 19 de outubro de 1881.

O secretario,
G. O. da C. Martins.

Fabrica de fiação e tecidos

São convidados os senhores accionistas a se reunirem em assembléa geral no dia 27 do corrente, ás 6 horas da tarde, e no edificio da fabrica da Magdalena, afim de resolverem sobre a creação de uma nova fabrica. Recife, 21 de outubro de 1881.

Manoel João de Amorim.
Presidente,
Henrique Saraiva,
2º secretario.

MARITIMOS

Companhia Brasileira de Navegação a vapor

PORTOS DO SUL

O VAPOR

Pará

Commandante o 1º tenente Carlos Gomes

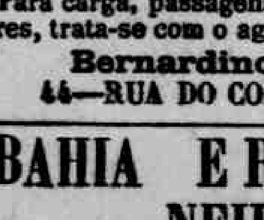
E' esperado dos portos do norte até o dia 24 do corrente, e depois da demora do costume seguirá para os portos do sul.

PORTOS DO NORTE

O vapor

Pernambuco

Commandante o capitão de fragata Pedro Hyppolito Duarte



Espera-se dos portos do sul no dia 27 do corrente, seguindo depois da demora do costume para os portos do norte.

Para carga, passagens, encommendas e valores, trata-se com o agente

Bernardino Pontual
44—RUA DO COMMERCIO—44

BAHIA E RIO DE JANEIRO

O vapor inglez *Glenapp*, esperado de No-

wa-York até 26 do corrente segue depois da demora necessaria para os portos acima e poder eceber alguma carga a frete modico, a tratar com os consignatarios

Johnston Pater & C.
Rua do Commercio.

Royal Mail Steam Packet Company

Grande reducção nos preços das passagens

O PAQUETE A VAPOR

Tagus

Commandante A. Gillies.

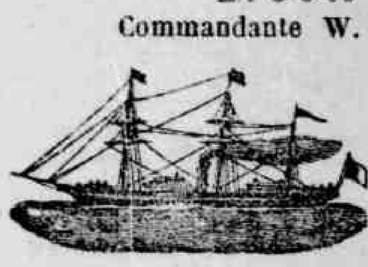
Espera-se da Europa no dia 26 do corrente, o qual depois da demora do costume, seguirá para os portos da

Bahia, Rio de Janeiro, Santos Montevidéo e Buenos-Ayres

O PAQUETE A VAPOR

Neva

Commandante W. Gillies



E' esperado dos portos do sul no dia 29 do corrente, seguindo depois da necessaria demora para os portos de

S. Vicente Lisboa, Southampton, e Havre

Preço das passagens

	CLASSES 1.ª	2.ª	3.ª
Para Lisbôa e Vigo.	£ 25—20	£ 15	£ 9
—Southampton, Havre e Antuerpia	£ 35—30	£ 20	£ 13
— Bahia	50$	25$	15$
Rio de Janeiro	100$	50$	30$

AVISO

Itinerario dos vapores

Partida.	Southampton	1	9	24
Chegada.	Cherbourg	—	10	—
«	Corril e Vigo	—	—	27
«	Lisbôa	5	13	29
«	S. Vicente	—	19	*
«	PERNAMBUCO	18	20	10
«	Maceió	20	—	12
«	Bahia	22	28	14
«	Rio de Janeiro	25	1	17
«	Santos	27	4	—
«	Montevidéo	—	8	23
«	Buenos Ayres	—	10	25
Partida.	Buenos Ayres	—	15	29
«	Montevidéo	—	17	1
«	Santos	30	—	6
«	Rio de Janeiro	3	24	9
Chegada.	Bahia	6	26	12
«	Maceió	—	28	—
«	PERNAMBUCO	8	29	14
«	S. Vicente	14*	6	*
«	Lisbôa	21	13	26
«	Vigo	—	—	28
«	Southampton	25	17 *a*	1 *b*

* Só tocará precisando de carvão.
a Segue para o Havre.
b Segue para Antuerpia.

Os bilhetes de ida e volta têm um abatimento de 25 por cento, com o prazo de 12 mezes para os portos da Europa e de 6 mezes para os do sul.

Nas passagens de ida sómente para a Europa faz-se o abatimento de uma sexta parte a familia de quatro pessoas adultas, que tomar taxa mais alta da 1ª classe.

Para passagens, fretes, etc., trata-se com os CONSIGNATARIOS

Adamson, Howie & C.

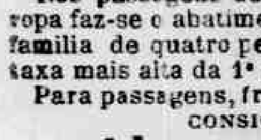
Rua do Marquez de Olinda n. 37

Entrada para o escriptorio pela rua do Bispo Sardinha n. 37

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE **Navegação costeira por vapor**

PORTOS DO SUL

Barra-Grande, Porto de Pedras, Camaragibe, Maceió, Penedo e Aracajú



Segue no dia 26 do corrente, o vapor *Jaguaribe*, commandante Costa, ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 25. Encommendas, passagens e dinheiro a frete até ás 3 horas da tarde do dia da sahida.

Escriptorio

Caes da Companhia Pernambucana n. 12.

Pilòto

O brigue portuguez *Novo Paquete* precisa contratar um pilôto para a sua viagem a Lisboa e Porto: os pretendentes dirijam-se ao consulado de Portugal ou ao capitão do mesmo navio.

Aviso aos navegantes

Acham-se collocadas no lamarão tres boias pertencentes ao cabo submarino, cujas boias em escripto o nome Cabo.

LEILÕES

LEILÃO

Agente Pinto

Quarta-feira, 26 do corrente, deve ter lugar o leilão de tintas, farello, cimento, potassa, zarcão, machinas de costura e outros artigos.

— Quinta-feira 27, o de fazendas avariadas, bem como um variado sortimento de fazendas inglezas, francezas, suissas e allemães; camisas francezas, as quaes serão vendidas por liquidação.

— Sexta-feira, 28, o de porcelana, louça, lamparinas, globos, bocaes, garfos e facas, chaminés, encerado e outros artigos.

Agente Pestana

Grande leilão

Em liquidação

Terça-feira 25 outubro

A's 11 horas em ponto

No armazem n. 1 junto á Madre de Deus

A saber:

Diversas pipas com superior vinho figueira, barris com dito dito, barris com vinagre, caixas com vinho fino do Porto, caixas com genebra, garrafões com dita, resmas de papel florete, ditas de dito de peso, ditas de ditos de cores, ditas de dito azul para boticario, latas com chá do Rio, de uma e duas libras, caixas com superiores licores, saccos com arroz, latas com superior chá verde, latas com massa de tomate, 1 cofre de ferro, 1 balança decimal e muitos outros generos que estorão patentes no acto do leilão.

O agente Pestana fará leilão por conta e risco de quem pertencer, dos generos acima declarados, os quaes serão vendidos para fechamento de contas.

LEILÃO

De 4 espelhos com moldura dourada, 1 bom guarda roupa e 1 guarda vestido.

TERÇA-FEIRA 25 DO CORRENTE

A's 11 horas

O agente Gusmão fará leilão dos objectos acima por occasião do leilão de moveis da rua da Imperatriz n. 36, 1º andar.

LEILÃO

de moveis, louça e vidros, constando de 1 mobilia de junco com tampo de pedra, 1 dita de amarello toda entalhada, jarros, lanternas, 1 cama franceza, 1 marquezão largo, 1 dito estreito, cadeiras para a sala de jantar, 1 marqueza, 1 guarda-louça, aparadores, copos, louça para almoço, dita para jantar e muitos outros objectos pertencentes a casa de familia.

Terça-feira, 25 do corrente

A'S 10 1/2 HORAS

O agente Gusmão fará leilão de todos os moveis existentes no 1.º andar do sobrado n. 6 da rua da Imperatriz.

LEILÃO

de generos, armação e utencilios da taverna sita á rua Imperial n. 45

Terça-feira 25 do corrente

A's 11 horas

O agente Silveira, devidamente autorisado, levará a leilão os generos, armação e utencilios da taverna acima mencionada, para pagamento dos credores; em um só lote á vontade dos Srs. compradores.

Garante-se as chaves do mesmo estabelecimento.

POR INTERVENÇAO DO AGENTE

LEILÃO

De dividas, na importancia de 9:226$370

Quinta-feira 28 do corrente

A's 11 horas da manhã

No armazem de moveis á rua Duque de Caxias n. 37

O agente Silveira, por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz de direito especial do commercio e a requerimento do administrador da massa fallida de Correia Oliveira & C., fará leilão das dividas, na importancia acima, pertencentes á mesma massa.

O leilão será effectuado com assistencia do mesmo Sr. Dr. juiz.

Silveira

LEILÃO

das seguintes casas ns. 6, 8, 10, 12, 14, sitas á rua do Caldeireiro defronte do Corra a Roda, freguezia do Poço da Panella; tendo cada uma 2 janellas 1 porta de frente, 2 salas, 2 quartos, cozinha fóra, quintal e cacimba de boa agua potavel.

Quinta-feira, 27 do corrente

A's 11 horas

O agente Gusmão, competentemente autorisado, levará a leilão, em seu escriptorio á rua da Madre de Deus n. 11, as casas acima referidas, estando todas em muito bom estado de conservação; e podem desde já serem examinadas pelos pretendentes.

3.º leilão

No armazem da rua do Imperador n. 22

Quinta-feira 27 do corrente

Ao meio dia

DOS SOLOS SEGUINTES

Rua do Calabouço, casa n. 2 e 8.
Rua do Imperador, casa n. 15.
Rua do Bom Jesus das Creoulas, casas ns. 8, 10, 13 e 34.
Rua Bella, casas ns. 8, 14, 5, 9 e 30.
Rua de Santo Amaro, casa n. 4.
Rua do Recolhimento da Gloria, casas ns. 10, 11 e 13.
Travessa do Hospital, casa n. 4.

O agente Burlamaqui por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz de direito do civel, faz leilão dos solos acima declarados, pertencentes ao espolio do finado José Maria Sodré da Motta, e com assistencia do mesmo Sr. Dr. juiz.

LEILÃO

de bons predios e bem localisados, constando de uma excellente casa com bons commodos, 2 portas e 1 janella de frente, 1 magnifico quintal bem arborisado e cacimba, sita á rua da Santa Cruz n. 26, freguezia da Boa-Vista, 1 dita com sitio todo murado e arborisado, sito á rua da Amisade n. 26, freguezia da Graça; 1 dita n. 9 á rua do Rosario da Boa-Vista; e 1 dita n. 37 com bons commodos, sita á rua de Luiz do Rego, (Santo Amaro); 1 dita n. 8 sita á rua de Frei Henrique, freguezia de S. José; e o importante sitio n. 50 á rua de S. Miguel em Afogados conhecido pelo sitio Quatro Leões.

Quinta feira 27 de setembro

A's 11 horas

O agente Gusmão, competentemente autorisado, levará a leilão em seu escriptorio á rua da Madre de Deus n. 11, os predios acima mencionados, os quaes tornam-se recommendaveis por seu estado de conservação e localidades, e podem desde já serem examinados pelos pretendentes.

AVISOS DIVERSOS

AMA DE LEITE

Precisa-se de uma bôa ama de leite, que seja nova e sadia; no 3.º andar do predio n. 42 da rua Duque de Caxias, por cima da typographia do *Diario*.

CARIMBOS DE BORRACHA DE LONGSTRETH

Para datar, para uso de bancas, escriptorio, marcar roupa, imprimir envellopes, cartões, rotulos, circulares, endereços, monogrammas, authographos, etc., etc. E' o carimbo melhor, mais simples e mais duravel que se tem conhecido. Agencia em Pernambuco.

Rua do Barão da Victoria n. 48.

— **Uma pessoa competentemente habilitada na arte de florista se propõe a dar lições em casas particulares, ou em algum collegio: quem do seu prestimo se quizer utilisar póde deixar o seu adresse a livraria Economica rua 1º de Março n. 2, para ser procurado.**

— Precisa-se de um menino para criado de 12 á 15 annos, para serviço de casa na rua da União n. 59.

— Precisa-se de um caixeiro de 12 ou 14 annos de idade, com pratica de molhados: a tratar na rua do capitão Lima n. 21.

— Quem precisar de um caixeiro portuguez de 15 annos de idade, chegado ha pouco, dirija-se á rua da Concordia n. 239.

— Precisa-se de um caixeiro de 12 á 14 annos, que tenha alguma pratica de taverna e que dê conhecimento de sua conducta; a tratar no pateo do Terço n. 31.

FALSIFICAÇAO!!!

Desde muitos annos, **AUDAZES FALSIFICADORES** das **PILULAS DEHAUT** infestam o Portugal e o Brazil, e fazem acreditar ao publico enganado que este excellente **PURGATIVO** não tem as mesmas propriedades que outr'ora. Para socegar o publico, o Doutor DEHAUT declara que, ha mais de dez annos, mudou a côr das suas **VERDADEIRAS PILULAS**. Estas não são **amarellas**, como antigamente, mas **completamente brancas**, e seu extérior sem sabor algum. Assim pois, por mais bem imitadas que sejam a caixa, o rotulo, e todos os signaes exteriores, recusem-se como **falsas** todas as pilulas que sejam **assucaradas, amarelladas**, e não sejam perfeitamente **redondas, lisas**, e cujo timbre DEHAUT, A PARIS, que cada pilula tras, seja **hesitado**. Estes productos falsificados são perigosos: unicamente as **VERDADEIRAS PILULAS DEHAUT** permittem de uzar o methodo purgativo em doses repetidas sem inconveniente, porque, tomadas com bons alimentos e bebidas fortificantes, não causem repugnancia esão perfeitamente toleradas

TONICOS REGENERADORES

Xarope e Vinho de Quina e Ferro

DE

GRIMAULT e Cª

Pharmaceuticos em Paris

Philadelphia 1875 — Vienne 1873

Este dois medicamentos *tonicos, febrifugos, reparadores* e *reconstituintes* têm por base o **Phosphato de Ferro**, que é o melhor de todos os medicamentos ferruginosos, a **Quina** o melhor tonico em materia medica e um *vinho velho e generoso de Malaga*.

O **Xarope** e **Vinho de Quina ferruginoso** de **Grimault e Cª**, sempre se prescrevem com o maior exito em todas as molestias que resultam da **anemia ou fraqueza do sangue**. Receita-se especialmente o **Xarope** para os meninos e pessoas delicadas, e o **Vinho** para os adultos.

As suas qualidades tonicas, febrifugas, reparadoras e reconstituintes tornam efficazes os seus effeitos contra a **atonia do estomago e dos intestinos**, quer seja devida a uma **má alimentação** ou a uma *morada prolongada nos paizes quentes e humidos*, quer seja o resultado de *febres intermittentes ou agudas, diarrheas rebeldes ou convalescenças depois de longas molestias*. Estas preparações sempre obram maravilhas em todos os casos em que é mister despertar o *appetite*, prevenir os *accesos febris*, combater os *suores nocturnos*, restituir ao corpo doente os seus principios alterados ou perdidos, e fortificar as *pessoas idosas, mulheres delicadas, e meninos fracos*.

CADA FRASCO LEVA A MARCA DA FABRICA, A FIRMA GRIMAULT E Cª, E O SELLO DO GOVERNO FRANCEZ.

Em Paris, casa GRIMAULT e Cª, rua 8, Vivienne

E NAS PRINCIPAES PHARMACIAS E DROGARIAS.

Cuidado com as Falsificações.

AGUA DE MELISSA

dos Carmelitas

BOYER

Unico Successor dos Carmelitas

EAU DES CARMES — TAMESTABLE 14 RUE DE L'ABBAYE PARIS — RUE TARANNE

PARIS, 14, Rua de l'Abbaye, 14, PARIS

Contra a **Apoplexia**, o **Cholera**, o **Enjôo do mar**, os **Flatos**, as **Colicas**, **Indigestões**, a **Febre amarella**, etc. Ler o prospecto no qual vai envolvido cada vidro.

Deve-se exigir o letreiro **branco e preto**, em todos os vidros, seja qual fôr o tamanho, como tambem a *assignatura*:

Depositos em todas as Pharmacias das Americas.

C. Boyer

DRAGEES FORTIN DE COPAIBA e BISMUTO

Estas **GRAGEAS**, admittidas nas **Exposições de Paris** e *privilegiadas*, curam rapidamente as **Molestias contagiosas** *as mais rebeldes* sem cançar o estomago. Em consequencia, os **MEDICOS** as recommendam, assim como a **INJECÇÃO FORTIN** hygienica e preservativa que nunca causa accidentes.

Deposito em *Pernambuco*, **ELIAS DE MOURA & C.**

THESOURO DAS MAIS — VERDADEIROS

COLLARES ROYER

Electro-Magneticos

Ditos "Collares anódynos de dentição" contra as

CONVULSÕES

E PARA FACILITAR A DENTIÇÃO DAS CRIANÇAS.

Os COLLARES ROYER, conhecidos ha mais de **25 annos**, são os unicos que preservão realmente as crianças das **CONVULSÕES** *ajudando ao mesmo tempo a dentição*.

Para evitar as Falsificações e as Imitações, *exiga-se que cada caixinha tenha a marca da fabrica á margem e o verdadeiro nome* **ROYER. Pharmaceutico, 225, rua St-Martin, em PARIS**

ROYER PHARMACIEN — 225 RUE St MARTIN PARIS

PILULAS PURGATIVAS DE EXTRACTO D'ELIXIR TONICO

do Doutor **GUILLIÉ** Cavalheiro da Legião de Honra

Contra os **HUMORES VISCOSOS**, as **Febres**, as **Dysenterias**, a **Febre amarella**, os **Vomitos**, as **Doenças epidemicas**, as **Doenças do figado, do estomago, do baço, dos intestinos**, contra o **Cholera morbus**, etc.

ESTAS PILULAS SÃO PREPARADAS POR **PAUL GAGE**, PHARMᶜᵒ

Unico proprietario da Verdadeira formula

PARIS, 9, rua de Grenelle-Saint-Germain, 9, PARIS.

Estas **Pilulas** contêm n'um pequeno volume os principios medicamentosos do **Elixir tonico contra os humores viscosos do doutor** GUILLIÉ que ha 60 annos tem gosado no mundo inteiro de um *successo immenso e bem merecido*.

E' o **purgativo vegetal** por excellencia. Em todas as doenças citadas acima, elle exerce uma acção certa, constante, e efficaz sobre os intestinos sem cançar o doente. Duas **Pilulas** equivalem a uma colher de elixir e constituem um laxante; quatro **Pilulas** equivalem a duas colheres de elixir e constituem um purgante leve; seis **Pilulas** equivalem a trez colheres de elixir e constituem um bom purgante.

Para mais esclarecimentos, ler a brochura que vai junto a cada vidro de pilulas.

Deposito em todas as **Principaes** Pharmacias da America e principalmente em **Pernambuco: FRANᶜᵒ M. da SILVA & C.**

VINHO DEFRESNE com PEPTONA

(Toni-Nutritivo)

Este vinho é agradavel ao gosto, e se emprega mais especialmente contra:

O Tedio aos alimentos, — A Inappetencia, — A Debilidade,
O Crescimento rapido, — As Menstruações difficeis,
A Fraqueza do Sangue, — A Amenorrhea, — As Nevroses,
As Côres Pallidas, — A Tisica pulmonar.

Previne os vomitos nas mulheres pejadas, e enriquece o leite das amas.

DOSE: Meio copo de madeira, na sobremesa.

PEPTONA DEFRESNE (CARNE ASSIMILAVEL)

A UNICA ADMITTIDA NOS HOSPITAES, E QUE FOI

Premiada na secção franceza em 1878

DEFRESNE, PHARMACEUTICO DE 1ª CLASSE, PARIS, AUTOR da PANCREATINA

Deposito nas principaes Pharmacias de Portugal e do Brazil.

ROWLANDS'

OLEO DE MACASSAR, preserva, fortifica e embelleza os Cabellos. **Obsta a queda e a perda da Côr, destroe as Caspas e as Costras**; empregado desde 80 annos, pelos **Papas** e todos os **Soberanos** da Europa. Nos verdadeiros vidros as rolhas são de vidro e **NÃO** de Cortiça.

ROWLANDS' KALYDOR embelleza a tez e a pelle, destroe as **Sardas, Tisne, Picada dos Insectos**, etc., etc., e refresca as mãos e o rosto durante os grandes calores.

ROWLANDS' ODONTO branquea os dentes, obsta a Carie e da um halito agradavel á bocca.

PEDIR SOMENTE os artigos de **ROWLANDS'** de **20 Hatton Garden, Londres**, que s'encontram em Caza de todos os Perfumistas.

SUSPENSORIO MILLERET

elastico, sem ligaduras debaixo das coxas.

Para evitar as falsificações, exigir a firma do inventor, estampada em cada suspensorio.

DEPOSITADO

Fundas. Meias para varizes.

MILLERET, LE COMTE, successor. Paris, 49, r. J.-J.-Rousseau.

Paris, 36, r. Vivienne, Paris.

CHABLE MEDECIN SPECIAL

DAS ENFERMIDADES SEXUAES, AS AFFECÇÕES CUTANEAS, E ALTERAÇÕES DO SANGUE.

DEPURATIF du SANG — 30,000 curas das *Impingens, Pustulas, Herpes, Sarna, Comichões, Acrimonia e Alterações viciosas do sangue, Virus e Alterações do sangue.* (Xarope vegetal sem mercurio). **Depurativos Vegetaes, BANHOS MINERAES**; toma-se dous por semana, seguindo o tratamento *Depurativo*: e empregado nas mesmas molestias.

PLUS DE COPAHU — Este Xarope Citracto de ferro de **CHABLE**, cura immediatamente qualquer *Purgação, Relaxação, e Debilidade*, e igualmente os *Fluxos e flores brancas* das mulheres. — Esta injecção benigna emprega-se com o Xarope de *Citracto de Ferro*.

Hemorroidas. Pomada que ascura em tres dias.

POMADA ANTIHERPETICA contra: as *Affecções cutaneas e comixões*.

PILULAS VEGETAES DEPURATIVAS do **Dr Chable.**

cada frasco vai accompanhado de um folheto

AVISO AOS SRS. MEDICOS.

Sirop du Dr FORGET — Cura *Catharros, Tosses Coqueluches, Irritações nervosas dos bronchios e todas as Doenças do peito*; basta ao doente uma colherada deste Xarope do Dr Forget.

Dr CHABLE, em Pariz, rua Vivienne, 36.

Depositos em *Pernambuco*: A. CAORS; — BARTHOLOMEU; SILVA BARIA e Cª, e nas principaes Pharmacias do BRAZIL.

ELIXIR ALIMENTAIRE DUCRO

Medalha de Prata, Paris 1875. — Medalha de Ouro, Compiègne 1877.

ESTIMULA O APPETITE — **muito agradavel ao paladar** — RESTABELECE AS FORÇAS

Aconselhado em todas as doenças e convalescenças nas quaes é preciso recuperar as perdas da economia: *Anemia, Chlorosis, Empobrecimento do sangue, Doenças de languidez, etc.* — Por mais pormenores ler a noticia que acompanha cada frasco.

PARIS: 20, PLACE DES VOSGES E TODAS AS PHARMACIAS.

CASA DA FORTUNA

Aos 4:000$000

BILHETES GARANTIDOS

A' RUA PRIMEIRO DE MARÇO (OUTR'ORA RUA DO CRESPO) N. 2 E CASAS DO COSTUME.

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus afortunados bilhetes, 2 meios n. 3825 com a sorte de 4:000$, 2 quartos n. 3096 com a sorte de 100$, 1 meio n. 1846 com a sorte de 100$, e outras sortes de 32$, 16$ e 8$, da loteria (166.ª), que se acabou de extrahir, convida aos possuidores a virem receber, na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os seus afortunados bilhetes garantidos da 13.ª parte das loterias á beneficio das Escolas Primarias de Instrucção Publica (167.ª), que se extrahirá segunda-feira, 24 do corrente.

PREÇOS

Bilhetes inteiros	4$000
Meios	2$000
Quartos	1$000
Em quantidade maior de 100$	
Bilhetes	3$500
Meios	1$750
Quartos	$875

Manoel Martins Fiuza.

— O Sr. João Pinto da Silva, empregado no escriptorio do prolongamento da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco, queira apparecer á rua da Imperatriz n. 34, para ultimar um negocio que lhe diz respeito.

— Quem quizer alugar um bom cozinheiro escravo, dirija-se á rua do Hospicio n. 20.

Corôas Mortuarias

Acaba de chegar para a *Rosa dos Alpes*, rua do Barão da Victoria n. 32, um variado sortimento de corôas, cruzes e palmas mortuarias com inscripções de: A' meu avô, minha avô, meu pai, minha mãi, meu tio, minha tia, meu irmão, minha irmã, meu primo, minha prima, meu padrinho, minha madrinha, meu sôgro: minha sogra, meu filho, e minha filha. Assim como botões, franjas e galões de seda com e sem vidrilho, o que ha de mais moderno.

— Precisa-se de uma ama para cozinha; na rua do Barão da Victoria n. 40.

— A' rua do Hospicio n. 17, precisa-se de ama.

— Aluga-se a casa n. 10 C á ilha de Bemfica, com muitos commodos; é um dos lugares mais saudaveis e recommendados, aluga-se barato, e por tempo de um anno; trata-se na rua estreita do Rosario n. 8, 1º andar.

— Aluga-se a casa terrea n. 73 á rua de S. João, com 3 quartos, 2 salas, cozinha, quintal, cacimba; a tratar na rua estreita do Rosario n. 8, 1º andar.

— Aluga-se o pavimento terreo e 2º andar do sobrado n. 31 á rua estreita do Rosario, o 1º andar do sobrado n. 34 á rua da Penha, o sobrado de um andar á rua do Fogo n. 8, o pavimento terreo do sobrado n. 25 á rua de Santa Rita, o pavimento terreo do sobrado n. 35, á travessa de S. José; a tratar no 2º andar do sobrado n. 41 á rua do Rangel.

— Aluga-se a casa de S. Pedro Novo n. 2, com todas as commodidades para familia que se trate, gaz, agua, muito fresca, quintal murado e arborisado, com cisterna de agua de beber; a tratar na loja do Cysne, rua da Imperatriz n. 64. Na mesma loja se dirá quem aluga uma outra na rua do Bomfim, muito fresca e perto dos banhos do mar.

Criado

Precisa-se de um criado; a tratar no hotel D. Maria, á rua do Vigario Tenorio.

INJECTION CADET

CURA

CERTA e INFALLIVEL

EM TRES DIAS

Phia. Bd. Denain 7

PARIS

VELOÛTINE

E UMA ESPECIE DE

Pó de Flor de Arroz

especialmente preparado com **BISMUTHO**

e por conseguinte

d'uma acção saudavel sobre a pelle.

E' ADHERENTE E TOTALMENTE INVISIVEL

dando a pelle uma frescura e aveludado naturaes.

Preço da Caixinha com borla, 5 fr.

Paris, Ch. FAY, 9, rue de la Paix.

Depositos em todas as **Pharmacias, Drogarias, Cazas de Perfumarias.**

Fernet-Branca

Especialidade dos BRANCA Irmãos de Milano

FORNECEDORES DA CASA REAL DE ITALIA

Vinte annos de bom exito na ITALIA, nas AMERICAS nas INDIAS, no ORIENTE e no EGYPTO

MEDALHA NAS EXPOSIÇÕES DE VIENNA PHILADELPHIA e PARIS 1878

O **FERNET-BRANCA** é o "bitter" (amargo) reconhecido como o mais hygienico. — É recommendado por numerosos Medicos como preservativo das **Febres intermittentes** dos paizes paludosos, **Doenças epidemicas** em geral, do **Cholera** e da **Febre amarella**.

O **FERNET-BRANCA** facilita a digestão, acalma a sede, estimula o appetite, cura as dôres de cabeça, tonteiras, o mal nervoso e o espleen.

Este licor superior a todos os "bitters" e amargos conhecidos, toma-se todos os dias antes das refeições, como aperitivo. Depois das comidas é um digestivo energico.—Póde-se misturar-o com o vermouth, o vinho, a agua de seltz e o café.

Em *Pernambuco*

o **FERNET-BRANCA** acha-se á venda em Casa de **MONHARD, MITTLER & Cª**

Pillulas Cathartica de Ayer.

Para todos os effeitos de um remedio laxante.

Não ha seguramente, um remedio tam universalmente procurado como um cathartico ou purgante, e nenhum outro tem sido tão usado em todos os paizes e por todas as classes, como estas *PILLULAS*, suaves mas efficazes. A razão é evidente, — formão um remedio muito mais certo e efficaz que nenhum outro.

Aquelles que os teem ensaiado sabem que se teem curado pelo seu uso, os que não os ensaiarão sabem que seus amigos e visinhos se teem curado, e todos conhecem que o resultado tirado uma vez, se tirará todas as vezes, e que as *PILLULAS* nunca falhão por consequencia de erro ou negligencia na sua composição.

Temos milhares sobre milhares de certificados referentes as distinctas curas que hão effectuado estas pillulas, nas molestias que em seguida mencionamos, porém sendo taes curas conhecidas em toda a parte aonde teem penetrado, não é necessario publica-los aqui. Adaptadas á todas as idades e á todas as condições, em todas as climas, não contendo calomelano nem outra qualquer droga deleteria, ellas podem ser tomadas por qualquer pessoa com toda segurança. Sua capa d'assucar as conserva sempre frescas, e as torna gostosas ao palladar, sendo tambem puramente vegetaes, não podem resultar effeitos prejudiciaes se por acaso forem tomadas em doze desmasiada. O papel que serve de coberta para cada vidro leva direcções minuciosas com relação as seguintes molestias que as *PILLULAS CATHARTICAS* rapidamente curão. Para a *Dyspepsia* ou *Indigestão, Displicencia, Languidez, Falta de Appetite*, devem ser tomadas em dose moderada a fim de estimular o estomago e restablecer suas funcções saudaveis.

Para as *Doenças do Figado* e suas diversas symptomas *Enxaquecas Biliosas, Dor de Cabeça, Ictericia, Colicos Biliosos*, e *Febres Biliosas*, devem se tomar tambem moderadamente em cado caso, para correger a acção viciada ou remover o obstaculos que a causão.

Para a *Dysenteria* ou *Diarrhea*, é geralmente bastante uma dose pequena.

Para *Rheumatismo, Gotta, Arreias, Palpitação do Coração, Dores nas ilhargas ou costas*, devem ser tomadas continuadamente, até alterar a acção dos orgãos disregulados, de sorte que a molestia disappareça.

Para a *Hydropesia* e *Inchações Hydropicas*, é preciso toma-las frequentemente e em porções assas grandes para produzir o effeito de um purgativo drastico. Como *Digestivo* para o *jantar* ou comida, toma-se uma ou duas para promover a digestão e ajudar o estomago. Uma ou duas todas de vez em quando, estimulão ou estomago á obrar saudavelmente.

Qualquer que se acha regulamente bom, tomando uma ou duas d'estas pillulas se achará, muitas vezes, decididamente milhor, por razão que ellas purificam e restaurão o apparelho digestivo.

PREPARADAS POR

J. C. Ayer & Ca., Lowell, Mass., E.U.

VENDE SE POR

AGUA ANTI-SEZONATICA

de

ROUQUAYROL IRMÃOS

Pharmaceuticos Chimicos

Pela Escola superior de Pharmacia de Paris

Este novo medicamento recommenda-se especialmente nas Febres intermittentes, vulgarmente chamadas Sezões ou Maleitas. Elle faz desapparecer com rapidez as Febres mais rebeldes e sobre a sua influencia os doentes não tardam a recuperar a saude e obter uma cura radical.

Para evitar as falsificações, exigir como garantia sobre todas as garrafas o nome de A. CAORS, e sobre os letreiros a assignatura dos inventores.

VENDE-SE POR ATACADO E A RETALHO

na Botica Franceza e Drogaria

AUGUSTO CAORS

Rua da Cruz, 22

PERNAMBUCO

— Aluga-se o 1.º andar do sobrado n. 6 da rua da Lapa com commodos sufficientes por 20$000 mensaes; a loja do mesmo por 15$000, e o sotão da casa n. 4 na mesma rua por 12$000: a tratar na rua velha n. 101.

— Precisa-se alugar uma cozinheira; no pateo do Terço n. 31, sobrado.

— As pessoas que mostraram desejos, e outras que ficaram dissuadidas por falsas informações na compra do engenho Sapucaia de Beberibe, tem agora uma estação favoravel á um exame claro das qualidades do mesmo engenho, pelo qual certamente ficarão persuadidos de não se offerecer segunda occasião a quem pretende os labores do campo, suavisados por uma vida commoda.

— Roga-se as pessoas, em cujas mãos estiverem as acções ns. 425 e 426, da companhia da via ferrea do Recife á Olinda, leval-as ao primeiro andar da rua do Cabugá n. 16. Essas acções estão registradas nos livros da companhia em nome do Sr. José Baptista do Nascimento.

— Precisa-se de um caixeiro para Nazareth, que tenha pratica de fazendas, e de boa conducta: a tratar na rua do Marquez de Olinda numero 35.

Sitio da Embiribeira, em Beberibe

Aluga-se, por um anno ou festa, uma excellente casa, com bastantes accommodações para grande familia, todas rodeadas de bom banho; a tratar na Praça do Conde d'Eu n. 4, taverna.

Um anno

Pede-se a um certo pai, que querendo pagar a matricula de seu filho, e comprar mais alguma cousa para o mesmo, valeu-se dos fracos recursos de um seu inimigo, e foi servido, que venha restituir o que jurou que o fazia; se não fizer, verá seu nome por este jornal.

O morador na Capunga.

Ao publico

Os antigos acreditados photographos, Alberto Henschel & C., tendo ultimamente tirado uma grande collecção de vistas dos mais lindos pontos, e importantes edificios desta capital e arrabaldes, convidam as pessoas que queiram honral-os, á virem ao seu estabelecimento, á rua Barão da Victoria n. 52, onde se achão expostas.

AMA Precisa-se de uma para casa de pouca familia; na rua larga do Rosario numero 15.

Loja

Vende-se a armação e resto de mercadorias existentes na loja n. 104 da rua de Marcelio Dias, [outr'ora rua Direita] garantindo-se o arrendamento da mesma, á tratar na rua do Marquez de Olinda n. 54.

Para o Rio Grande do Sul

Vai sahir em poucos dias o lugar portuguez *Laya*, e engaja ainda alguma carga: a tratar na rua do Commercio n. 40, escriptorio de Maia, Pacheco & C.

Casemiras de agonal

Duas larguras

Carneiro da Cunha & C. teem um grande deposito desta fazenda, e vendem pelo diminuto preço de 2$000 o covado; aproveitem!... na rua Duque de Caxias n. 50, por baixo do bilhar.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro de 12 á 14 annos, que dê fiador de sua conducta; na travessa do Principe n. 10.

Para Aracaty e Mossoró

Segue o hiate *Deus te Guie*, recebe carga: a tratar na rua da Madre de Deus n. 8, ou no caes do Loyo, a bordo do mesmo hiate.

ILEGÍVEL

GRANDE LOJA DE JOIAS
DE
JOSEPH KRAUSE & C.
RUA 1.º DE MARÇO N. 6

Deste SUMPTUOSO e bem afamado estabelecimento acabam de chegar dous socios que por oito mezes viajaram a Europa em peso. O fim principal desta longa excursão foi provirem-se do que havia de MAIS BONITO, RICO, ELEGANTE E MODERNO em artigos JOIAS, para o que não pouparam esforços, percorrendo meuunciosamente os maiores estabelecimentos de Pais, Londres, Allemanha e outras cidades da Europa.

Ali fizeram caprichosamente uma importante escolha de BRILHANTES, PEROLAS, SAPHIRAS, RUBINS E ESMERALDAS, tudo de primeira qualidade, montados nos mais modernos ADEREÇOS MEIOS ADEREÇOS, CHATLAINS, COLLARES, VOLTAS, DEADEMAS, PULSEIRAS, ALFINETES, BROCHES, MEDALHÕEL, BRINCOS, ROSETAS, ANNEIS, BOTÕES etc. etc. etc., e bem assim outras pedras de menores valores, como sejam TORQUESA, GRANADA, ROSALINA, ONYT, CORAL, LABRADOR, SARDUAND, etc. etc. etc., tambem tudo em peças de apurado gosto, para homens, senhoras, meninos e meninas, chamando a attenção do respeitavel publico para asua especialidade em LINDAS E GRANDES PEROLAS que bem se póde considerar uma raridade.

RELOGIOS DE OURO, PRATA E NIKEL REMONTAIR, REPETIÇÃO CALENDARIO, COBERTOS E DESCOBERTOS, todos expressamento construidos, para o estabelecimento, pelos mais afamados fabricantes INGLEZES SUISSOS E AMERICANOS.

SERVIÇO PARA CHA', CAFE', FAQUEIROS SIMPLES E DOBRADAS BANDEJAS, SALVAS, FRUCTEIRAS, CENTRO DE MESA, FACAS, GARFOS E COLHERES EM DUZIA, TRINCHANTES, CONCHAS, ARGOLAS PARA GUARDANAPOS, JARROS E BACIA, TUDO DE PRATA DO PORTO E DE CHRISTOFLE.

JOSEPH KRUSE & C., convidam, pois, ás Exms. familias, aos seus numersos amigos e freguezes, tanto da provincia como do interior a honrarem seu estabelecimento com suas visitas e fazerem assim um juzo do que fica dito.

Base dos negocios : Todos os artigos da casa são garantidos ; sinceridade nos preços fixos e resumidos.

Manda-se quaesquer joias a pedido para amostra.

Troca-se e compra-se ouro e prata velha por preços animados.

ARTIGOS DE PARIS

Esplendido sortimento de fazendas e artigos inteiramente modernos, ultimamamente chegados e á sahir d'Afandega para o importante estabelecimento o

LOUVRE

RUA 1.º DE MARÇO N. 20 A

Francisco Gurgel do Amaral, de volta de sua viagem á Europa, e tendo feito alli escolha de um importante sortimento de fazendas e grande variedade de artigos inteiramente modernos, convida ao respeitavel publico em gera e particularmente ás Exmas. familias a visitarem de preferencia o seu importante estabelecimento sempre que precisarem de qualquer artigo de gosto.

Deixamos de mencionar os artigos que fazem parte do nosso sortimento porque seria isso enfadonho para os benevolos leitores, garantimo-lhes, porém, que nada perderão em dar preferencia ao —LOUVRE— pois a nossa longa pratica de commerciante, nos tem habilitado a fazer a melhor escolha possivel de bons artigos, procurando assim, servir bem á aquelles que nos honrarem com a sua preferencia.

A maior sinceridade preside sempre as nossas transacções e o nosso principal systema é vender bons artigos por barato preço.

FABRICA DE TECIDOS,
ALLIANÇA
RIO DE JANEIRO

Algodões, riscados e mesclados, lisos e trançados - de *primeira* e *segunda* qualidade. Encontra-se sortimento, em grosso, em casa de

BROWNS & C.

31 - RUA DO MARQUEZ DE OLINDA—31
E A RETALHO NAS MELHORES LOJAS DE FAZENDA

SALSAPARRILHA E CAROBA
DO
DR. CARLOS BETTENCOURT
Grande depurativo do sangue, sem mercurio

Este grande purificador do sangue é um elixir ou extracto fluido composto de varias plantas brazileiras e puramente vegetal, o que o recommenda a todos quantos quizerem fazer uso de um medicamento de confiança, reputado o primeiro no seu genero. A sua formula foi examinada pela junta de hygiene da côrte, bem como o preparado, merecendo a sua approvação.

A sua ... e garantido não produzir maos resultados como acontece com a maior parte dos preparados do seu genero.

Unico especifico nas molestias seguintes.

Rheumatismo agudo e chronico, syphilis, beriberi, carbunculos, ulceras e feridas, cancros, gonorrheas chronicas, boubas, bubões, gommas ou exostoses, papeiras, escrophulas, dartros ou impingens, ... da pelle e outras tantas doenças oriundas de um ... impuro.

A sua dosagem e feita com muito escrupulo e segundo ... descobertas da pharmacia moderna.

Este especifico é hoje usado de preferencia a qualquer ... E um verdadeiro triumpho que temos alcançado, sendo felicitado de toda parte onde se tem ... uso delle!

O grande consumo que tem tido este preparado, prova ... mente o seu maravilhoso poder curativo.

Onde as outras salsaparrilhas falham, ella cura, e em todas as molestias acima mencionadas. Temos numerosos factos e attestados que nos autorisam a dizel-o.

Todos os meus preparados teem tido uma extracção prompta e rapida por causa da veracidade das suas virtudes therapeuticas.

Não fazemos o papel de mercadores como muitos ao annunciarem remedios com propriedades que não possuem, e disto cabe uma bôa dôse aos remedios estrangeiros.

A salsaparrilha e caroba do Dr Carlos Bettencourt pôde ser usada por todas as classes sociaes em razão do seu baixo preço, o que não acontece com as outras que custam o dobro e mais sendo inferiores em propriedades medicamentosas.

INJECÇÃO BETTENCOURT
ANTI-BLENORRHAGICA
CURA RADICAL EM SEIS DIAS
Gonorrhéa ou uretrite

Esta affecção consiste em uma inflamação da membrana mucosa da uretra, acompanhada de um fluxo purulanto e contagioso. Esta doença provém ordinariamente de um contagio de pessoa affectada desse incommodo, mas pode tambem resultar de qualquer irritação da uretra, equitação, excesso no coito, masturbação e differentes outras molestias, taes como : gôta, rheumatismo, syphilis, etc.

O principal methodo curativo é o abortivo adoptado por notabilidades medicas, como Ricord, Niemayer, Calvi e outros.

Este tratamento consiste na applicação da minha Injecção Vegetal e no de banhos frios diariamente. Ne mulher tem esta molestia a sua sede na vagina, e torna-se preciso diluir a injecção em parte igual d'agua para fazer as injecções.

Sendo a gonorrhéa chronica é mister tomar internamente a Salsaparrilha e Caroba do Dr. Carlos.

Na Leuchorréa ou Florés Brancas deve seguir-se este mesmo tratamento.

Deposito rua do Barão da Victoria n. 51

Casa

Aluga-se a casa n. 43, á rua de Santa Rita, no correr da igreja, tem 6 quartos, 2 salas, cozinha fora, 1 quarto avulso, com cacimba, pequeno quintal, tem sahida para a outra rua, por grande corredor, a chave para ver está na venda que fica defronte.

FINADOS
Capellas mortuarias

de variados gostos e com dizeres a vontade do comprador, chegaram para a loja de cera da rua Duque de Caxias n. 119. Preços sem competencia.

Tonico por Excellencia
VINHO e XAROPE
Ferruginoso
DE
JURUBEBA
DE
BARTHOLOMEO & Cª
Pharm. Pernambuco.
Approvados pela
ACADEMIA de MEDECINA
Curão as *Anemias, Flores brancas, Falta de Menstruação, Gonorrheas, Desarranjos do Estomago, Falta de Sangue, é o melhor Tonico reparador das Forças.*
EXIGIR
a assignatura
Bartholomeo & Cª

PILULAS
DE
JURUBEBA
DE
BARTHOLOMEO & Cia
Pharm. Pernambuco
Curão as **Sezões**, e todas as **Febres intermittentes.**
15 ANNOS DE SUCCESSO!
Exigir a assignatura
Bartholomeo & Cª

Caixeiro para Páo d'Alho

Precisa-se de um rapazinho de 12 a 15 annos, com alguma pratica de taverna, para Páo d'Alho : a tratar na rua Duque de Caxias n. 54, primeiro andar.

Agrimensor

Thomaz de Figueiredo, nas condições do decreto n. 3,198 de 16 de dezembro de 1863 (para o que chama toda attenção) e com a longa pratica de quasi 30 annos, tendo chegado do sul do imperio, onde alli esteve empregado pelo governo imperial nas colonias Itajahy e Blumenau na provincia de Santa Catharina nas demarcações, medições e rectificações de lotes de terra colonial e suas estradas de rodagem, offerece de novo os seus serviços aos senhores fazendeiros e proprietarios, certos de serem feitos os seus serviços com toda rapidez e economia. Tambem se encarrega do levantamento de plantas topographicas, prediaes, encamiamentos, nivelamentos, explorações etc. Póde ser procurado á rua Imperial numero 84.

Caixeiro para escriptorio

Precisa-se de um rapazinho de 12 á 15 annos para serviço de escriptorio ; a tratar na rua Duque de Caxias n. 54, 1º andar, tendo familia aqui,prefere se.

Olinda

Aluga-se uma casa perto da estação dos banhos salgados, com commodos para pequena familia ; na rua Xavier Santa Rosa n. 3 ; a tratar nesta typographia.

Cozinheira

Precisa-se de uma cozinheira : na rua Princeza Isabel n. 19, depois da ponte do theatro, ou á rua do Marquez de Olinda n. 25, escriptorio.

A bella jardineira

recebeu pelo ultimo paquete o mais explendido e magestoso sortimento de objectos que o bom gosto e a época tem considerado como indispensaveis a moda elegante. Pede, portanto, a todos os seus freguezes e ao publico a honra de uma visita ao dito estabelecimento de miudezas, afim de se certificarem do exposto, e munirem-se ao mesmo tempo do que precisarem, na certeza de que, além da melhor boa vontade no desempenho de quaesquer ordens, serão servidas por preços mais razoaveis que em outra qualquer parte.

Vender muito e barato, eis a divisa da Bella Jardineira, divisa que sabe conciliar o proprio com o interesse de seus amaveis freguezes.

Para a festa

Aluga-se uma excellente casa em Olinda, com bastantes commodos para familia, quintal com fructeiras e boa agua de cacimba, toda murada e com um portão de sahida para o Benjamin, no principio da Misericordia n. 17 : a tratar na rua da Imperatriz n. 13, 2º andar

— Precisa se alugar uma escrava para vender taboleiro : a tratar na taverna da rua da Hora n. 1 [Espinheiro]

FUGIO

José, preto, de 20 á 25 annos, magro ou secco do corpo, de altura mais que regular, pernas finas, pés um pouquinho apalhetados, com falta de metade dos dentes na frente e uma pequena cicatriz na face esquerda ; nasceu na Macabyba, do Rio Grande do Norte, em poder do finado João Martins, passando a um seu filho que o vendeu, passou annos na Serra do Martins, e conhece outros sertões mesmo desta provincia e da Parahyba : quem delle der noticia ou conduzil-o ao engenho Pimentel, na comarca do Cabo, ou á rua do Queimado á Demetrio Bastos, será generosamente recompensado.

Moveis

Compra-se, vende-se, aluga-se e troca-se moveis novos e usados de todas as qualidades.

As compras effectuam-se de prompto a dinheiro á vista, qualquer que seja sua importancia.

Em todas as transações, são tomadas em consideração as necessidades dos Srs. pretendentes, que encontrarão maiores vantagens do que em outra qualquer parte.

ARMAZEM DE MOVEIS
(A rua do Duque de Caxias n. 37)

FUGIRAM

Do engenho Bem-fica freguezia de Ipojuca, estação Timbó-assú, no dia 30 de agosto findo, os escravos seguintes :

Marcellino, preto, baixo, secco, braços e pernas finas, cabeça arredondada, rosto descarnado, com falta de dentes na frente, representa idade de 35 a 40 annos, tem pouca barba. Costuma as vezes embriagar-se, e fugir para o norte da provincia, especialmente para Nazareth onde tem parentes.

Martinho, bem preto, baixo, grosso, cabeça chata, olhos grandes e muito sabidos, braços grossos, canellas finas e pés grossos. Este escravo é natural da comarca de Seridó, para onde é provavel ter seguido, já pertenceu a Manoel Xavier do Nascimento, morador em Guarita. Representa idade de 20 annos e já principia a buçar. Suspeita-se tambem terem seguida para a comarca do Brejo da Madre de Deus.

Pede-se as autoridades policiaes e capitães de campo a sua apprehenção, gratificando-se generosamente a quem os trouxer ao dito engenho.

FUGIO

Manoel, cabra, côr macilenta, rosto chupado, barba no queixo inferior, e pouca no rosto, com uma cicatriz no queixo inferior, cabellos carapinhos, estatura e tamanho regulares, pés pequenos e seccos, pernas finas, represent 30 á 30 e tantos annos de idade, é filho do Rio do Peixe ou cidade de Souza, é conhecido de todo sertão da Parahyba ; quem delle der noticia ou o trouxer ao engenho Pimentel da comarca do Cabo, ou na rua Direita á Ferreira de Oliveira & Irmãos, será generosamente recompensado.

A 20$ mensaes

Aluga-se a casa terrea da rua do Forte n. 26 ; a tratar na thesouraria das loterias, rua do Cabugá n. 16.

Aluga se

ou vende-se a casa do Varadouro de Olinda n. 22, com commodos para grande familia, ou troca-se por casas pequenas na cidade do Recife ; a tratar com o seu proprietario na Magdalena, sitio n. 8.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro com muita pratica de taverna ; na rua Imperial n. 162 se dirá quem precisa.

ESCRAVO FUGIDO

Vicente, preto fula, de quarenta e tantos annos, magro, nariz chato e sempre sujo de rapé, andar muito teso, um tanto corcunda, meio gago, tendo um signal preto entre o olho direito e o nariz, por onde chora sempre, levou calça de brim de côr, remendada, blusa de panno azul e gorro de soldado ; é natural da Imperatriz, no Rio Grande do Norte ou serra do Martins, para onde se suppõe haver fugido : quem o apprehender queira leval-o á Santo Amaro das Salinas, sitio junto ao Asylo ou a rua do Imperador n. 20, que será gratificado.

Artigos que queremos liquidar

Collarinhos e punhos de algodão e linho para senhora, preço 700 rs.
Gollinhas bordadas a 240 rs.
Maços de trança lisa para bordar a 120 rs.
Ditos com 25 envelloppes a 60 rs.
Peças de bico preto de crochet a 400 rs.
Porta cauda de seda a 900 rs.
Dita dita de lã a 640 rs.
Frascos grandes com agua de Colognia a 500 rs.
Trança branca de caracol, peça a 20 rs.
Galões brancos para enfeitar vestidos a 60 rs.
Peça de fita estreita a Pompadour com 8 metros a 900 rs.
Opiat de gosnel (com a tampa do vaso quebrada) a 500 rs.
Chapéos de sol chinezes para criança, por 500 rs
Leques modernos a 1$200.
Pulseirinhas para criança a 320 rs.
Linhas pretas de carritel com 200 jardas a 40 rs.

N. 20—Rua Nova—N. 20

Luvas de pellica

Acabam de chegar para o Centro Parisiense luvas de pellica pretas, brancas e de cores, para homens, senhoras e meninas ; na rua do Barão da Victoria n. 26.

Criado

Precisa-se de um criado de 12 á 16 annos : na rua do Livramento n. 32.

PILULAS
Ferruginosas
DE
JURUBEBA
DE
BARTHOLOMEO & Cª
Pharm. Pernambuco.
Curão a **Anemia, Flores brancas, Falta de Menstruação, as Debilidades e Pobreza de sangue**
Exigir a assignatura
Bartholomeo & Cª

Mofina

A nada disto o bruto se movia
CAMÕES.

Ha seis annos que se roga ao Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão na cidade de Nazareth, ha seis annos que se pede quasi pelo amor de Deus que venha á rua Duque de Caxias n. 36 e não vem, nem manda !

E' muita dureza de coração !

Pois devia vir, ou mandar.

E se mandasse *aquillo* que motiva as saudades que S. S. tem causado, não daria lugar a que se esteja compondo uma *chula* para ser cantada, á viola a qual logo será publicada.

Escravo Liborio

Fugio, desde os primeiros dias do corrente mez de setembro, do engenho Santa Rita, da freguezia de S. Lourenço da Matta, o escravo Liborio, com os seguintes signaes : côr preta, pouca barba e cabellos grisalhos, alto e secco, e tem os pés chatos ; desconfia-se que elle foi para o Recife ou Olinda, onde ha algum tempo esteve ao serviço de carregador d'agua : quem o apprehender e leval-o ao dito engenho será gratificado.

PHARMACIA ESPECIAL HOMEOPATHICA
DO
Dr. Sabino
VERDADEIRA HOMEOPATHIA
Res non verba
Rua do Barão da Victoria n. 43
Pernambuco

Para passar a festa

Aluga-se uma boa casa e com muitos commodos, sitio murado, com muito bom banho no rio, dentro do mesmo sitio, assim tembem com toda mobilia, no lugar Pedra Mole ; na taverna do Sr. Valente, junto ao arco de Santo Antonio, se dará as informações.

Attenção
Tabacaria Victoria
14 — Rua estreita do Rosario — 14
20 por cento de abate

Completo sortimento de cigarros, charutos e ponteiras ; o consumnidor de cigarros, comprando de um milheiro para cima, terá de abatimento 20 por cento.

Sitio na Torre

Aluga-se um sitio á margem do rio, o segundo a direita da linha dos bonds que vai ter á ponte, bem arborisado, tendo casa com bastantes commodos e cacimba com excellente agua ; a tratar na rua Duque de Caxias numero 89.

Retalha se

Continúa-se a retalhar barato o sitio que foi de Antonio Joaquim de Souza Ribeiro, nos Afflictos, fica entre os sitios de D. Marcelina e o reverendo Fr. José ; a tratar na rua do Livramento n. 24, 3º andar.

PASTILHAS
de mastruço e angelim com chocolate

Deposito botica
Franceza e drogaria
A. Caors
22 Rua da Cruz — 22

Cigarros
Quereis livrar-vos de doenças no estomago
FABRICA DO CABOCLO
ESTABELECIDA EM 1858
26—RUA DO VIGARIO—26

Os proprietarios d'esta fabrica scientificam a seus numerosos freguezes, tanto desta provincia como dos do norte e sul do imperio, que continuam no seu estabelecimento a venderem, tanto a retalho como por grosso, seus acreditados cigarros, fabricados com os mais especiaes fumos de Minas e Goyaz

Sem visos de pommada declaram que seus cigarros são isentos de todo e qualquer artificio e sómente de fumos generosos.

N'esta antiga e bem conhecida fabrica dá se os descontos em qualquer quantidade de 1 milheiro para cima com 30 dias a contar da ultima remessa.

Tendo mais de um... podido obter seus rotulos depois de já servidos, se servindo delles, declaram que seus cigarros vão marcados nas mortalhas com o distico de sua fabrica, pedem a seus consumidores o especial obsequio de inutilisal-os, caso os Srs. compradores que retalhem não os vendam, pois que em minha fabrica se lhes compram para serem inutilisados, evitando por esta forma as tais ficações.

Denominação de meus cigarros
Marca registrada na Meretissima Junta Commercial

Saudaveis	1$000
Serpe Pinto	8$000
Positivos	7$000
Perola de Goyaz	8$000
Aprasiveis	6$500
Catrolo	6$500
Seccos	4$500
Rocambole	4$000
Imperiaes	8$000
Populares	6$000

Continua o Sr. Antonio Martins gerindo minha fabrica á perto de 48 annos.

Recife, 1 de março de 1881.

Viuva, Araujo Braga & C.

Aluga-se

por festa ou vende-se um sobrado em Olinda, sito á rua de S. Bento n. 21 ; a tratar na rua Duque de Caxias n. 37, 2º andar.

Casa

Aluga se ou vende-se uma casa na Torre, com sitio bem arborisado e perto das conducções de bonds e da linha ferrea de Caxangá : a tratar nos Remedios, primeira casa ao passar a ponte.

Boa cozinheira

Offerece-se uma mulher para cozinhar ; na rua do Bom Jesus das Crioulas n. 35.

Urgente

Precisa-se de uma ama de leite, paga se bem, a tratar no Chora Menino n. 7, ou no Caes 22 de Novembro n. 48.

Retalhamento

Ainda está Manoel de Moura Esteves retalhando seu sitio no Arraial, com a frente para os trilhos, lugar muito saudavel e recreativo, preços commodos, muito perto da estação da Mangabeira de cima ; a tratar na rua das Trincheiras n. 48, nos dias santificados, do meio dia ás 3 da tarde no mesmo sitio.

— Precisa-se de uma ama de leite se a lho, com muita urgencia : a tratar na rua Duque de Caxias n. 78.

Pedro de A. Farias de Abreu e Lima

A viuva, filhos, enteados, nora e genros de Pedro de A. F. de Abreu e Lima convidam a todos os parentes e amigos para assistirem as missas que mandam celebrar na matriz da Boa-Vista, no dia 24 do corrente, ás 7 1/2 horas da manhã, setimo do seu passamento ; e desde já se confessam agradecidos.

Capitão Hermenegildo Gomes de Castro Mello

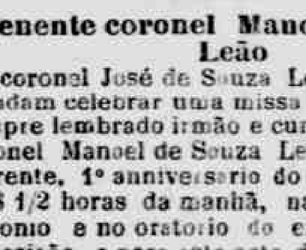
Um amigo do fallecido capitão Hermenegildo Gomes de Castro Mello, tendo de mandar celebrar missas pelo eterno repouso de sua alma, na capella do cemiterio publico, segunda-feira, 24 do corrente, trigesimo do fallecimento, ás 8 horas, convida aos companheiros e amigos do finado para assistirem a esse acto de caridade.

Manoel Gomes Viegas

Os bacharéis Manoel Gomes Viegas Junior e Joaquim Pontes de Miranda, Maria Leopoldina Viegas de Miranda, Fernandina Pontes de Miranda e Priscilla Carolina da Fonseca Viegas agradecem a todas as pessoas que se dignaram acompanhar ao cemiterio publico os restos mortaes de seu presado pai e sogro. Manoel Gomes Viegas, e de novo as convidam a assistirem as missas que por alma do mesmo finado se hão de celebrar na matriz da Boa-Vista, terça-feira, 25 do corrente, ás 7 1/2 horas da manhã ; pelo que desde já se confessam summamente gratos.

Manoel Homem de Carvalho

A directoria do Monte Pio Portuguez em Pernambuco manda resar uma missa pelo repouso eterno d'alma do finado consocio Manoel Homem de Carvalho, terça-feira, 25 do corrente, pelas 7 horas da manhã, na capella do hospital portuguez ; para a assistencia da qual convida aos senhores associados, familia e amigos do finado.



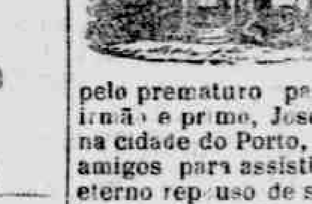
Tenente coronel Manoel de Souza Leão

O coronel José de Souza Leão e sua mulher mandam celebrar uma missa por alma de seu sempre lembrado irmão e cunhado, o tenente-coronel Manoel de Souza Leão, no dia 26 do corrente, 1º anniversario do seu fallecimento, ás 8 1/2 horas da manhã, na matriz de Santo Antonio e no oratorio do engenho Novo da Conceição, e para este acto de caridade e religião, convidam aos seus parentes e amigos e aos daquelle finado, antecipando o seu sincero reconhecimento.

D. Gertrudes Candida de Atahyde

Guilherme Augusto de Athayde, sua mulher e suas irmães convidam a seus parentes e amigos para assistirem as missas do setimo dia, que mandam resar pelo eterno repouso d'alma de sua presada mãi e sogra, na matriz da Boa-Vista, pelas 8 horas da manhã do dia 25 do corrente, pelo que confessam-se desde já summamente penhorados e agradecidos por este acto de caridade.

José Guedes Valente



Antonio Guedes Valente, Joaquim Guedes Valente, Lourenço Pinto dos Santos e Antonio Pinto Guedes de Paiva, possuidos do mais doloroso sentimento pelo prematuro passamento de seu presado irmão e primo, José Guedes Valente, fallecido na cidade do Porto, convidam a todos os seus amigos para assistirem as missas que, pelo eterno repouso de sua alma, mandam resar na igreja da ordem terceira de S. Francisco, quarta-feira, 26 do corrente, pelas 7 1/2 horas da manhã, setimo dia do seu fallecimento. Por este acto de religião e caridade, desde já antecipam seus sinceros agradecimentos.

Criado

Na rua do Commercio n. 13, precisa se de um criado.

CASA FELIZ
Praça da Independencia
ns. 35, 37 e 39
Aos 4:000$000

O abaixo assignado vendeu entre os seus felizes bilhetes garantidos da loteria 166ª a sorte de 800$000 em 1 meio n. 2585, a sorte de 100$000 em 1 inteiro n. 1.436, além de outras de 32$, 16$ e 8$000.

Convida aos possuidores a virem receber sem desconto algum.

O abaixo assignado tem exposto á venda os seus felizes bilhetes garantidos da loteria 167ª, a beneficio das escolas primarias de instrucção publica, que tem de extrahir-se na segunda-feira 24 do corrente.

PREÇOS

Bilhetes inteiros	4$000
Meios	2$000
Quartos	1$000
Em porção de 100$000 para cima	
Bilhetes inteiros	3$500
Meios	1$750
Quartos	$875

Antonio Augusto dos Santos Porto.

Mudança de collegio

A professora particular, pelo methodo de Castilho, D. Priscilla Senhorinha Mendes de Albuquerque, participa aos pais de suas alumnas que mudou se da rua do Imperador para a do Barão da Victoria n. 48 ; e bem assim que, á pedido de diversas pessoas, mudou a denominação de seu referido collegio para—Espirito Santo—pelo qual d'ora avante será conhecido, e onde continúa a leccionar com perfeição as materias seguintes : primeiras lettras, portuguez, francez, inglez, geographia, arithmetica, calligraphia, desenho, piano, dança, bem como todos os trabalhos de agulha, como sejam : bordados brancos, matiz, de froco, em lã, ponto baixo e alto relevo, acolchoado, sobre vidro, de ouro, missanga, frivolité, flores de lã, panno e papel, de cera e fructas, etc.

Casa para festa

Aluga-se uma casa no povoado da Torre, á rua Real n. 18, com bastantes commodos para familia ; a tratar na rua Dupue de Caxias numero 78.

ILEGÍVEL

Cozinheiro

Para casa de familia ainda se precisa de um cozinheiro ou cozinheira de conducta e limpa em seu serviço, e de uma ama para serviço de casa e algum ensaboado; a tratar no Manguinho n. 2.

Pedido

O abaixo assignado, tendo de retirar-se com sua familia para fóra da provincia, previne aos seus devedores, que, dentro do improrogavel prazo de 30 dias, a contar da data deste, se dignem saldar seus debitos contrahidos no Bilhar Commercial n. 34 da rua Duque de Caxias; certos de que não o fazendo, serão as suas contas entregues a um procurador competentemente habilitado, afim de fazer a cobrança amigavel ou judicial. Recife, 12 de outubro de 1881.

Albino Baptista da Rocha.

Sellins patente de Middlemore

Acabam de chegar os verdadeiros sellins inglezes da acreditatada fabrica de Middlemore, em diversos tamanhos, simples e com burranhas, garantindo se serem dos melhores que costumam vir a este mercado, e os quaes se acham á venda por preços razoaveis; na rua do Marquez de Olinda n. 42, 1º andar.

Aos 20:000$

Segunda feira (24) será extrahida a loteria da côrte (103), cujos bilhetes estão á venda na praça da Independencia n. 22, loja de Nogueira Lima & C. Na mesma loja distribuem-se listas do 1º e 2º sorteio da grande loteria da côrte, gratis aos seus freguezes.

Interesse

Um armazem de estivas (trapiche) admitte um socio com algum capital; os pretendentes deixem carta nesta typographia com as iniciaes JM. dizendo onde podem ser procurados.

Listas do 1º 2º e 3º sorteio

Vende-se na rua do Cabugá n. 2 C.

ALUGA-SE BARATO

Rua do Coronel Suassuna n. 141, terrea.
Rua do Palacio do Bispo n. 18, terrea.
Porto da Madeira, rua da Aguazinha n. 7, [Beberibe] bom sitio.
Trata-se no largo do Corpo Santo n. 19. 1º andar.

Mesmo mellado servê

Gratifica-se bem a quem apprehendeu de hontem para hoje um cavallo de côr mellada e com o corpo todo mellado de mel de furo, que foi applicado como remedio para sarna, é castrado, está magro e tem as crinas brancas com cabellos cinzentos, curtas e mal aparadas, tem olho vivo e corre muito; querendo entregal-o a seu dono, dirija-se ao largo da Penha n. 25 .. Este cavallo não foi roubado, tomou o cabresto da mão de um menino ás 9 horas da noite do dia 20 do corrente.

Genebras e vinagres

Moreira do Cabo & C. teem sempre em seu deposito á rua do Bom Jesus n. 8, grandes quantidades destes generos e a preços resumidos.

Sapatinhos de senhora

Sapatões e sapatinhos de phantasia, novamente chegados á rua Nova n. 16, loja denominada Vapor Francez.

Boi furtado

Do quintal da casa de taboa á rua Imperial n. 2, furtaram na dia terça-feira, 18 do corrente, um boi manso de carroça, de côr amarellada, bom tamanho e boas carnes, com um signal branco na testa e outros nos quartos com este I n'anca: a pessoa ou autoridade que delle tiver noticia, procure na dita casa de taboa, ou na rua da Imperatriz n. 2, 2º andar, que achará quem bem gratifique qualquer despeza.

Attenção

Aluga-se a casa e sitio de Dr. Castello Branco, proxima do povoado do Beberibe, a casa foi reconstruida de novo, pouco restando de suas obras, e o sitio está bem tratado; trata-se com o proprietario das 9 horas da manhã em diante, no escriptorio á rua de S. Francisco.

CASA DE OURO
4:000$000

Bilhetes garantidos

Rua do Barão da Victoria n. 40 e casas do costume

O abaixo assignado acaba de vender entre seus felizes bilhetes dous meios de n. 802 com a sorte de 200$000, além de outros premios de 32$, 16$000 e 8$000.

O mesmo abaixo assignado convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume, sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 13.ª parte da loteria a beneficio das Escolas Primarias da Instrucção Publica (167ª), que se extrahirá segundafeira, 24 do corrente.

PREÇOS

Bilhete inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000

Em porção de 100$000 para cima

Bilhete inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

João Joaquim da Costa Leite.

COMPRAS

Compra se

cobre, bronze e chumbo, por maior preço do que em outra qualquer parte: no armazem da bola amarella, travessa da rua do Imperador.

VENDAS

— Vende-se o estabelecimento de molhados á rua da Imperatriz n. 23, tem commodos para familia: a tratar na mesma.

— Merinós de cores, lisos, a 400 rs., com pequeno defeito, fazenda que sempre se tem vendido por 800 rs., algodão com avaria a 3$500 a peça; na rua da Imperatriz n. 56, loja das quatro portas.

SELLINS INGLEZES

Jockey

A nova loja de selleiro, á rua do Barão da Victoria n. 29, de José Joaquim de Azevedo.

Acaba de receber um completo sortimento de sellins inglezes, dos mais acreditados fabricantes; assim como tem sempre, grande sortimento de sellins nacionaes, cochins de linho, rebenques apparelhados de prata, colxões, travesseiros, materiaes para arte de selleiro, e muitos outros artigos, que está vendendo por menos, que em outra qualquer parte.

Interessante!!!

Está no firme proposito de vender barato para vender muito, lucrar pouco para luctar muito, eis o programma da Nova Esperança, 63, rua Duque de Caxias; ella incansavel em promover o bem-estar de sua boa e constante freguezia, a quem confessa-se grata, principalmente ao sexo amavel, de quem ella tem recebido as maiores provas de apreço, pela sua apreciavel concurrencia. Em signal de tal gratidão, a Nova Esperança, 63, rua Duque de Caxias, apressa-se em scientificar que acaba de receber diversos artigos de novidade e phantasia, e por isso muito augmentou o seu repertorio em artigos de sua repartição, dos quaes menciona d'entre elles alguns. Não perde tempo quem der um passeio á Nova Esperança, 63, rua Duque de Caxias, porque além de um completo sortimento de miudezas, luvas, perfumarias, e calçado, encontrará tambem o seguinte:

Bonitas fitas para segurar chapéo (novidade).
Modernas luvas de seda de côres (alto tom).
Lindo sortimento de meias abertas para senhoras e meninas.
Lindissimos bicos bretonne e embroiderie.
Commodas basteas para espartilhos couraça, e tudo quanto haver possa de mais novidade, tem e terão na Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63.

Para crianças de 2 a 6 annos

Delicados bibis, primorosamente bordados, vende-se na Nova Esperança, 63, rua Duque de Caxias.

A's amantes do bom tom!!

Tranças, bicos e botões pretos com vidrilhos, o que de melhor tem apparecido, vende-se na Nova Esperança, 63, rua Duque de Caxias.

Como são chiques!!

Punhos e golas perfeitamente bordados para senhoras, pulseiras com significativos disticos, vende-se na Nova Esperança, 63, rua Duque de Caxias.

Para crochet

Linhas de todas as côres.
Papel e envelopes setim, formato pequeno, o que ha de melhor. Bons oculos e pincenez de tartaruga, bufalo, tudo por commodo preço: na Nova Esperança, 63, rua Duque de Caxias.

GAIOLAS de arame de diversos modelos para passaros.
TRANSPARENTES de pinho pintados a oleo, com lindas paisagens.
BERÇOS de vime com balanço e muita segurança.
BOLSA de sola ingleza e de couro vaqueta.
MALAS de madeira com todas as acommodações e segurança para viagem.
VESTIDINHOS, sapatinhos e chapéos de setim para baptisado, ultima moda e apurado gosto.
ESPELHOS para bocca.
TINTA PRETA para escrever de qualidade já bem conhecida, a 600 rs. a garrafa.
CHA' VERDE E PRETO de gosto muito agradavel.
E mais outros muitos artigos de moda e phantasia; vendem por preços muito razoaveis, Candido Amaral & C., na rua Nova n. 2.

Tavares de Mello, genro & C.

Praça do Corpo Santo n. 15, 1º andar

Vendem a prazo ou a dinheiro com desconto

Cal nova de Lisboa.
Oleo de mocotó.
Potassa da Russia.
Enxadas do Porto.
Escumadeiras.
Passadeiras.

Fixús e pelerinas
a 3 e 4$000

Na loja n. 40 da rua da Imperatriz, vende-se lindissimos fixús e pelerinas de seda, tanto lisas como bordadas, tendo pretas e de todas as cores mais bonitas que ultimamente se usam, é pechincha; na loja da esquina do becco dos ferreiros á rua da Imperatriz.

Sellaria ingleza

Sellins inglezes de Uide Lemore, arreios, terragens finas de silve-plate, colchões, cochonilos, tudo bom e barato; na rua do Barão da Victoria n. 1.

Grandes pechinchas
EM
Fazendas brancas
Só o n. 40

A' rua da Imperatriz, esquina do becco dos Ferreiros

Vendem

Madapolão francez enfestado, sendo fazenda muito encorpada, peças com 12 jardas a	3$000
Dito dito sem ser enfestado, com 22 metros ou 20 varas a peça a 4$500 e	5$000
Dito largo muito encorpado, que parece cretone, com 20 varas, peça a	6$000
Dito francez finissimo de todas as qualidades, peça a 6$500 até	9$000
Algodãozinho, grande sortimento de peças de algodãozinho com 20 jardas de 3$500 até	6$500
Bretanhas, peças de bretanhas de algodão enfestadas, com muita largura e muito encorpadas para saias e camisas a	3$500
Bramante de algodão com 9 palmos de largura, que dá o comprimento d'um lençol, metro a	1$280
Dito de linho, fazenda especial para lençoes, com 10 palmos de largura, metro a 2$200, 2$400 e	2$800
Algodãozinho francez enfestado, proprio para lençoes de um só panno com 10 palmos de largura, metro a	1$000
Dito trançado com 8 palmos de largura, fazenda muito boa para toalhas de mesas e lençoes, metro a	1$280
Atoalhado adamascado em alto relelevo, com largura bastante para meza de jantar, metro a	1$440
Dito com o adamascado assetinado, tendo 8 palmos de largura, metro a	2$000
Guardanapos adamascados de algodão, duzia a	3$200
Ditos de linho adamascados, sendo muito boa fazenda, duzia a	4$000
Creguellas, superior creguella propria para lençoes, toalhas, seroulas, sendo fazenda muito encorpada, vara a 500 rs. e em peça com 30 varas	14$500
Ditas com 20 varas, sendo muito boa fazenda pelo preço, peça a 7 e	8$000
Pannos de linho, peças de panno de linho puro, fazenda muito larga, propria para lençoes e seroulas, peças com 30 varas a 21 e 24$000, ou em vara a 750 rs. e	800

Todas estas fazendas são baratissimas, e dão-se amostras.

Cortes de casemiras a 2$800

Vende-se cortes de casemiras de cores para calças a 2$800, sendo fazenda de muito maior valor, e liquidam-se por este preço por terem um leve toque de mofo, que larga logo que se molhe; e tambem se vendem das mesmas a 1$600 o covado, sendo de duas larguras, proprias para palitots e roupas para meninos; é pechincha: na loja da esquina do becco dos Ferreiros á rua da Imperatriz n. 40.

— Vende-se superior tapete para forrar salas a 3$000 o metro, na loja de Augusto Porto, rua Duque de Caxias n. 53.

Vende se

um sabiá; na rua dos Pescadores n. 27, se dirá quem vende.

— Vende-se uma casa com bons commodos e fresca, á margem do rio Capibaribe, em um dos melhores arrabaldes desta cidade; a tratar na rua Sete de Setembro n. 15.

Fôrmas galvanisadas

Tavares de Mello, genro & C. têm para vender em seu escriptorio, á praça do Corpo Santo n. 15, fôrmas galvanisadas chegadas no ultimo vapor. A muita sahida que ellas tem tido prova sufficientemente a sua boa qualidade e modico preço. A' ellas, pois, antes que se acabem.

FORMAS PARA ASSUCAR

Novo systema de formas americanas para assucar, feitas de madeira: amostras no escriptorio de Saunders Brothers & C., praça do Corpo Santo n. 11, primeiro andar

Unicos barateiros!!

Vendas 40 % menos que em outras partes...

Carneiro da Cunha & C.

59—RUA DUQUE DE CAXIAS—59

Admirem!

Bramante francez, 4 larguras a 1$000 o metro!
Lençóes do mesmo, grandes a 1$800 um! é barato.
Seroulas idem, bordadas a 16$000 a duzia! aproveitem.
Peças de madapolão americano 12 jardas a 3$000!
Ditas de esguião para saias e casaquinhos a 3$000! é pechincha.
Colxas francezas grandes a 3$500 uma! a ellas.
Cobertas de ganga forradas a 2$500 uma!
Lenços em bonitas caixinhas a 1$600 a duzia!
Camisas brancas francezas finas a 32$000 a duzia!
Brim branco n. 6 fino a 1$500 a vara! é baratissimo.
Dito pardo lona a 360 rs. o covado!
Flanella ingleza para palitot a 1$200 o covado!
Casemiras pretas diagonal 2 larguras a 2$500 o covado!
Chitas claras miudinhas a 200 rs.! aproveitem.
Baptistas pretas finissimas a 280 réis o covado.
Setim macáo verdadeiro, todas as cores a 1$300 o dito!
Gorgorões furta cores, fino a 700 rs., que fazenda!
Setinetas Pompadour finas cores a 560 rs. o covado!
Chales de casemira modernos a 2$500 um!
Ditos Pompadour grandes a 5$000.
Tecidos para vestidos, nascks sombreados, cretones, alpacas, idem, lã preta, alpacas, merinós, veltutinas, granadinas:
Grande sortimento de casemiras inglezas a 2$200 e 3$800 o corte, ditos de cores em peças para roupas, pannos finos.
Completo sortimento e grande deposito de roupas tanto para os Srs. negociantes de fora, como por medida, robs de chambres etc.

N. 59—RUA DUQUE DE CAXIAS—N. 59

Por baixo do bilhar

Fazendas de gosto
Ao n. 40

A' rua da Imperatriz, esquina do becco dos Ferreiros

Vende se

Gorgurão de lã para vestidos com gostos a Pompadour, sendo fazenda de duração e phantasia, covado a 240 réis.
Melpomenes, muito bonita fazenda para vestidos, com gostos miudinhos, quasi de uma só cor, covado a 320 réis.
Alpacas lisas de uma só cor, tendo de todas as cores, para vestidos, covado a 400 réis.
Merinós de cores assetinados, sendo de uma só cor, com as cores mais modernas, sendo fazenda de alta phantasia, covado a 500 réis.
Gorgurões trançados, sendo de uma só cor, e com as cores mais novas que tem vindo para vestidos, covado a 500 réis.
Gorgurões lavrados com brilho assetinado á imitação de seda, fazenda de gosto para vestidos, covado a 640 réis.
Setinetas finissimas, setinetas matizadas em gostos claros, sendo as mais bonitas que tem vindo para vestidos, covado a 500 réis.
Ditas lisas, fazenda finissima, com delicadissimas cores, covado a 560 a 640 réis.
Ditas ondeadas ou a vapor, com lindas listas, tendo cores claras e escuras, sendo n'este genero o que tem vindo de mais phantasia, covado a 640 réis.
Alpacas brilhantes de furta cor, com brilho á imitação de seda a 640 réis.
Fustões brancos lavrados, fazenda encorpada e de muito bons desenhos, covado a 400 e 640 réis.
Ditos muito finos de uma só cor e tendo de todas as cores para vestidos e roupa de creanças, covado a 560 réis.
Ditos brancos com palminhas de cores, sendo fazenda de muito gosto, covado a 280 réis.
Cretones com barra para fazer vestidos enfeitados, tendo de todas as cores e sendo fazenda de muito gosto, covado a 360 réis.
Ditos com lavores miudinhos, cores claras e escuras e lisos, fazenda de muito gosto, covado a 320, 360 e 400 réis; e outras muitas fazendas de gosto que se vendem por preço muito barato, na loja dos barateiros da Boa-Vista, á rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros.
De todas as fazendas se dão amostras deixando penhor.

Espelhos

Grandes e pequenos espelhos com moldura de madeira e dourados, para toilette, salões e viagem; vendem Candido Amaral & C., rua Nova n. 2.

Luvas de pellica

Pelo ultimo vapor chegado da Europa recebeu o Bazar Victoria luvas de pellica, brancas, pretas e de cores, com 1, 2, 3 e 4 botões, para homem e senhora, e vende-se na rua Nova numero 2.

Leques sombriados

de seda e de lindas cores, para senhora; vendem Candido Amaral & C., á rua Nova numero 2.

Capellas mortuarias
PARA

Meu Pai—Minha Mãi.
Meu Filho—Minha Filha.
Meu Esposo—Minha Esposa.
Saudades.
Amizade.
Lembrança e
Outras.

VENDEM
Candido Amaral & C.
2—Rua do Barão da Victoria—2

FLORES E PLUMAS

Lindas grinaldas e rosas soltas de côres vivas e elegantes, proprias para enfeites de vestidos, cabeça e chapéo, plumas grandes e pequenas, côres sortidas e elegantes: vende o

Bazar Victoria
Rua Nova n. 2.

Colxas de seda

Azul, encarnadas e amarellas, forradas, e com bordado de seda, padrões lindissimos, vende-se na rua Nova n. 2, Candido Amaral & C.

Cavallo

Vende-se um bonito cavallo para sella; trata-se na rua estreita do Rosario n. 1, taverna.

E' sempre assim

As Exmas senhoras devem procurar vêr o lindo sortimento de leques de côres e pretos, gosto inteiramente novo, para senhoras e meninas; assim como um bonito sortimento de bolsas de pellucia de seda de todas as côres só na Nova Esperança, n. 63, rua Duque de Caxias.

Para baptisados

Completo sortimento de chapins e sapatos de fino setim, fustão e merinó, o que ha de melhor, e tambem enxovaes. Nova Esperança, rua Duque de Caxias n. 63.

E' economico para as familias

Grandes latas com finissima banha para cabellos, e tambem sabonetes em grandes barras com aromaticos cheiros; é barato! Nova Esperança, 63, rua Duque de Caxias.

Grande pechincha

E' vêr para crer..

Camisas de peito de esguião, fazenda de 70$ vende-se com pequeno sujo a 40$ a duzia.
Córtes de casemiras finas a 3$500, é de 4$500.
Rico sortimento de fichus os mais modernos.
Alpacas, fustões de cores, popelinas, granadines, pequeno toque, a 320 rs., fazenda de 1$000.
Mandamos as peças em casa das Exmas. familias.

59 — Rua Duque de Caxias — 59
Por baixo do bilhar

Nunca visto!!

Tendo fallido uma livraria em Portugal, mandámos arrematar grande porção de livros, que estamos vendendo por preços tão resumidos que se torna incredítavel:
Obras de Theophilo Braga—e de diversos autores portuguezes, de 400 rs. até 900 rs.!!!
—Guias de conversação em todas as linguas a 800!!

Mil volumes

diversos de litteratura franceza a 300, 400, 500, 600, 700 e 800 rs. cada volume
As pessoas que desejarem fazer uma bibliotheca de obras importantes por pouco dinheiro, devem quanto antes dirigirem se á

Libro Papelaria

24 A, rua larga do Rosario

Chitas

Com toque de avaria

A 200 e 240 réis

Na loja da rua da Imperatriz n. 40, vende se superiores chitas claras e escuras pelo barato preço de 200 e 240 réis o covado, por terem um leve toque de avaria; afiança-se que a avaria nada val por já estarem as ditas chitas beneficiadas, assim como oxford de quadros, proprios para camisas, vestidos, sendo muito largos e encorpados a 200 réis o covado: é pechincha na loja de Alheiro & Silva, na rua da Imperatriz n. 40, á esquina do becco dos Ferreiros.

Pechincha!

Cortes de casimira, fazenda de 5$000 vende-se por 3$000, por estarem com um pequeno toque de mofo

0—59. rua Duque de Caxias
CARNEIRA DA CUNHA & C.

Papel Bardou

O Calangro não vê competencia, preço mais baixo e outra qualquer parte, seriedade e barateza; na rua da Madre de Deus n. 26.

Salão de cabellereiro

Grande sortimento de tranças de todas as cores e tamanhos, cokes, crespos, gomos, cachi peigne, etc., etc.; na rua Marquez de Olinda n. 34, 1º andar, salão de cabelleireiro.

Centro Parisiense

Para este estabelecimento de miudezas acaba de chegar novo sortimento de brincos e broches de fantasia para senhoras.
Luvas de pellica de cores, brancas e pretas, para homens, senhoras, e meninas.
Leques arrendados com, e sem plumas.
Chapéus de setim, filó de seda, e cambraia para baptisado, talagarça e lãs para bordar.
Capellas com véo de seda bordado e matis.
Ramos de flores de larangeiras para noivas.
Meias abertas de fio da Escoccia para senhoras.
Plissés de seda, cambraia e setineta de côr.
Espartilhos para senhoras, e meninas.
Botões de metal esmaltados, o que ha de finos e de alta novidade.
Fitas sombreadas a pompadour.
Perfumarias dos melhores fabricantes,
Flores artificiaes para enfeites de vestidos.
Lindo sortimento de babados e entre-meios bordados.
Sabão de seda, para sardas, caspas, espinhos e amaciar a pelle.
Assim como infinidades de artigos de moda que se tornam enfadonho mencional-os.
Como sempre modicidades nos preços,o que se verificará á rua do Barão da Victoria n. 26

Vende se

uma importante sabiá, propria para um presente; a tratar na rua do Caldeireiro n. 68

FUNILARIA

A'rua larga do Rosario n. 20

— sempre grande sortimento variado de vidros brancos e de côres, assim como tudo que pertence á suaofficina

Homeopathia pura

Tinturas homeopathicas
DE
JAMES EPPS & C.
De Londres

São essas tinturas da maior pureza, quér no alcool, quér nas substancias empregadas, e portanto de completa confiança.

DEPOSITO
Bartholomeo & C., rua larga do Rosario n. 34.

— Vende-se superior rapé Paulo Cordeiro, fino e viajado, em grosso e a retalho: no Bazar Pernambucano, rua larga do Rosario numero 30.

— Vende-se a fabrica de cigarros; na rua do Coronel Suassuna n. 1.

Lagedo de Lisboa

Vende-se a preço modico; na rua do Marquez do Herval n. 21, refinação.

Cal nova de Lisbôa
Formas galvanisadas
Oleo de mocotó
Páos de jangada
Mastros para barcaças.
TRAPICHE FIUSA

E' maná

Manteiga Ingleza a 800 rs. a libra

Tem para vender Duarte & Irmão, armazem Ethoyne Mercantil, á rua da União n. 54.
Manteiga ingleza a 800 rs. a libra.
Velas stearinas (grandes) uma 80 rs.
Bolachinha soda a 500 rs. a libra.
Vinho do Douro em ancoretas, por preço razoavel, sendo qualidade garantida.

Popelinas!!!

De linho, tem um rico sortimento, e vendem por 160 rs. o covado, Carneiro da Cunha & C., rua do Queimado, 59.

AOS AMANTES DO CACHIMBO

No deosito da grande fabrica de cigarros á vapor, á rua estreita do Rosario n. 136, acha-se á venda o verdadeiro fumo intitulado NOVO CAPORAL, superior a todos que tem apparecido até hoje, quer d'aqui, quer do estrangeiro, não obstante já ser conhecido com o mesmo titulo acima.

Os Srs. fumantes e apreciadores do immortal cachimbo, devem comprar um pacote do dito fumo, para ver se é o que este annuncio diz.

Com toda acerteza os Srs. fumantes encontrarão, visto já serem muitos comprar com preferencia.

GRANDE E NOVA
LOJA DE JOIAS

A' RUA PRIMEIRO DE MARÇO N. 6

Esquina da rua do Imperador

DE

JOSEPH KRAUSE & C.

Neste elegante e rico estabelecimento, recentemente aberto á concurrencia publica, offerecemos ás Exmas. familias e a todas as pessoas que desejam prover-se de uma JOIA DE GOSTO o mais importante e variado sortimento em riquissimas OBRAS DE BRILHANTE, OURO COM PEDRAS FINAS E OBRA DE PRATA, assim como DE PEROLAS, ONIX, ROSALINAS, CORAL, etc., etc., do mais modico preço ato o mais subido valor.

RELOGIOS DE OURO, americanos, inglezes e suissos dos mais afamados fabricantes.

Preços resumidos e fixos

Compra-se ouro e prata velha

Aos senhores agricultores

CARDOSO & IRMÃO avisam aos senhores agricultores que são os unicos agentes dos Srs. JOHN FOWLER & C., engenheiros em Londres, fabricantes do caminho de ferro Portatil e material rodante proprio para os engenhos

Estes trilhos tornam-se recommendaveis por serem de aço e serem solidamente ligados aos dormentes e tapa juntas, assim a via-ferrea póde ser assentada em qualquer lugar, levantada e novamente assentada no mesmo ou em outro lugar com grande presteza e sem dependencia do pessoal technico.

Este caminho de ferro destingue-se dos outros semelhantes pela sua extrema solidez e especialmente pela sua firmesa devido a repousarem os tilhos em dormentes em toda a sua extenção sobre o terreno de modo que não soffre abatimento nem mesmo quando a terra estiver mole de mais para transito dos animaes.

Fornece-se catalagos com os desenhos e preços.

Rua do Brum ns. 100 a 104

CARDOSO & IRMÃO

FUNDIÇÃO DE FERRO

Rua do Brum ns. 100 a 104

Deposito— Rua do Apollo ns. 2 e B

DE

CARDOZO & IRMÃO

Têm em deposito e continuam a receber da Europa todas as machinas e ferragens precisas a agricultura desta provincia, vendem a prazo ou a dinheiro, a preços resumidos, julgam desnecessario encarecer a bôa qualidade de suas machinas, pois que até hoje não ha quem se queixe de qualquer machinismo aqui comprado, têm moendas que um só tambor pesa por dous de igual tamanho de algum que ha no mercado.

Vapores de 4 a 10 cav.	Moendas de 10 a 40 P.
Tachas fundidas e batidas.	Parões de diversos tamanhos.
Crivações modernas.	Guinchos atè 3 toneladas.
Rodetes grandes e pequenos.	Rodas angulares.
	Moinhos para mandioca.
Fornos para farinha.	Torneiras de bronze e ferro.
Canos de ferro.	
Guindastes.	Bombas patentes.
Alambiques.	Parafusos diversos.

RODAS D'AGUA

Inglezas e feitas aqui pelo systema e risco do distincto agricultor Leandro Cavalcante da Silva Guimarães.

FORMAS PARA ASSUCAR

Pintadas, galvanisadas, grandes e pequenas.

ENCOMMENDAS

Mandam vir por encommenda qualquer machinismo, mandam sental-o e se responsabilisam pelo bom trabalho do mesmo, para o que se correspondem com uma respeitavel casa de Londres e com um dos melhores engenheiros de Inglaterra.

CONCERTOS

Concertam com promptidão qualquer machinismo; para esse fim tem uma fabrica bem montada com grande e bom pessoal.

Rua do Brum ns. 100 a 104

CARDOZO & IRMÃO

FUNDIÇÃO GERAL
ALLAN PATERSON & C.

N. 44 - Rua do Brum N. -- 44
Junto á estação dos bonds

Têm para vender, por preços modicos, as seguintes ferragens:
Tachas fundidas e batidas.
Crivações de diversos tamanhos.
Rodas de espora idem idem.
Ditas angulares idem idem.
Varandas de ferro batido.
Ditas de dito fundido, de lindos modelos.
Portas de fornalha.
Bancos de ferro com serra circular.
Gradeamento para jardim.
Vapores de força de 3, 4, 5, 6, e 8 cavallos.
Moendas de 10 á 40 pollegadas de panadura,
Rodas d'agua, systema Leandro.
Encarregam-se de qualquer concerto, assentam machinismos e executam qualquer trabalho com perfeição e presteza.

ILEGÍVEL

VARIEDADE

Quadro demonstrativo dos chefes de policia effectivos e interinos da provincia do Grão-Pará, de 1842 a 1881

NUMERO	NOMES	EFFECTIVOS — ENTRARAM EM EXERCICIO	EFFECTIVOS — DEIXARAM O EXERCICIO	INTERINOS — ENTRARAM EM EXERCICIO	INTERINOS — DEIXARAM O EXERCICIO
1	Dr. Lourenço José da Silva Santiago			6 de abril de 1842	15 de abril de 1842
2	Dr. Balbino José Barbosa de Oliveira	16 de abril de 1842	21 de dezembro de 1842		
3	Dr. José Ignacio Accioli de Vasconcellos			22 de dezembro de 1842	13 de julho de 1843
4	Dr. Manoel Libanio Pereira de Castro	14 de julho de 1843	9 de dezembro de 1844		
5	Dr. Henrique Felix de Dacia	10 de dezembro de 1844	30 de novembro de 1846		
6	Dr. José Joaquim Pimenta de Magalhães			1 de dezembro de 1846	5 de janeiro de 1847
7	Dr. Firmino Antonio de Souza	6 de janeiro de 1847	7 de janeiro de 1848		
8	Dr. João Baptista Gonçalves Campos			8 de janeiro de 1848	27 de março de 1848
9	Dr. Manoel de Cerqueira Pinto	28 de março de 1848	25 de abril de 1848		
10	Dr. João Baptista Gonçalves Campos			26 de abril de 1848	12 de março de 1849
11	Dr. Joaquim Rodrigues de Souza	13 de março de 1849	15 de setembro de 1849		
12	Dr. José Joaquim Pimenta de Magalhães	16 de setembre de 1849	10 de abril de 1850		
13	Dr. Francisco Vieira da Costa			11 de abril de 1850	21 de abril de 1850
14	Dr. José Joaquim Pimenta de Magalhães	22 de abril de 1850	10 de maio de 1850		
15	Dr. Francisco Vieira da Costa			11 de maio de 1850	17 de maio de 1850
16	Dr. José Joaquim Pimenta de Magalhães	18 de maio de 1850	30 de junho de 1850		
17	Dr. Francisco Vieira da Costa			1 de julho de 1850	15 de julho de 1850
18	Dr. Ambrosio Leitão da Cunha			16 de julho de 1850	1 de agosto de 1850
19	Dr. Francisco Vieira da Costa			2 de agosto de 1850	9 de setembro de 1850
20	Dr. José Joaquim Pimenta de Magalhães	10 de setembro de 1850	19 de abril de 1851		
21	Dr. Affonso Arthur de Almeida e Albuquerque			20 de abril de 1851	22 de outubro de 1851
22	Dr. José Joaquim Pimenta de Magalhães	23 de outubro de 1851	23 de maio de 1852		
23	Dr. Affonso Arthur de Almeida e Albuquerque			24 de maio de 1852	2 de setembro de 1852
24	Dr. José Joaquim Pimenta de Magalhães	3 de setembro de 1852	31 de março de 1853		
25	Dr. Francisco da Serra Carneiro			1 de abril de 1853	25 de agosto de 1853
26	Dr. Affonso Arthur de Almeida e Albuquerque			26 de agosto de 1853	16 de setembro de 1853
27	Dr. José Joaquim Pimenta de Magalhães	17 de setembro de 1853	2 de maio de 1854		
28	Dr. Francisco de Assis Bezerra de Menezes			3 de maio de 1854	30 de setembro de 1854
29	Dr. José Joaquim Pimenta de Magalhães	1 de outubro de 1854	14 de fevereiro de 1855		
30	Dr. Affonso Arthur de Almeida e Albuquerque			15 de fevereiro de 1855	1 de setembro de 1855
31	Dr. João Francisco de Araujo Lima			2 de setembro de 1855	30 de janeiro de 1856
32	Dr. João Baptista Gonçalves Campos	31 de janeiro de 1856	25 de setembro de 1857		
33	Dr. Ambrosio Leitão da Cunha	26 de setembro de 1857	24 de maio de 1858		
34	Dr. Affonso Arthur de Almeida e Albuquerque			25 de maio de 1858	8 de dezembro de 1858
35	Dr. Ambrosio Leitão da Cunha	9 de dezembro de 1858	24 de abril de 1859		
36	Dr. Antonio de Barros de Vasconcellos			25 de abril de 1859	13 de julho de 1859
37	Dr. João de Carvalho Fernandes Vieira	14 de julho de 1859	22 de setembro de 1859		
38	Dr. Olintho José Meira	23 de setembro de 1859	23 de maio de 1862		
39	Dr. Antonio de Barros Vasconcellos			24 de maio de 1862	23 de setembro de 1862
40	Dr. Ambrosio Leitão da Cunha	24 de setembro de 1862	8 de abril de 1863		
41	Dr. José de Araujo Rozo Danin			9 de abril de 1863	2 de fevereiro de 1864
42	Dr. José de Araujo Rozo Danin	3 de fevereiro de 1864	8 de julho de 1866		
43	Dr. João Caetano Lisboa			9 de julho de 1866	26 de setembro de 1866
44	Dr. Sebastião Cardoso	27 de setembro de 1867	8 de maio de 1867		
45	Dr. Antonio Cerqueira Lima Junior			9 de maio de 1867	21 de julho de 1867
46	Dr. Antonio Joaquim Rodrigues	22 de julho de 1867	31 de janeiro de 1868		
47	Dr. Gervasio Campello Pires Ferreira	1 de fevereiro de 1868	7 de junho de 1869		
48	Dr. Constantino José da Silva Braga			8 de junho de 1869	18 de agosto de 1869
49	Dr. Esmirino Gomes Parente	19 de agosto de 1869	2 de setembro de 1869		
50	Dr. Constantino José da Silva Braga			3 de setembro de 1869	2 de outubro de 1869
51	Dr. Esmerino Gomes Parente	3 de outubro de 1869	21 de setembro de 1870		
52	Dr. Abel Graça			22 de setembro de 1870	16 de novembro de 1870
53	Dr. Hermogenes Socrates Tavares de Vasconcellos	17 de novembro de 1870	30 de maio de 1871		
54	Dr. Constantino José da Silva Braga			31 de maio de 1871	21 de julho de 1871
55	Dr. Francisco de Souza Cirne Lima	22 de julho de 1871	18 de junho de 1872		
56	Dr. Constantino José da Silva Braga			19 de junho de 1872	9 de julho de 1872
57	Dr. Francisco de Souza Cirne Lima	10 de julho de 1872	17 de março de 1873		
58	Dr. Constantino José da Silva Braga			18 de março de 1873	2 de abril de 1873
59	Dr. Innocencio Pinheiro Corrêa	3 de abril de 1873	1 de abril de 1874		
60	Dr. Innocencio Pinheiro Corrêa			2 de abril de 1874	6 de maio de 1874
61	Dr. José Francisco de Araujo Lima			7 de maio de 1874	6 de junho de 1874
62	Dr. Samuel Felippe de Souza Uchôa	7 de junho de 1874	23 de julho de 1875		
63	Dr. Enéas de Araujo Torreão			24 de julho de 1875	25 de novembro de 1875
64	Dr. Manoel Caldas Barreto	26 de novembro de 1875	18 de julho de 1876		
65	Dr. Francisco Mendes Pereira			2 de agosto de 1876	17 de maio de 1877
66	Dr. Francisco José Meira	18 de maio de 1877	9 de março de 1878		
67	Dr. Bruno Jansen Pereira			10 de março de 1878	3 de maio de 1878
68	Dr. Ventura José de Freitas Albuquerque	4 de maio de 1878	10 de outubro de 1878		
69	Dr. Demetrio Bezerra da Rocha Moraes			11 de outubro de 1878 (*)	25 de maio de 1879
70	Dr. Antonio Muniz Sodré de Aragão	26 de maio de 1879	3 de maio de 1880		
71	Dr. José Francisco de Araujo Lima			12 de maio de 1880 (**)	24 de agosto de 1880
72	Dr. Honorio Teixeira Coimbra	25 de agosto de 1880	26 de março de 1881		
73	Dr. Antonio Sabino do Monte	27 de abril de 1881			

(*) Do dia 4 a 11 de maio esteve o delegado da capital encarregado do expediente.
(**) Do dia 27 de março a 26 de abril esteve o delegado da capital encarregado do expediente.
36 effectividades e 36 interinidades.

Porque canto ?

A' Antonio de Oliveira Baduen

Eu canto porque ferido
Em meu peito dolorido ;
Não posso a dôr retrahir !
E procuro na poesia ! ?
Os threnos da melodia,
Para tristeza fugir ! ?

Eu canto porque presinto !
Que estas magoas que sinto
Me farão breve finar !
E quando o destino hybrido
Lançar-me o osculo frigido,
Não poderei mais cantar ! ?

Eu canto porque minh'alma
Esparge ridente calma !
N'esta vida de soffrer ;
Ah ! porém se é tão cruel !
Libar da existencia o fel,
E' preferivel morrer ! ?

Eu canto como o proscripto
Que fita o olhar no infinito,
E vê a patria ao levante ! ?
E se lhe surge da mente
Uma ideia nobre ingente !
Ella bruxolêa errante ! ?

Eu canto como o amante !
Que lamenta no descante
Os risos da fementida !
E tendo viva lembrança,
Impelle iroso a vingança,
De su'alma enfraquecida !

Eu canto como a orphãsinha
Que jaz triste e innocentinha
A contemplar o luar ! ?
E co'a fronte enternecida,
Enclina-se agradecida,
A Phebe, que a vem beijar ! ?

Eu canto attento na lyra,
Porque meu peito suspira ! ?
Buscando consolação !
Eu canto ! porque descrente !
Não vejo um astro esplendente ;
Dissipar a cerração ! ?

13 de outubro de 1881.

CANDIDO T. DOS REIS.

DESANIMO

Passou... desfez-se... como um sonho rapido !
Engano lisongeiro, emfim rasgou-se
No desengano da verdade amarga !
Esquiva luz brilhou, atravessando.
As trevas de meus dias por mostrar-me
O horror da escuridadão ! La vai... Sumir-se!..

JOÃO DE LEMOS (Uma illusão)

Vão ligeiras as minhas primaveras
aos furores da sorte.
Como o campo varrido da procella,
deixando aqui e além a imagem d'ella,
minh'alma sente a morte.

No caminho da vida como Ahasverus.
andei sem descansar
via ás vezes surgir uma esperança,
porém logo fugia a confiança...
Era tudo um pensar !

Nos encantos de aligeras venturas
Sorvi favos de mel ;
era tudo illusão ! a realidade.
trouxe nos desenganos a verdade,
de um destino cruel.

Sinto no peito as chammas que animavam
os impetos de amor,
apagarem-se ao sopro da desdita.
e no vacuo, parece, inda se agita
das cinzas o calor...

. . . .

Se um dia no futuro á f'licidade
tornar-me mais ditoso ;
contricto enviarei a prece ardente,
nascida pela graça omnipotente,
Do Todo—Poderoso !

Nazareth—1881.

J. DUARTE FILHO.

SONETO

AO MEU AMIGO JOAQUIM PEREIRA BORGES

Vou cumprindo o destino ! abrigo ao peito
um conjuncto de dores insoffriveis ;
são minhas esperanças impossiveis,
ja não vivo no mundo satisfeito.

Se foi crime de amor sentir o effeito,
do coração as regras infalliveis
eu á risca segui... foram terriveis,
ae ! não era aos tormentos tão affeito !

E vivo assim, conforme o viandante
em busca dos phantasticos thesouros
que elle pensa encontrar a cada instante ;

Sem que nunca do sonho radiante
elle tenha se quer uns fracos louros...
porém caminha sempre, e offegante !

Jaboatão, 1 de julho de 1881,

J. DUARTE FILHO

O enterro de Béranger

(Capitulo das *Memorias*, de Claudio, chefe da policia de segurança de Pariz, durante o segundo imperio.)

Este capitulo, pela aventura que vou referir a proposito do immortal cancioneiro, poderia intitular-se *Os tres Bérranger*. Vou proval-o, recordando as mystificações que me valeu o poeta de *Lisette*, por culpados astutos *larapios* ou dos politicos, que minha condição de policial obriga-me diariamente a vigiar.

Em 1857, quando ainda era commissario de policia de Menilmontant e commissario dos theatros, os refugiados politicos, que sonhavam com a desforra de dezembro, agitavam os suburbios.

A policia de M. Lagrange trabalhava activamente ; os emissarios de Mazzini e de Ledru-Rollin vinham de Londres para Paris.

N'essa época, um falso refugiado, commensal de Ledru-Rollin, veio de Londres a Pariz para annunciar a M. Pietri prefeito de policia de Paris, que, em consequencia da morte de Béranger, os *comités* de Londres tinham despachado delegados pacificos encarregados de transformar o enterro de Béranger em uma grande manifestação popular.

Na minha qualidade de commissario do bairrro, em que deviam reunir-se os delegados internacionaes, fui incumbido de empregar toda a vigilancia para que a respeitosa homenagem da França, ao poeta da republica e do imperio, não degenerasse em uma collisão, como esperavam os vencidos de dezembro.

Eu, que tinha conhecido Beranger, em uma circumstancia bastante singular, sabia, até que ponto, o poeta de *Lisette* era inimigo de sua propria fama. Tratei pois de fazer com que a homenagem legitima do povo não se convertesse em um escandalo.

Antes de explicar a deliberação que tomei para que o enterro de Béranger não recordasse o de Mm. Raspail, nem as scenas violentas do enterro do general Lamarque, devo dizer de que modo conheci Béranger.

Pouco tempo antes da sua morte, fui chamado á *Officina da permanencia* (officina que nunca se ferha) pels commissacio central, para prender a um profugo, que seis meses antes eu tinha prendido.

Era um dos mais habeis *gatunos*, um pretenso negociante e agente de negocios.

Depois de ter estabellecido em Pariz varias casas de commissão, que não eram outra cousa mais do que casas de roubo, agencias de collocação, nas quaes, a pretexto de dar empregos imaginarios, se roubavam milhares de francos aos credulos, esse individuo fôra condemnado a tres annos de prisão.

Antes de concluir a pena, esse *gatuno* lograra evadir-se.. O commissario communcou-me que elle estava de volta em Paris, fazendo grande ruido, a lardeando de estudante rico no Luxembargo e na rua do Delfim, com mulheres no Builier e no café Mazarin.

Como eu conhecia de longa data esse individuo, e não me tivesse esquecido das suas maneiras, nem da sua physionomia, julguei poder assegurar ao meu collega que me seria facil preudel-o.

— Acautele-se, respondeu-me sorrindo o commissario central, desse tratrante, é muito fino e capaz de muitas cousas. Não venda a pelle do urso sem matal-o primeiro.

Essa resposta do commissarlo fez-me reflectir.

Como tinha motivos para não fiar-me senão em mim mesmo para effectuar prisões tão delicadas e difficeis como essa, resolvi, por amor proprio, valer-me da minha experienriencia para prender o *gatuno* que zombava da policia.

Uma noite, depois de preparar-me, fui sosinho, á *Closerie de Lilas* para encontrar-me com o profugo, que devia achar-se alli, segundo informações que colhi.

A' hora em que o baile estava mais animado, entrei na *Closerie*. E, sem o menor trabalho, descobri o meu homem sentado a uma mesa, entre muitas mulheres, bailarinas seductoras nas quaes reconheci as bellezas mais em voga do bairro Latino.

Persuadido de que só ha duas maneiras de dominar um inimigo, a sorpreza e audacia, dirigi-me á mesa que elle occupava.

Encaminhei-me lentamente para elle, com os olhos fitos nos seus. Era um moreno formoso, com um rosto cynico. As ver-me descobri, por um signal imperceptivel, que elle me reconhecera. Empallidecera ; logo estava seguro.

Não tinha mais que um só passo a dar para apoderar-me do reincidente, quando vi-o inclinar-se ao ouvido de uma das suas companheiras. E não pronunciou senão uma palavra em voz baixa.

Todas as mulheres que o rodeavam avançaram febrilmente para mim ; formaram uma barreira infranqueavel pelo que o meu homem pôde escapar, sem me dar tempo de pedir o auxilio da força armada.

Immediatamente um enxame de bellezas envolveu-me, gritando.

— Béranger ! Béranger !

Fiquei estupefacto, aturdido, e comprehendi o ardil do *gatuno*.

Recorreu a essa trama para escapar ; zombou de mim e conseguio seu fim.

Era necessario eu me que parecesse com o illustre cancioneiro, para que a mocidade das escollas e as *grisettes* do bairro Latino cahissem no laço armado pelo ardiloso larapio.

N'essa época, eu era calvo como o poeta, e desde então tenho conservado sempre esse modo bonachão, cuja expressão, tão sympathica como indelevel, Beranger tem conservado tambem em todos os seus retratos.

Eu não podia confessar a esses jovens aturdidos, a essas mulheres loucas, que era Claudio, o chefe de todos os fiscaepoliciaes, juizes summariantes, advogados geraes e substitutos que, no tempo da resstauração, tinham feito tanto mal ao seu idolo.

Tanto por dignidade pessoal, como em respeito á policia e ao poeta, eu não podia quebrar o pedestal que essa mocidade erguia em honra do seu deus.

Para escapar ás ovações, quasi delirantes, que se me faziam, tive de conservarme quedo sob uma avalanche de flôres ; ao passo que a orchestra em honra minha entoou a aria da *Lisette*, de Beranger.

Para que a mystificação fosse mais completa, no dia seguinte os periodicos noticiaram a visita de Béranger á *Closerie des Lilas*.

« O poeta de *Lisette Frétillon*, disseram elles, foi retemperar o seu genio no meio da mocidade, da nação, etc. »

Como é de crer, não dei conta do facto á prefeitura, nem da ovação de que foi alvo ; mas empreguei os maiores esforços para prender o reincidente, o que consegui dias depois.

Mas quiz tambem que o illustre cancioneiro não me tomasse por um *bromista*.

Dous dias depois, quando li na imprensa a noticia da visita de Béranger a *Closerie des Lilas*, fui á rua de Vendôme n. 5, residencia do poeta.

Pedi para fallar-lhe em particular, sem dar-me a conhecer. Fui recebido por um ancião de cabeça inclinada, sorriso fino, que me fez lembrar o typo da physionomia alegre que adorna os frontespecios de todas as edições do poeta nacional.

Vencida a primeira commoção, manifestei-lhe o fim da minha visita.

Referi-lhe, dando-lhe o meu nome, por que ardil me vi obrigado, como o asno carregado de reliquias, a usurpar seu nome e comprometter a sua fama.

Vi então esse homem bonachão desatar a rir com um arrebatamento e *sans façon* que faziam em pedaços o meu idolo e o derrubavam do pedestal em que desejava vel-o sempre.

Não pude deixar de fazer transpirar o meu descontamento ante essa hilaridade persistente, que considerava quasi uma offensa.

Então o bonachão ficou serio e disseme :

— Meu querido senhor, sou tão Béranger como o senhor. Se tomo em sua casa o nome e o logar do meu amigo e meu irmão, é para evitar-lhe a visita dos importunos que, de todos os cantos da França, julgam-se obrigados a incommodar Béranger, sob o pretexto de prestar-lhe homenagem.

Desta vez achei-me na mesma situação em que me vira quando representei o papel do cantor de *Lisette*.

— Mas quem é o senhor ? perguntei quasi de mau humor.

— Benjamin Antier, senhor.

— O cantor de *Robert Macaire ?*

— Precisamente, retorquiu com certa satisfação mesclada de orgulho. O senhor conprehende que não se passam impunemente cincoenta annos com um amigo cujos gostos e solidão tem sido compartidos por ambos, sem se tomar alguma cousa da sua physionomia.

Não me disse mais nada ; o autor de *Robert Macaire* chamou de um compartimento proximo a Béranger.

Este appareceo encostado ao braço de uma anciã.

Contemplei afinal o genio que dous dias antes a mocidade das escolas honrava na pessoa de um policial e que, na intimidade, os importunos honraram tambem na pessoa do autor de *Robert Macaire*.

Confesso que, a primeira vista, tive certo desencanto ao contemplar esse ancião decrepito que caminhava arrastando-se.

Mas através dos estragos da velhice descobrio logo os relampagos apagados dos olhos do poeta, e sob essa fronte denodada e altiva, uma chama pura e serena que envolvia esse homem tão sensivel e tão grande. Os seus rasgos tinham o sello da magestade. Descobria-se nelle o homem da paz, do silencio e da meditação.

Quando annunciei a Béranger o fim da minha visita, pedindo-lhe humildemente que deixasse substituir o erro dos periodicos causado pela mystificação do meu larapio, respondeu-me com voz branda e sympatica.

— Para que desenganar a mocidade ? ! O tempo das desillusões vem prestes. Nós mesmos, até á nossa ultima hora, só vivemos de erros. Esses jovens foram felizes suppondo ver-me na pessôa do senhor. Deixemol-os no seu erro, não será esse o unico na vida d'elles.

Separei-me de Béranger que me saudou como um patriacha que abençoa um homem que vê no terreno da sua carreira, pela primeira e ultima vez.

FOLHETIM

OS DOUS BERÇOS

POR

EMILIO RICHEBOURG

PRIMEIRA PARTE

A FILHA DO CEGO

(Continuação do n. 241)

VII

Encontro no bosque

Depois de curto silencio, a condessa proseguio :

— Quem era aquelle rapaz que ia com elles ?

— Não sei,

— Leontina nunca te fallou d'elle ?

— Nunca, mamã.

— E' muito galante e muito distincto aquelle rapaz. Estavas conversando com Blanchard, talvez quo não reparasses n'elle.

— Quando vi a mamã observal-o com tanta attenção, tambem olhei para elle.

— E não te parece que elle tem uma certa semelhança com...

— Com quem, mamã ?

— Com teu pai.

— Não. Tambem não admira, que eu mal o vi.

— Eu estava defronte d'elle ; e pude examinal-o bem. E' uma semelhança realmente extraordinaria. E' alto, como o conde ; tem os olhos d'elle, o seu olhar, o seu ar, até o seu sorriso. Não é tão estranho ? A natureza tem ás vezes singularidades...

— E' verdode, murmurou, encontra-se ás vezes uma pessoa, que julgamos conhecer ; a tal ponto se parece com outra.

— Uma certa miragem dos olhos tambem é quasi sempre cumplice d'esse phenomeno.

E ficou outra vez silenciosa.

A condessa por mais que fizesse, sentiase impressionada.

Chegando a casa, disse á filha :

— Ernestina, nãs falles a teu pai nem a ninguem do encontro que tivemos no bosque,

— Mamã, não direi nada, respondeu Ernestina, um pouco admirada.

A' hora do jantar, a condessa ainda não estava inteiramente em si. Mal tocou nos pratos que se serviram. Estava agitada, pensativa. A cada instante fixava no marido o seu profundo olhar.

— Que tivestes, Mathilde ? perguntou-lhe o senhor de Lucerolles. Porque olhas assim para mim ?

— Então olho para ti de um modo differente ? perguntou sorrindo-se a condessa.

— Não, o teu olhar tem sempre a mesma doçura, o mesmo encanto ; mas pareces-me preoccupada.

— Isso é imaginação tua, Eduardo.

— Recolheram hoje muito cedo ; não gostaram do passeio !

— Gostamos immenso.

— Foi um passeio adoravel, papá, disse Ernestina. Havia muita gente no bosque ; encontramos muitas pessoas conhecidas. Deixamos a carruagem e andamos a pé mais d'uma hora. Eu gostei tanto de correr debaixo das arvores, como corria d'antes nos jardins do collegio, nas horas de recreio.

— Emfim, divertiste-te !

— Muito, papá.

— Eduardo, o Leão prevenio-te de que não jantava comnosco hoje ? perguntou a condessa.

— Não vi Leão em todo o dia. Foi provavelmente para o campo divertir-se com os amigos. Não é tambem a primeira vez que Leão falta ao jantar.

— Oh ! eu não estou assustada, disse friamente a condessa.

Logo que sahio da mesa, a senhora de Lucerolles foi metter-se no quarto. Sentia a necessidade de se achar sósinha com os seus pensamentos.

O que se passa em mim, é verdadeiramente estranho, pensava ella. E' uma idéa fixa de que não posso ver-me livre. Parece que estou allucinada. Por mais que diga que é pueril, que é mesmo ridiculo dar tanta importancia a um facto sem duvida singular, mas que póde dar-se, sem cessar, o meu pensamento toma o mesmo rumo. E, sem cessar, diante de mim, vejo o mesmo rapaz alto e bem feito, dando o braço a um velho cego. Decididamente, isto é absurdo.

Pegou n'um livro, um romance de grande interesse, e que na vespera tinha principiado a ler. Esperava fazer assim diversão ás suas idéas. Leu uma pagina, depois fechou o livro, e atirou-o fóra com um movimento de despeito.

— E' aqui, murmurou, batendo na testa. Isso é doença. Eis-me realmente allucinada.

A cabeça pendeu-lhe sobre o peito, e mergulhou-se pouco a pouco n'um profundo scismar.

Conservou-se assim absorta até ás dez horas.

O bater do relogio fel-a sahir do seu sonho. Levantou-se, chamou pela criada de quarto, e preparou-se para se deitar.

Quando a criada sahio, a condessa disse comsigo :

— Talvez que o somno me tire a agitação interior do cerebro. Amanhã já não me lembro de tal cousa.

Deitou-se. Mas a tranquillidade de espirito não veio. Virava-se continuamente na cama, fechava os olhos, mas a visão não desapparecia.

Só de manhã pôde conciliar um somno perturbado e afflicto, que lhe não serenou o animo, nem lhe socegou o corpo.

Comtudo, ao levantar-se, julgou que estava mais tranquilla, procurava enganarse a si propria.

Demais, occupando-se de certos pormenores domesticos, dando ordens aos criados, pôde distrahir-se um pouco.

Em seguida, passou duas boas horas com a filha, conversando em mil cousas. Houve bocados em que se mostrou muito alegre.

Tocou a quatro mãos com Ernestina, o que lhe succedia raras vezes.

O dia passou rapidamente.

Depois do jantar, achando-se só na sala com a filha, a condessa disse-lhe subitamente :

— Quando é que a menina Blanchard te vem ver ?

— Não sei, mamã, ella veio na quintafeira passada.

— Tenho realmente muita amizade áquella rapariga : não a vemos tantas vezes quantas deviamos vel-a.

— Leontina tem muito que fazer. Todas as amigas da mamã lhe mandaram obra, de modo que está agora muito atarefada.

— Não importa, queria vêl-a, desejo conversar com ella.

— Posso escrever-lhe.

— Não, amanhã manda-a buscar.

— A que horas !

— A's nove horas.

— Pois não me esquecerei.

— Quando ella chegar, traze-a ao meu quarto, e deixa-nos sósinhas.

— Sim, querida mãi.

A curiosidade, eis o unico sentimento que movia a condessa de Lucerolles.

Espantadissima d'aquella parecença, que achava extraordinaria, entre o marido e o joven operario, desejava saber quem era este moço.

A condessa estava bem longe de suppor a verdade.

VIII

Primo e prima

Mathilde de Frangis, nascera na Bretanha, no castello de Cuerdic. Tendo ficado sem mãi, muito pequenina, foi educada pelo pai, homem frio, atheu, quasi sempre triste, absoluto na sua vontade, caprichosa muitas vezes, e teimoso como todos os bretões.

A infancia de Mathilde foi triste, e a sua adolescencia inteiramente privada de alegrias. Sem quasi ter conhecido o que eram carinhos, Mathilde fez-se forçosamente concentrada.

Mas, tendo um coração excellente, os sentimentos delicados que existem em germen no intimo de toda a menina, desenvolveram-se felizmente na alma da menina de Frangis, fazendo d'ella uma mulher encantadora.

Repellida, por assim dizer, pela frieza e pelo caracter excentrico do pai, não podendo satisfazer junto d'ella a sua extrema necessidade de expansão, amou as aves, as flôres, a natureza inteira.

Era com as flôres que distrahia as suas penas ; era ás aves que contava os seus desgostos infantis.

O senhor de Frangis não era rico. Vivia modestissimamente do rendimento da sua quinta Couerdic e d'um outro casal ; ao todo, sete ou oito mil francos de rendimento.

Havia dez annos que o castello estava em ruinas, e o senhor de Frangis desesperava-se de não lhe poder fazer obras de qualidade nenhuma, e de ter de assistir de braços crusados ao desmoronamento gradual do seu velho solar.

Havia algures, para as bandas do meio dia da França, uma velha parenta millionaria de que elle era o herdeiro ; a boa da senhora, porém, que havia de ter mais de oitenta annos de idade, não mostrava ter a minima pressa de fazer a felicidade do senhor de Frangis, abalando para um mundo melhor.

E' verdade que elle poderia contrahir um emprestimo mesmo á conta da malfadada herança, mas tinha muito orgulho, e não queria pedir. E depois odiava ainda mais as dividas do que a propria pobreza.

Tinha procurado antigamente algum meio de enriquecer, mas não o encontrara. Em vez da riqueza ambicionada, as suas tentativas mallogradas tinham dado uma perda de vinte mil francos.

Uma dia, a condessa de Lucerolles, sua irmã, fallecida depois, propozera-lhe o fazer com que o marido lhe emprestasse a quantia necessaria para as obras do castello. Repellio essa offerta com altivez, dizendo que antes queria ter a mão cortada, do que gastar dinheiro que não fosse d'elle.

De modo que o velho solar ia derruindo pedra por pedra, e o senhor de Frangis continuava a esperar a morte da millionaria baroneza de Angreville.

(Continuar-se-ha)

Typ. do *Diario* rua do Duque de Caxias n. 61